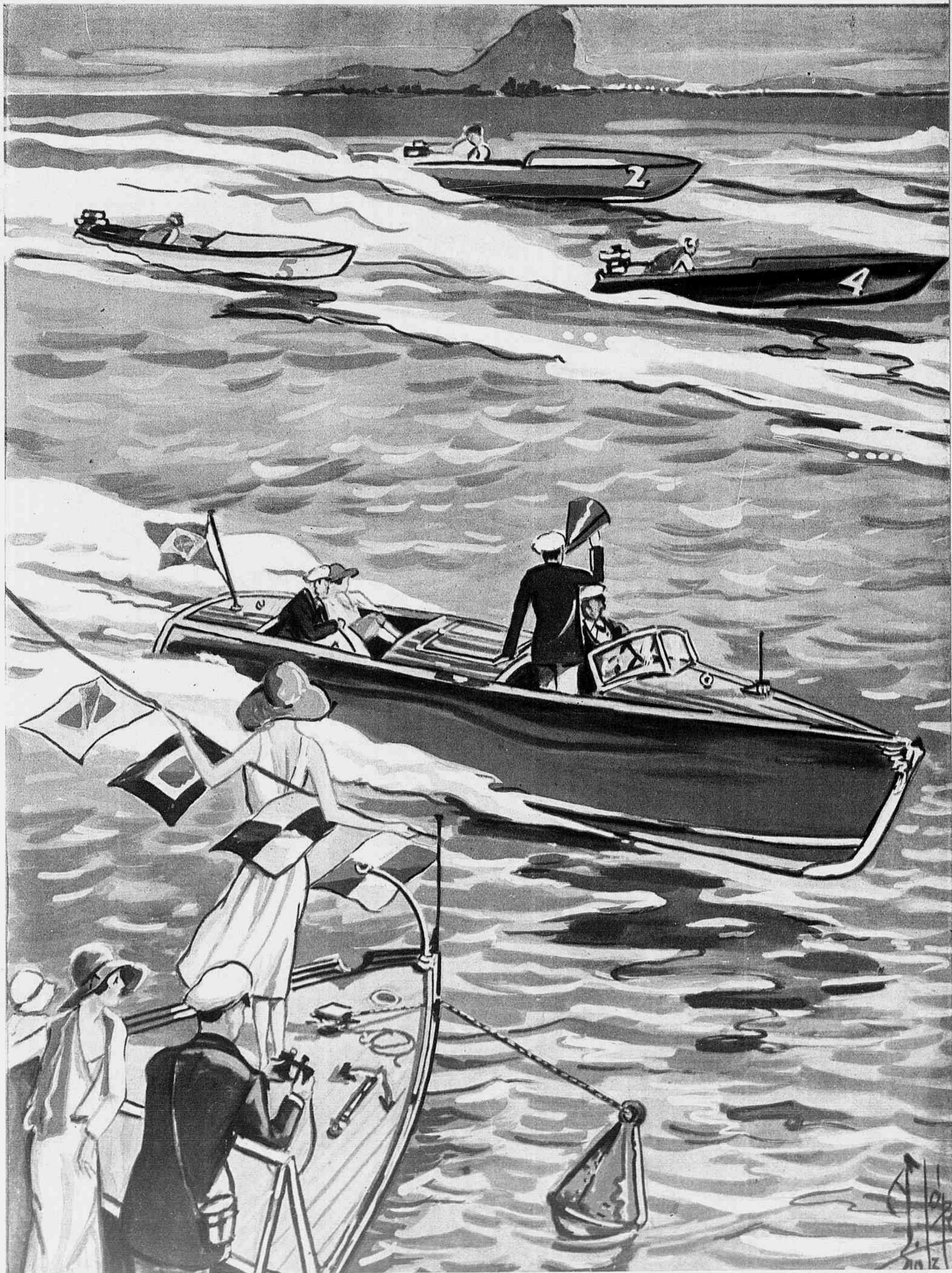


Revista da Semana

1\$500



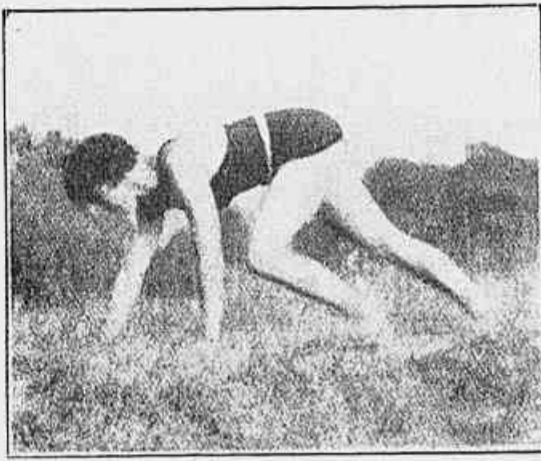
ANNO XXXVI

N.º 32

1 de Julho de 1935

Saude e belleza pelo exercicio

Exercício I — Marcha a quatro pés. — Andar mudando a mão direita e o pé esquerdo, mão esquerda e pé direito. A ponta dos pés dirigida para o exterior.



Exercício 1.º

Mover-se primeiro lentamente, depois rapidamente. Tomar uma boa respiração depois.

Esse exercício é especialmente indicado para dar flexibilidade aos quadris e dá excellentes resultados nos casos



Exercício 2.º

de preguiça estomacal, estimulando a digestão.

Executar durante cinco minutos pouco mais ou menos.

Exercício II — Andar nas pontas dos pés, braços na posição vertical; os bra-

ços e pernas bem esticados e a cabeça erguida.

Duração: de tres a oito minutos.

Descanso: posição recta e braços des-cidos.

Exercício III — Dobrar os braços para collocar as mãos no peito (cotovelos erguidos); erguer os braços horizontalmente para a frente, depois deixar cahir os braços. Posição recta, as mãos nos quadris: I — levantar a perna direita esticada



Exercício 3.º

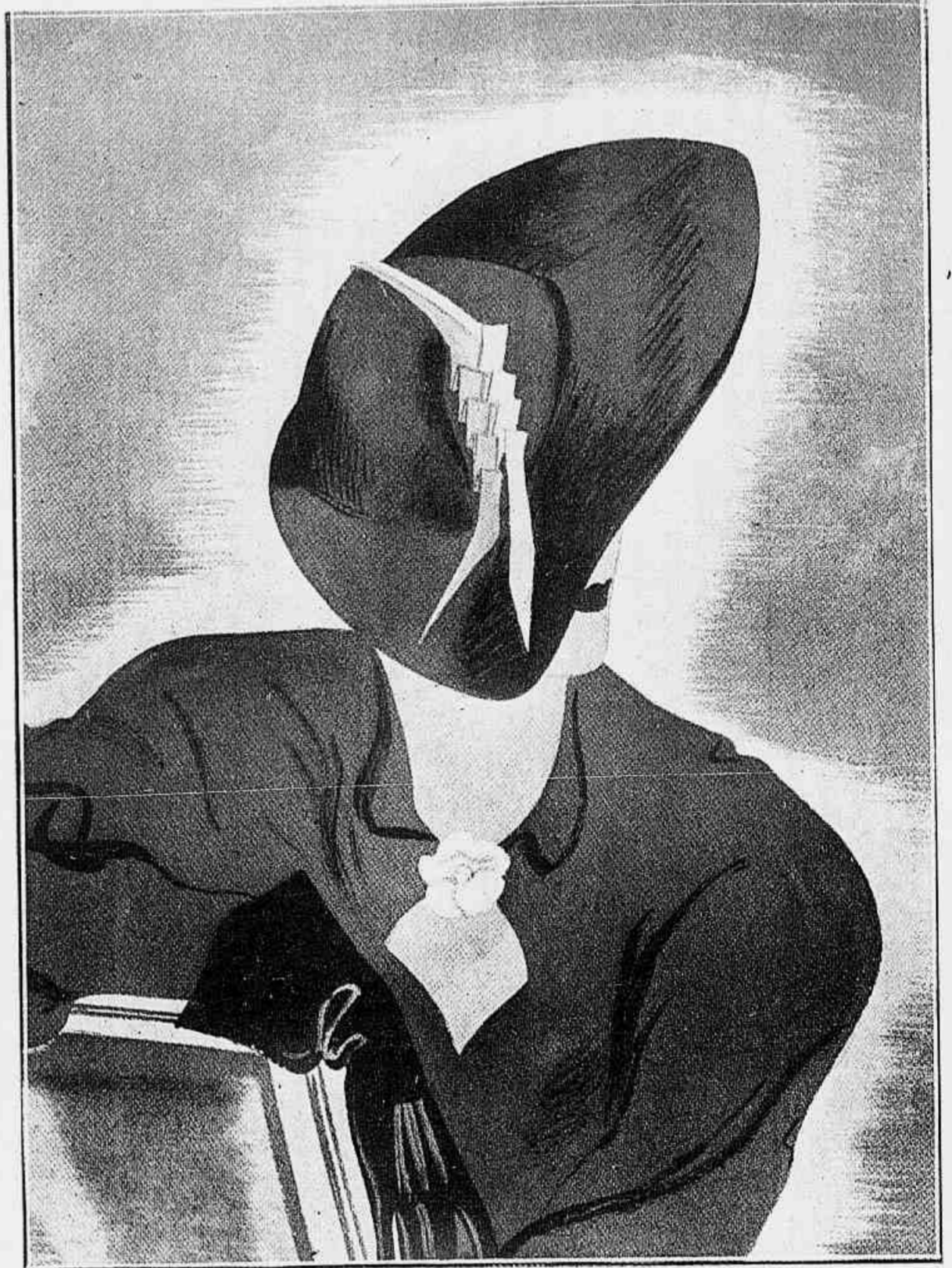
para trás 5 vezes. II — levantar a perna esquerda esticada para trás 5 vezes.

(O corpo recto, a cabeça erguida, os hombros para trás).

Pensamento

Quando em uma idade avançada criticares os actos e as palavras dos outros,

lembra-te do que fizeste na tua mocidade.



Grande feltro preto guarnecido com fita gran-grain azul claro.



"Premier Bal" é o nome que Paquin poz neste vestido para a noite, de organdi de seda branca, com pintas transparentes. A guarnição é formada com rufes do proprio tecido, e uma faixa de tatez.



Velha...

Esta manhã em frente ao espelho, ella notou os primeiros signaes indicadores da velhice....

Lembrou-se, então, de todos os incommodos mensaes, negligenciados, suas enxaquecas atrozes, suas irregularidades acompanhadas dessas terriveis dôres uterinas, suas hemorragias, - advertencias da natureza, as quaes ficou surda e que a marcaram do stigma fatal, muito antes de sua vez.

Defendei-vos senhoras, contra a velhice que vos ameaça! Segue os conselhos dos medicos do mundo inteiro. Tomae a

FANDORINE

que regulariza a circulação sanguínea e evita os horrores da idade critica.

Combate: perdas, metrites, vaginites e leucorrheas.

é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tónico capilar das elites

UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu á TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião cristã, a mais sublime. Provou, numa epopéa de sofrimentos imensos, o dever que temos de ama-lo sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os productos "MINANCORA". Por isso a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRAÇA para os que a usam, evitando a queda, as dcenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias desta capital a 9\$500 o frasco.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros - Um anno 63\$ - 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ - 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ - 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ - 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1935

NUMERO 32

Civilização e o Inverno por Berilo Neves

O Inverno, no Rio, ainda é — ai de nós! — uma pilheria do Calendario. Passamos dos ardores de um estio verdadeiro para as hesitações de um inverno ficticio. O ar avelluda-se, as damas envergam apavorantes fourrures, os cavalheiros embrulham-se em sobretudos siberianos — mas o Thermometro zomba de tudo, com uma indifferença digna de uma columna... de mercurio.

Em pleno inverno, estamos na vizinhança dos 30 graus centigrados. Vamos aos banhos de mar, como se estiveramos em pleno Janeiro. Nas ruas, a indisciplina do vestuario traduz, fielmente, as hesitações thermometricas da estação... As pelles e os casacos de lã cruzam-se, democraticamente, com o brim branco e a seda. Ha chapcões de palha pondo reticencias zombeteiras no capitulo inquieto das nossas chronicas elegantes... As polainas de casemira dão boas-tardes ironicas aos sapatos brancos de certos parlamentares mal avisados... O sol queima a pelle impenetravel das melindrosas do Posto 2. E os nossos ingenuos irmãos do interior desfazem-se em lagrimas com inveja dos que fruem a suprema elegancia de uma noitada de arte no Municipal...

Falta ao Rio (e á maior parte do Brasil) o mais energico dos propulsores de Civilizações: o Frio. Não somos, ainda, uma grande potencia porque nos enquadrámos na zona torrida, que é o tumulo das energias e das iniciativas constructoras. Nenhuma grande Civilização é duradoura, quando a média thermometrica vae além de 25 graus... O caso do Egypto é, talvez, o unico na chronica dos homens e das nações. No minimo, as grandes potencias surgem nas regiões temperadas, e á margem dos grandes rios. Roma venceu porque os seus filhos levavam, por toda parte, os seus aqueductos. As legiões aprenderam a tomar banho quando a Antiguidade já esquecera os preceitos biblicos de Moyses — o primeiro higienista de que ha memoria, no Mundo. Não foram as leis de Roma que venceram os povos: foram os habitos severos e limpos da sua gente. Fóra dahi, as grandes civilizações nasceram nas baixas temperaturas. Ahi temos, na Europa, a Inglaterra e a Alemanha; ahi temos, na America, os Estados Unidos...

O Brasil precisa de dois elementos para se tornar uma grande potencia: o petroleo e o frio. O primeiro anima as machinas, o segundo estimula os homens. Por enquanto, temos que importar o combustivel e as iniciativas... Se, dentro de 50 annos, a Sciencia tiver conseguido modificar o clima de certas regiões terrestres, poderemos ser, e deveremos ser, a mais forte nação da America. Enquanto não chegamos a

esse ideal, devemos levar por toda parte os beneficios da Agua e da Hygiene. Refresquemos a Patria, para engrandecel-a! A cruzada contra o Calor é tão patriotica quanto o combate á Tuberculose.

O nosso povo é triste porque, alem de viver numa terra tropical, vive desconfortavel e anti-hygienicamente. A primeira condição para ser feliz é ter saude.

O norte-americano é alegre e forte porque, vivendo num clima temperado, produz mais e, sendo mais rico, vive com maior conforto e maiores recursos de cultura e bem-estar. O clima brasileiro fez-nos uma nação de pobres e de enfermos. A' excepção de pequena parcela, o territorio nacional é praticamente inhabitavel pela raça branca. De que nos servem 8.000.000 kilometros quadrados se tres quartas partes dessa area immensa são castigadas pelas endemias e mazelas proprias das regiões tropicaes?

O que temos feito é muito em relação aos factores negativos com que luctamos. Somos mais heroicos do que os egypcios. Estes contavam com o Nilo, rio amavel, civilizado, sem cachoeiras, que levava no dorso, ao mesmo tempo, as mercadorias do Oriente e a grandeza dos Pharaós... Sem o Nilo, o Egypto teria sido, apenas, o paraíso dos gafanhotos...

Os nossos rios, indomesticaveis como os nossos selvicolas, são magnificos do ponto de vista turistico pelas pororocas e quedas dagua que offerecem. Não servem ao trafego fecundo das riquezas. São rios barbaros que ainda não aprenderam a conveniencia de curvar o dorso a certas cargas que alegam e civilizam os homens...

Imaginemos o Rio coberto de flócos suggestivos de neve... Sonhemos as nossas morenas coradas pela hematopoeise natural que o frio provoca... Figuremos a Avenida Rio Branco com o trafego interrompido pelas montanhas de neve cahidas na noite de São João! Esta cidade seria a capital esthetica do Mundo. Nenhuma lhe levaria a palma em motivos ornamentaes e artisticos. E' certo que as nossas arvores, as nossas montanhas, as nossas praias são mais bellas quando tocadas pela mão miraculosa do Sol. O velho Phebo é o nosso grande decorador — mas é, tambem, o nosso grande inimigo. Se elle se contentasse em illuminar-nos... Mas quer, por viva força, fazer, de nós, torresmos humanos... Encanta-nos — e assa-nos! Aclara-nos e fatiga-nos...

O Sol carioca é um paradoxo de fogo. Exactamente como as nossas morenas, de pelle iodada, de labios pintados e de alma vestida

á européa, com romances francezes e peccados parisienses...

Salvam-nos as montanhas e as praias. Devemos preserval-as da invasão dos barbaros de mau gosto e fazer dellas o grande refugio dos habitantes da cidade. Os nossos morros vivem, na sua maioria, habitados pelo Samba e pela Cachaça. Hygienizemol-os e policiemol-os. As nossas Favellas não nos honram, como o imaginam alguns ingenuos que fiam, depois, da insensibilidade olfactiva dos que nos visitam... O Rio é uma cidade sui-generis, no Mundo. Devemos tornal-a confortavel e culta, sem lhe tirar as caracteristicas excepcionaes que a tornam bella e curiosa. O nosso fingido Inverno deve ter physionomia propria, como os nossos morros e as nossas praias.

Não devemos envergonhar-nos de tomar banho de mar em Junho, mez das fogueiras e dos turistas argentinos e uruguayos. O banho de mar deve ser, entre nós, um elemento ritual da Religião do patriotismo e da hygiene. O facto de termos ido, pela manhã, a Copacabana ou ao Flamengo não impede que, á noite, dansemos, de smoking, num Casino elegante se pudermos supportar o peso do smoking, numa noite mais fria... Façamos uma Civilização puramente brasileira. Nacionalizemos o nosso pobre Inverno, como estamos nacionalizando o nosso escasso ouro. Precisamos tanto de um, quanto de outro. Um bom clima vale mais do que algumas minas de cobre ou de ferro... O clima tem a vantagem de ser eterno, com pequenas variantes que os meteorologistas estão no dever de explicar...

O Inverno é a estação da Elegancia. Em Londres, as ladies são mais bellas quando os pobres miseraveis morrem de frio e de fome... Nossas mulheres seriam mais formosas se, no morro do Pinto, morressem, cada noite, dezenas de operarios famintos. Sobejam-nos, porém, o Calor e a Banana.

Por isso é que a elegancia, no Brasil, ainda não tem o sentido profundo que só mil annos de Historia e de miserias concedem e autorisam... No Rio, o Inverno continuará a ser uma pilheria do Calendario enquanto tivermos, em Junho e Julho, banhos de mar, sapatos brancos e cavalheiros de chapéo de palha subindo as escadarias impassiveis do Theatro Municipal, para irem ouvir velhas comedias maliciosas em francez transatlantico...

Berilo Neves

O assassinado

conto de Albert-Jean

Depoimento de Estevam Tchero causou-nos impressão pela minuciosidade e pelo cuidado com que a testemunha parecia arranjar para si mesma um *alibi* indiscutível:

— Vi pela ultima vez Elias Munititch hontem á noite, no Stradone, diante do convento dos Franciscanos. Eram exactamente vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos.

O inspector encarregado do inquerito encarou o estudante com certa desconfiança:

— Teve então o cuidado de consultar o relógio nesse momento? Com que fim?

O interpellado deu de hombros:

— O relógio da torre proxima acabava de dar tres quartos; e não sendo eu surdo...

O inspector tomou nota no seu canhenho.

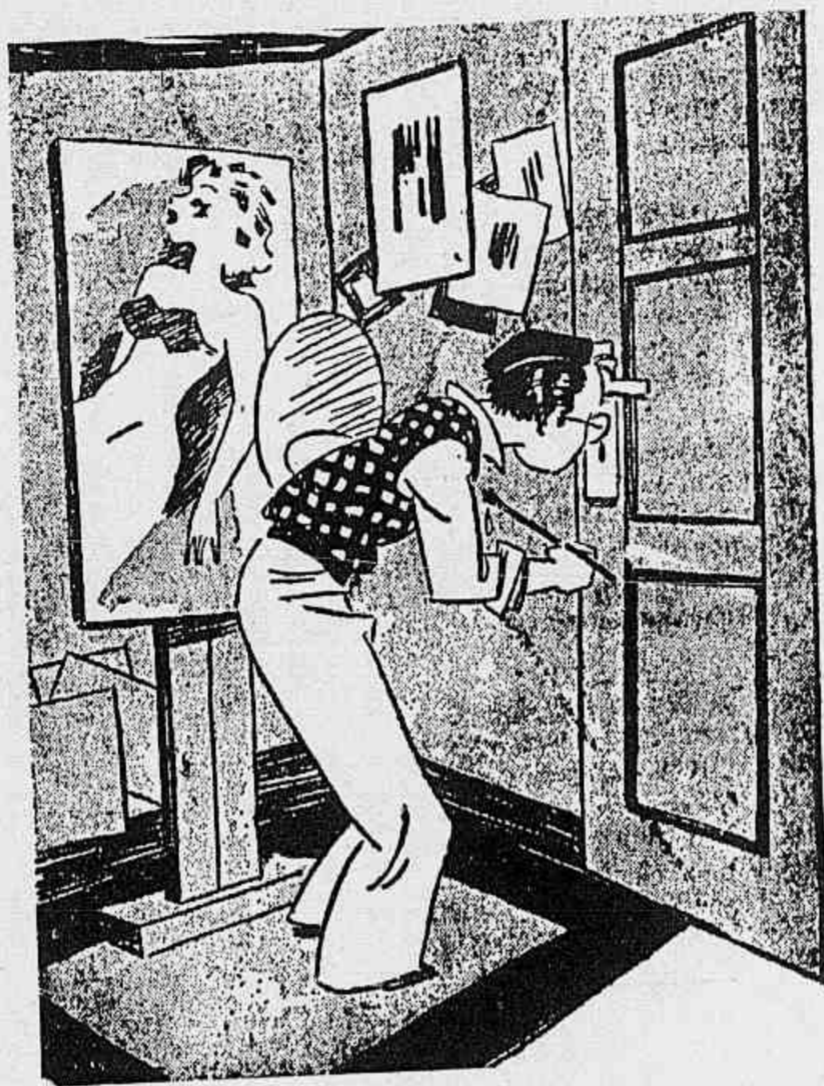
— E depois, indagou elle, onde passou o resto da noite?

Mas Estevam Tchero respondeu sem hesitar:

— Logo depois de me separar de Elias Munititch, encontrei um francez, meu amigo, Daniel de Chabre, que mora numa "villa" no arrabalde de Pila. Fomos tomar sorvete de abricó no grande café defronte do porto. Alli ficámos, ouvindo a orchestra dos triganos até meia noite. Depois, o sr. de Chabre me acompanhou até ao meu hotel, onde o por-

teiro me entregou a chave do meu quarto, communicando-me que um parente meu me chamara de Zagred, ao telefone, durante a minha ausencia.

O inspector deixara de rabiscar no seu canhenho. Mas perguntou ainda, secamente:



PARA ECONOMISAR O PAGAMENTO DO MODELO.

— Elias Munititch não estava para casar? Uma onda de sangue avivou o rosto encovado do estudante:

— Com effeito.

— E a noiva não era uma moça de Lubljana, da qual o senhor proprio fôra noivo, o inverno passado?

— Não nego.

Um sorriso breve descobriu os dentes obturados a ouro do representante da autoridade:

— Está bem. Pode ir. Não preciso mais do senhor...

Mas, num tom quasi de ameaça, acrescentou:

— Por enquanto.

Acabava eu, depois do tango, de reconduzir lady Arabelle Kentham á sua mesa e atravessava o recinto encerado do *dancing*, quando um *maitre d'hotel* me communicou em voz baixa:

— Queira desculpar, senhor. O gerente desejava falar-lhe immediatamente, no escriptorio.

Fui encontrar, numa agitação, num desespero, o gerente que sem nenhum rodeio me annunciou:

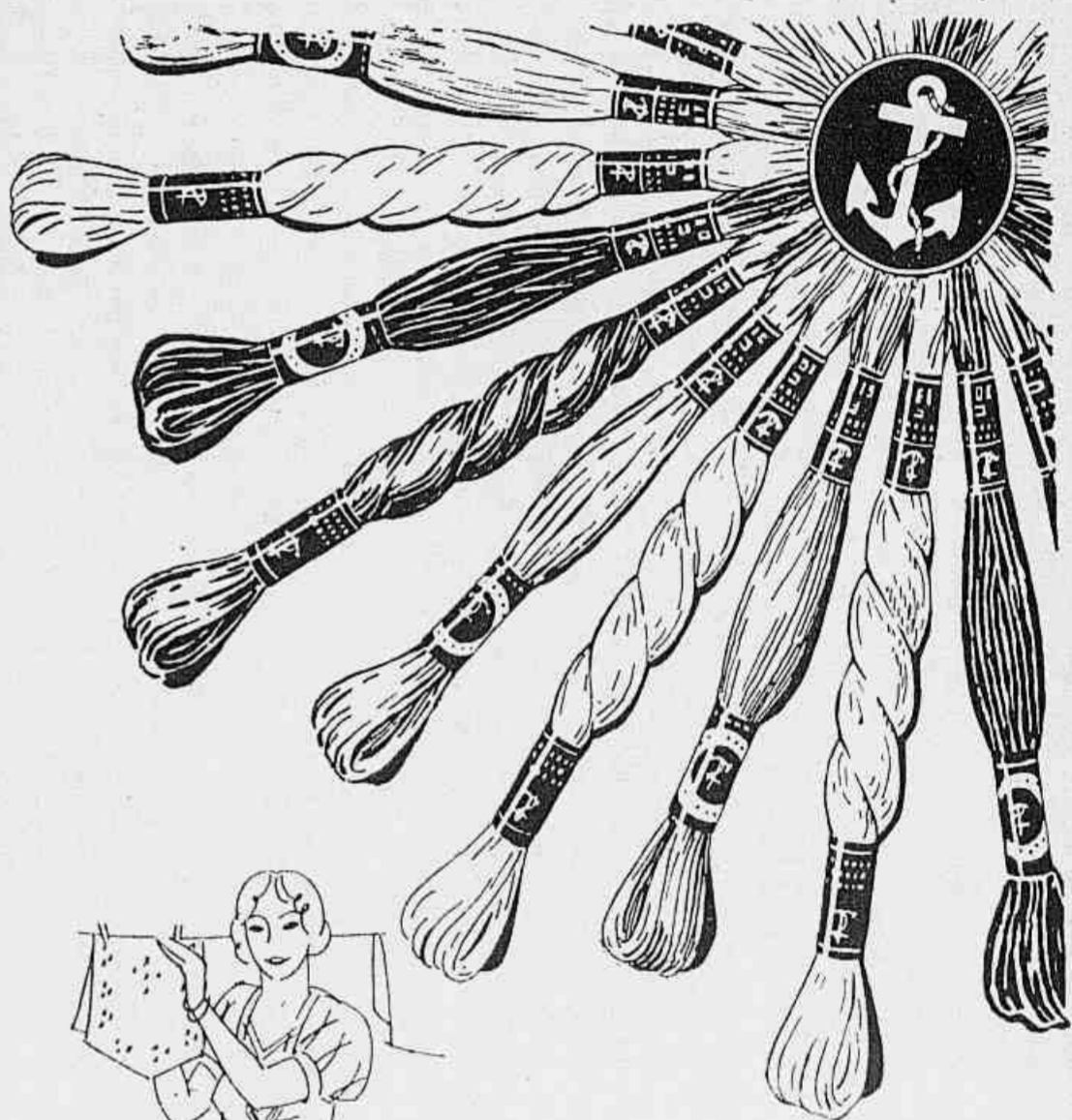
— Estevam Tchero acaba de fugir.

Côres firmes

- lindas e variadas -

Eis o que possuem estas linhas de alta qualidade!

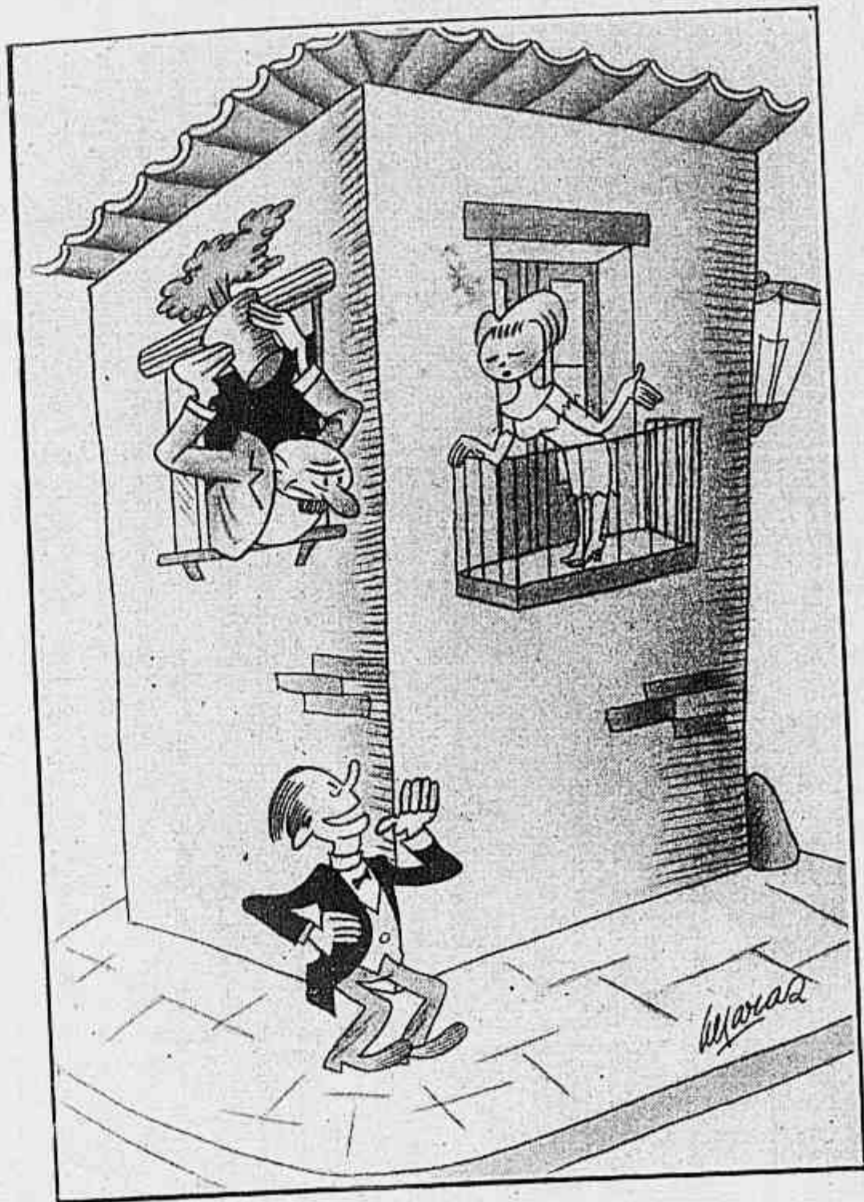
● Tempo, ideias, cuidado e dinheiro — tudo isso a Sra. põe no seu bordado. Assim, quando terminado, deseja ter certeza de que a linha vae durar muitos annos e com as côres indefinidamente firmes. Póde ficar certa disso usando as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora". São resistentes, macias e são vendidas em um grande sortimento de côres firmes e garantidas, que nunca desbotam.



Linhas marca

ANCORA

MOULINÉ (Stranded Cotton) e Torçal Perola



ELLA — Cuidado com papac que não te veja!
ELLE — Está descansada. Não ha perigo.

— Que me diz!

— A verdade, infelizmente. A policia resolvera vigial-o discretamente. Mas Estevam, assim mesmo, desconfiou. Conseguiu introduzir-se na cozinha, e descer pela escada de serviço. Um dos criados ainda o viu, mas quando elle já tomava um automovel que evidentemente o esperava aqui, por trás do hotel, com as lanternas apagadas. Que coisa desagradavel, meu Deus! E justamente num dia em que o patrão está ausente...

— Talvez não haja motivo para tamanha contrariedade... Talvez Estevam volte...

O gerente abanou a cabeça com pessimismo:

— Ora, adeus! Onde irá elle a estas horas! Aquillo, viu que, dum momento para o outro, seria preso, tratou de se escapar. E, aliás,



— Olhe, meu bem, que meia você me fez!
— Ab, lembro-me bem! Foi daquella vez que você voltou para casa ás tres horas da manhã!

se o apanharem, está frito: foi elle que assassinou Elias Munititch.

— Como é que o senhor sabe?

— Fugindo desta maneira, foi como se elle confessasse o crime. E o peor é que se foi sem pagar a conta: mil e oitocentos francos!

Bastante supersticioso embora, não creio em almas do outro mundo, sobretudo nas almas materializadas que saboreiam cocktails e gracejam com as mulheres, ostentando um cravo amarello na botoeira do smoking...

Foi, portanto, sem a menor apreensão que, tres mezes após esses acontecimentos, abordei a pseudo-victima de Estevam Tchero no bar proximo da Magdalena, onde costumo demorar-me um pouco depois do theatro.

— Olá, Munititch!

O tiro que respondeu a essa minha saudação alarmou a sala super-aquecida do bar; e a bala que me raspou o hombro foi partir o espelho fronteiro.

O patife fizera fogo através do bolso do smoking; e com a mão lá dentro disparou de novo. Desta vez um homem abateu no soalho, com as mãos no ventre, ao tempo que nós atiravamos sobre Munititch, cuja pistola felizmente "engasgara".

Bastante nos custou evitar o lynchamento em regra. Alguns minutos depois, quando o commissario de policia me confrontou com o prisioneiro, não pude deixar de exclamar, estupidamente:

— Mas então Estevam Tchero não o matou?

A essas palavras Munititch casquinou ferozmente, revolvendo-se entre os policiaes que o seguravam. O alcool e a furia tinham-no levado ao grau de desorientação em que o homem perseguido experimenta uma especie de prazer em tudo confessar, exhibir os seus crimes:

— Tchero! exclamou o preso — Mas fui eu que o matei.

— Como assim?

— Tinhamos umas velhas contas a ajustar. Um negocio de estupefacientes que não vem agora ao caso... Estevam arreceava-se de mim, e com razão; nunca se arriscaria a sahir, sózinho, da cidade. Por isso, fingi o meu assassinato, de maneira a fazer recahir as suspeitas sobre Estevam. Elle com medo de ser preso — por causa da tal historia da cocaina — fugiu do hotel alta noite. Apanhalo na estrada foi para mim um brinquedo de criança. Esperava-nos um canot-automovel num pequenino caes deserto. Rumámos para a ilha Lacroma. Conhecem, não? Aquella ilhazinha ao largo de Doubrovnik, cheia de loureiros-rosas, e cujo solo côr de sangue guarda tão fielmente os segredos que se lhe confiam...



Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Sublicos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormerias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**



O DONO DA CASA — Que bonito trabalho!... O senhor accita discipulos?

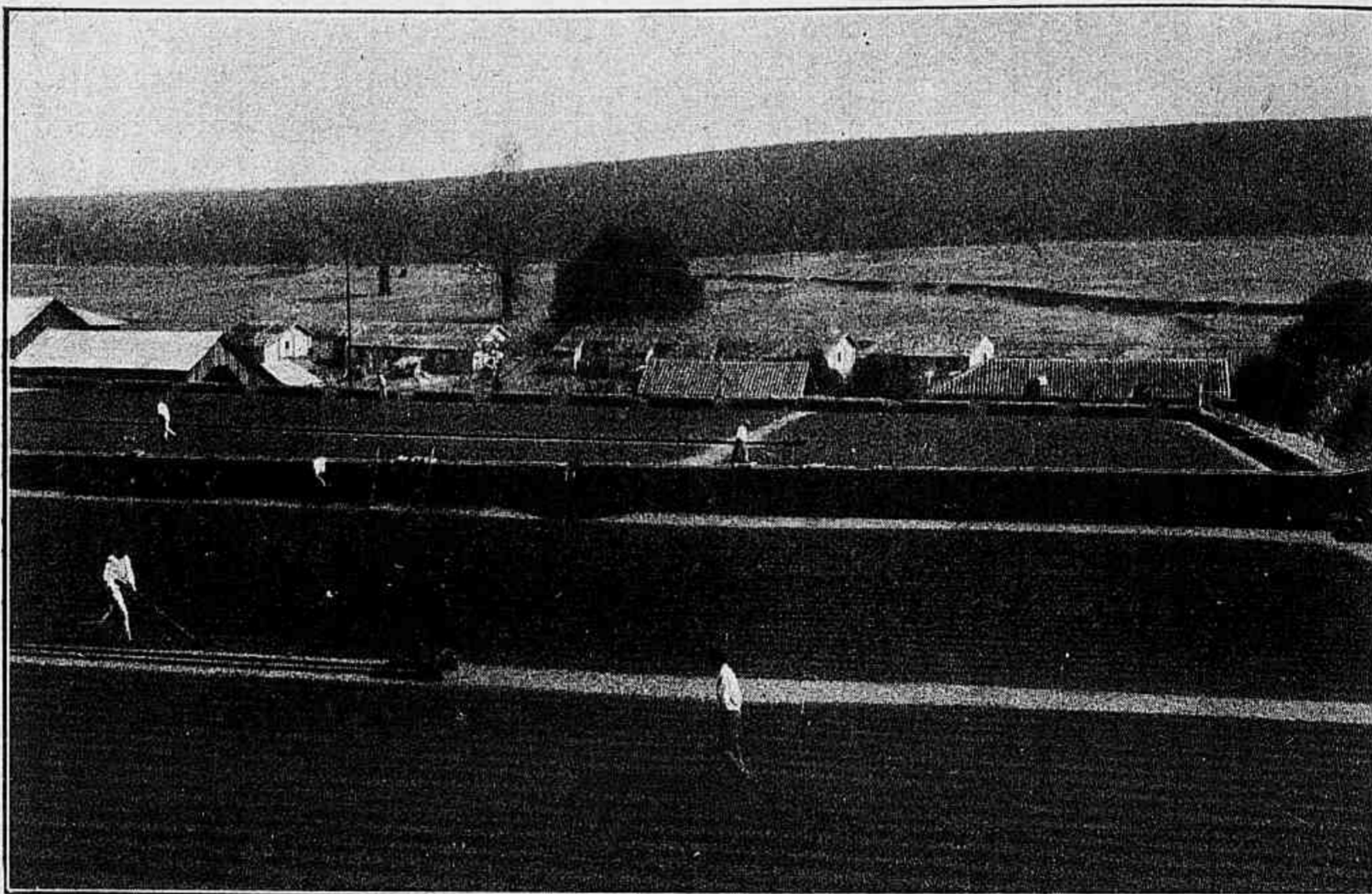
Revista da Semana

A NOSSA CAPA

O domingo ultimo teve sua mais alta expressão sportiva nas regatas de lanchas do Fluminense Yacht Club e á vela na Lagôa Rodrigo de Freitas. Publicando neste numero aspectos dos brilhantes meetings nauticos, a REVISTA DA SEMANA cobre a presente edição com uma formosa composição de A. Lopez, allusiva ao aristocratico sport.



PAIZAGEM PAULISTA



Fazenda de café: o terreiro.

A disputa dos calendarios na Grecia

Os gregos estão preocupados com a questão: se o paiz deve continuar em Republica ou voltar á Monarchia. Outros problemas, embora menos importantes, os mantêm ansiosos — e divididos. Assim acaba de se declarar a rebellião de dois metropo-

Casa Alemã

A maior casa de modas no Brasil

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO
começa a nossa tradicional

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Aproveitem esta occasião unica para adquirir artigos de optima qualidade por preços reduzidissimos.

Ouvidor — Gonçalves Diás

Bon Ami limpa tão bem... e dura tanto!



PULE UTENSILIOS DE COZINHA E DEIXA OS TALHERES SCINTILLANTES

A maneira realmente economica de manter os utensilios de cozinha sempre como novos, é adoptando o Bon Ami como o unico limpador. Para limpar uma caçarola ou panela, deixando-a resplandecente, é tão pequena a quantidade de Bon Ami que se necessita usar, que o custo da limpeza fica reduzido a quasi nada. E veja como os talheres refulgem sob a acção mágica do Bon Ami! Por que correr riscos com limpadores que arrancam as superficies? Bon Ami limpa melhor e lhe economizará dinheiro.

LIMPA (MAS NÃO ARRANHA)

UTENSILIOS DE COZINHA

DANHEIRAS

SAPATOS BRANCOS

JANELLAS

e cem outros objectos caseiros, taes como espelhos, cobre, azulejos, lata, bronze, aluminio, vidro, esmalte e duco, etc. Bon Ami é bom para as mãos.

Distribuidores Geraes: Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro: Antonio Braga & Cia. Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

politas: o de Dimitrias (Volos) e de Zanto, e do ex-metropolitano de Florina contra a Igreja official, chamada a Igreja Autocephala da Grecia.

Os metropolitans referidos, membros da igreja official, insurgiram-se contra ella, declarando-se partidarios do velho calendario (Juliano). Ora, esse calendario foi substituido durante a revolução do general Plastiras (1925) pelo calendario Gregoriano em uso em toda a Europa. E as festas da igreja orthodoxa foram assim antecipadas em treze dias, pois tantos são os que constituem a differença entre os dois calendarios.

stituido durante a revolução do general Plastiras (1925) pelo calendario Gregoriano em uso em toda a Europa. E as festas da

igreja orthodoxa foram assim antecipadas em treze dias, pois tantos são os que constituem a differença entre os dois calendarios.

IODALB

iodo organico em gotas

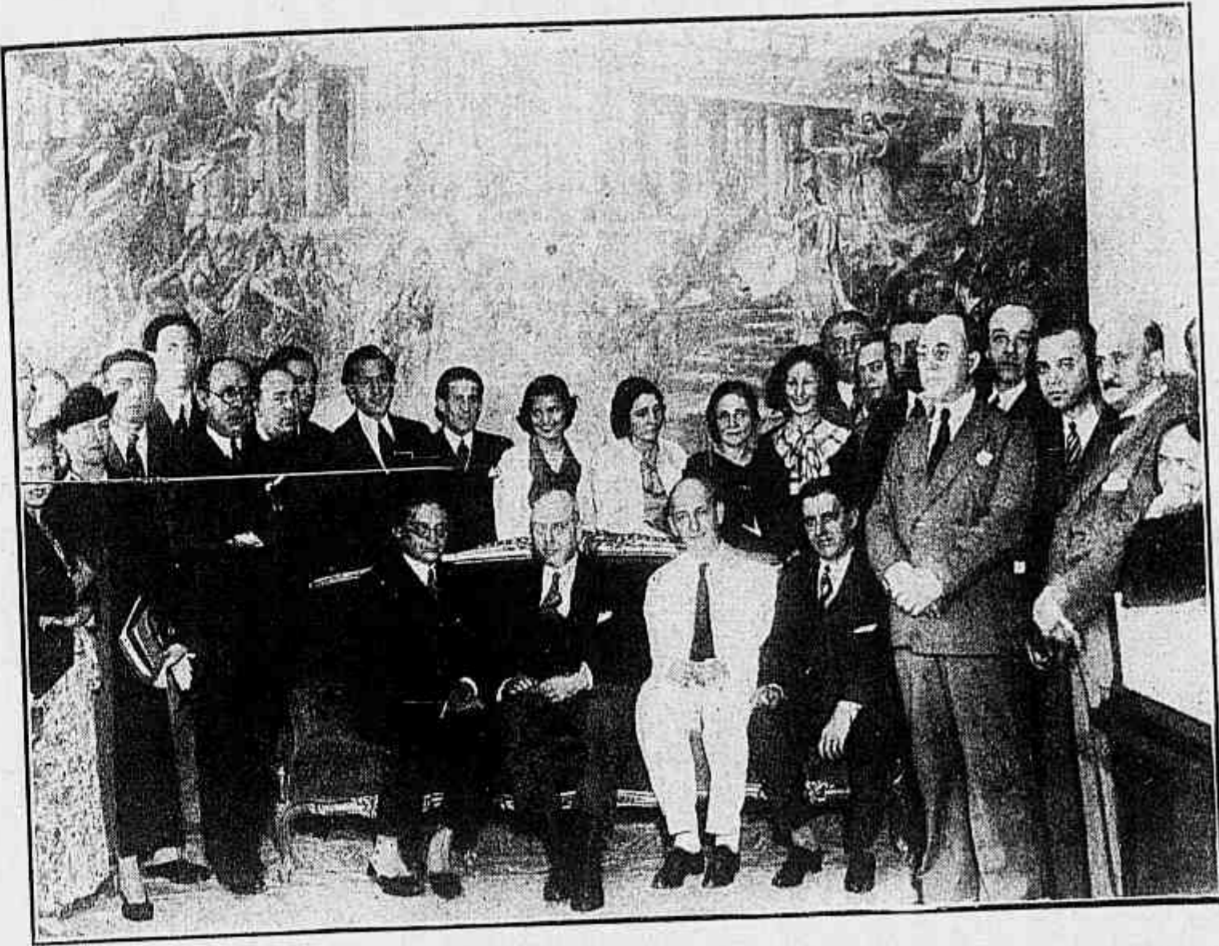
CORACÃO - VELHICE - ARTERIOSCLEROSE

Anniversario da Escola Royal



Aspecto obtido durante a commemoração, vendo-se ao centro o professor Alberto Castro, director; Ernesto Castro, vice-director, e Carlos Alberto Castro, secretario.

Ao ministro Pimentel Brandão



Homenagem dos funcionarios do Itamaraty ao ministro Pimentel Brandão ao reassumir a direcção da Secretaria Geral, após haver exercido, interinamente, na ausencia do chanceller Macedo Soares, o cargo de ministro do Exterior.

Crucificado por seu filho

Eis uma historia horrivel, inacreditavel, mas veridica e bem norte-americana.

Passou-se o mez passado, não longe de High Point, na Nova Carolina. Era alla noite quando os vizinhos do sr. Richard J. Riggs ouviram gemidos dolorosissimos que partiam daquella casa. Os mais corajosos inva-

diram a residencia em questào e o que viram os fez estalar, horrorisados. O sr. Riggs estava crucificado no soalho com os braços e os pés atravessados por grossos pregos e o pescoço amarrado com um arame.

Libertado do seu suplicio, o infeliz declarou primeiramente ter sido atacado e crucificado por malfeitores. Mas esta versão pareceu inaceitavel aos policiaes que tinham tomado conta do

caso; e com effeito elles obrigaram o sr. Riggs a confessar que o autor da crucificação fôra seu filho Donald, de quinze annos de idade. E, como as autoridades mostrassem ainda maior estranheza, o homem contou o resto: Donald não fizera mais do que executar as suas ordens, chorando e apavorado pelas suas ameaças. E acrescentou que fôra ainda por imposição sua que o filho Jugira, depois de haver

cumprido a horrenda incumbencia.
— Quiz infligir-me esta expiação, concluiu o crucificado, a ver se reconquistava a affeição de minha mulher

que está intentando o nosso divorcio.
Apezar da insistencia do sr. Riggs em declarar que assumia a responsabilidade

de tudo, a autoridade resolveu procurar o joven Donald, que até á data dos ullimos jornaes continuava desaparecido.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

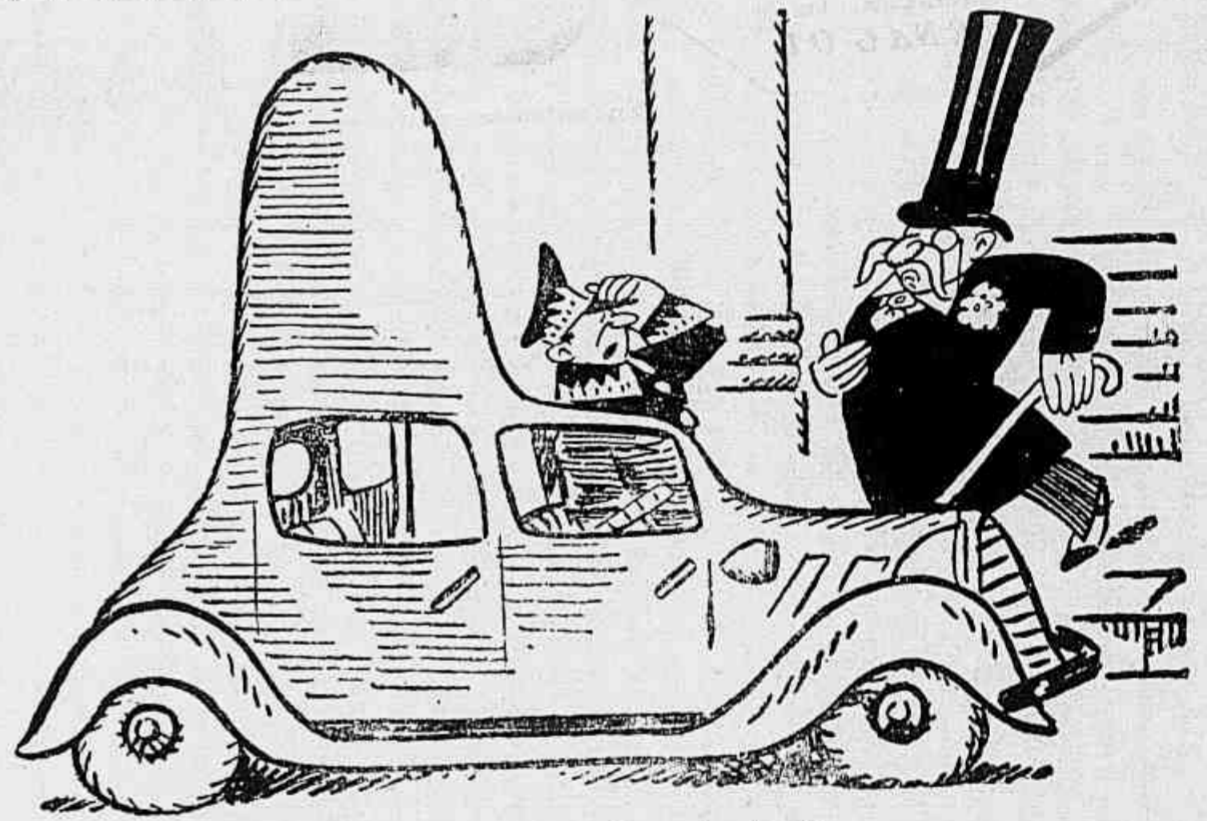
FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro . . . FILIAIS em S. Paulo e Santos

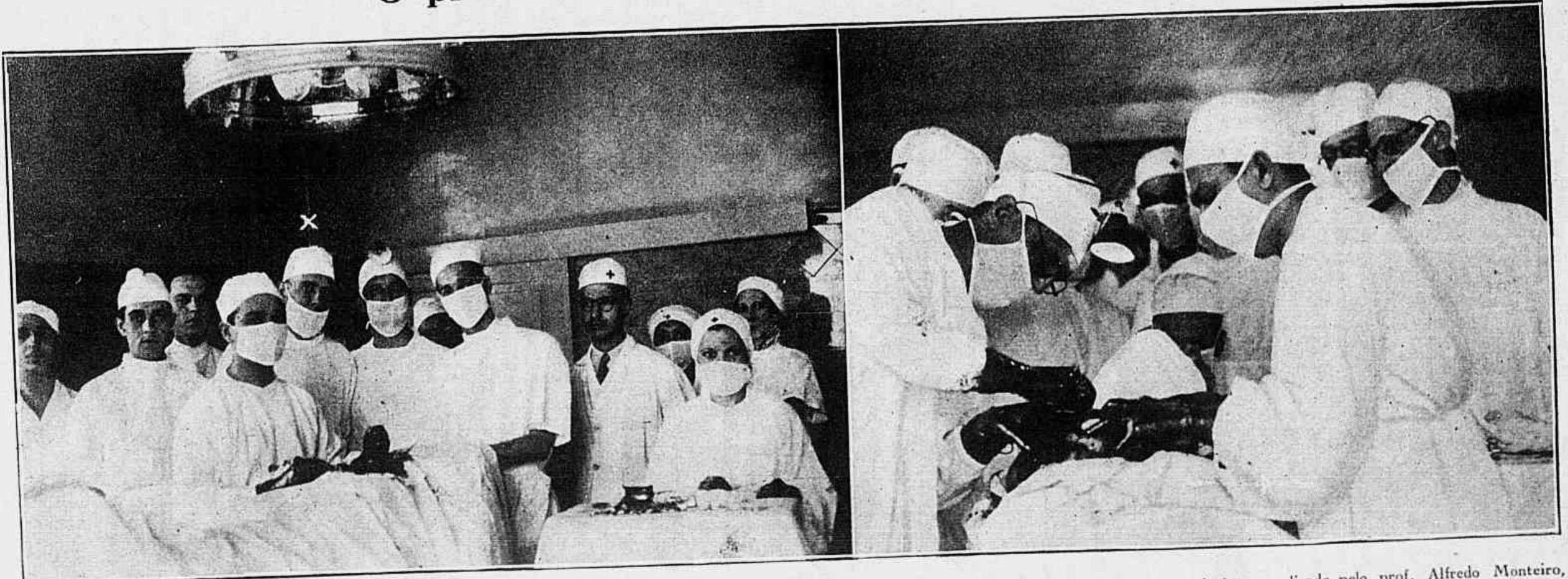
Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO



O velho fidalgo que não supporta outra forma de chapéo.

O professor H. Welti no Rio de Janeiro



Dois aspectos da visita do prof. Henri Welti, cirurgião dos hospitaes de Paris, á Cruz Vermelha Brasileira, onde assistiu a uma operação de extirpação de baço, realizada pelo prof. Alfredo Monteiro, auxiliado pelo dr. Raymundo Britto.



Cronica de Paris

A collecção de modelos apresentada por Robert Piguet encanta pelo aspecto juvenil dos seus *tailleurs*, a distincção dos seus vestidos para a tarde e para a noite.

Entre os *tailleurs* para a manhã notam-se muitos modelos de linho e de algodão. Chamou a attenção um *tailleur* de linho de tom natural, guarnecido com tachas nickeladas de

um effeito muito interessante, acompanhado por uma blusa de linho cor de laranja.

Para a tarde vê-se um desabrochamento de *ensembles* em tecidos floridos, vestidos de linhas flexiveis, levemente alargando a barra da saia, pequenos casacos, com mangas curtas, franzidos ou *en-jorme* nas costas. Os cintos muito interessantes com as suas incrustações de couros en-

vernizados sobre couro baço, trançados de palha, ou simplesmente formados por um grosso cordão de linho de tom vivo, amarrado na frente.

Felizes opposições nos tecidos e nos coloridos: num *ensemble* para a tarde combinou uma saia de lã preta, com uma blusa e casaco

duas *écharpes* de mousseline de tons diferentes que se cruzam nas costas, enrolam-se na cintura e terminam-se em longas pontas depois da laçada. Os decotes, muito accentuados nas costas, na frente sobem ás vezes até o pescoço, fechando-se por um laço de velludo.

Alguns encantadores modelos em bordado inglez. Muitos vestidos de *mousselines*, lisas ou de fantasia, de tafetás e *organzas lamés*. Applicações sobre tulle e sobre renda lindamente incrustadas.

Na collecção de Rosevienne nota-se o artistico trabalho da costureira fazendo realçar a belleza dos tecidos empregados.

As mangas, largas na parte de baixo, são bordadas e trabalhadas com arte. Algumas, ajustadas no pulso, tem incrusta-



Mme. Rosevienne com um dos seus modelos de tecido baço branco guarnecido com um cinto de flôres multicolors. Capa do mesmo tecido.

A linha collante alargada na parte de baixo dos vestidos, bastante longos para a tarde.

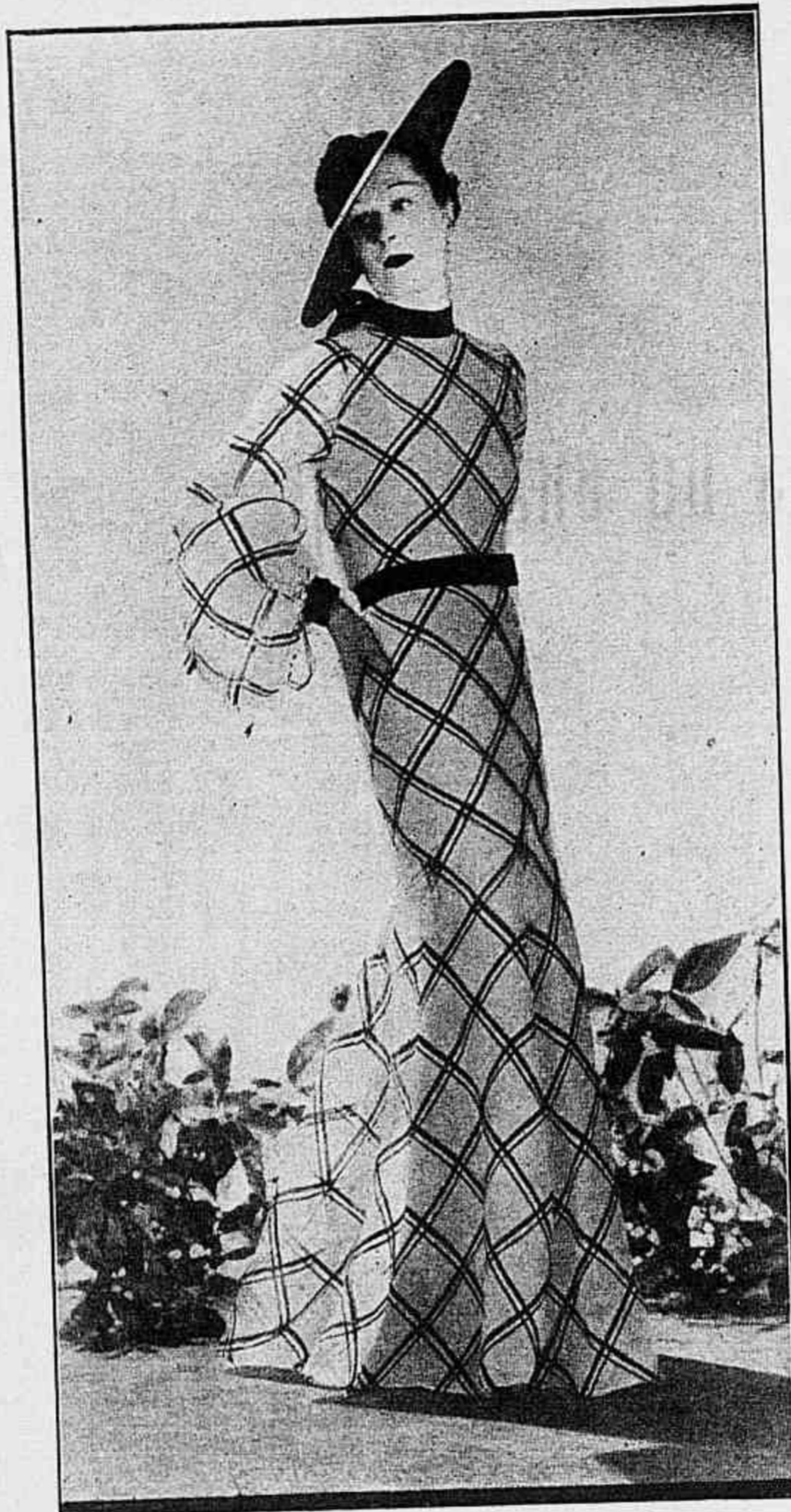


SENHORAS!
na falta, na escassez
ou atraso do periodo
--tomem Capsulas de
MENAGOL

Encontra-se em todas as
pharmacias e drogarias
Dist. BASILIO & CIA. — S. Paulo



"Bahamas" é o nome que Robert Piguet poz neste vestido de tecido de albène.



"Arlequinade" — baptizou assim Robert Piguet este vestido de organdine rosa com xadrezes pretos. Guarnecido com tafetá preto.

de lustão branco, e grande laço preto como gravata. Um collete de velludo castanho acompanhando um *tailleur* de linho grosso creme.

Para a noite, vestidos amoldando-se ás formas. Decote guarnecido com

ções de renda bordadas com fio de ouro ou palhetas douradas. Recortes applicados sobre as blusas e saias põem uma nota interessante: abrem um bolso, suscitam um abetoamento, prendem uma prega.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

As maiores, melhores, mais completas, mais confortaveis, mais modernas e mais scientificas installações odontologicas do Brasil.

Resolvem-se os casos difficeis.

Rua Alcindo Guanabara, 15-A-12.º and. (Cinelandia) Tel: 22-5262



"Ma Lounette" é o nome dado por Worth a esta toilette para a noite, de crepe preto e branco. Guirlanda de papoulas vermelhas.



Grande chapéu de fustão branco, guarnecido com flôres azul marinho e branco, e uma fita gros-grain azul marinho.

O velludo parece ser o rei desta estação, e Rosevienne faz grande emprego delle. Quasi todos os seus modelos teem qualquer coisa desse tecido, quando não executados com elle. Fez successo um *tailleur*

de velludo *bordeaux*, puxando para o violeta, acompanhado por uma blusa de renda bordada com ouro.

Aprecia tambem o *plissé soleil*, em *panneaux* na parte de baixo da saia,

para dar roda ou guarnecendo os bolsos. Abotoamentos originaes e lindos botões darão uma nota pessoal a esta artista de tanto talento.

MARINETTE.

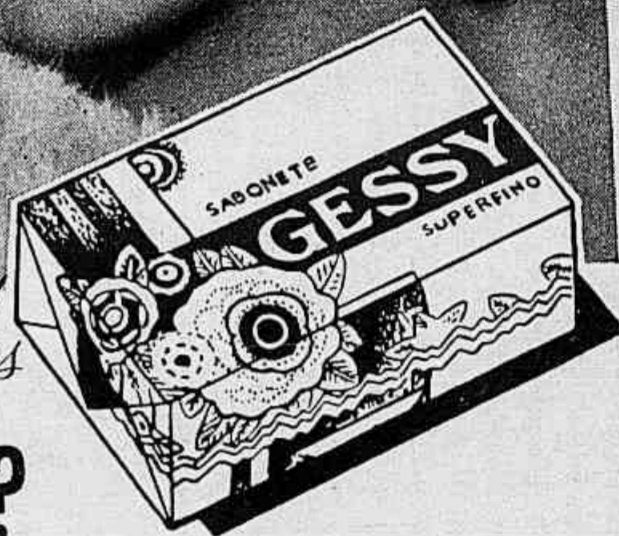


Original chapéu de fustão branco guarnecido com pompons lavande e com uma fita preta.



Qual destas pelles

VALE MAIS?



DENTRO do sonho de toda mulher ha sempre um manteau de herminia, uma raposa prateada, uma pelle carissima, para o maior realce da sua beleza. Mas não ha pelle que faça esquecer os defeitos ou que ultrapasse em beleza á da propria cutis feminina.

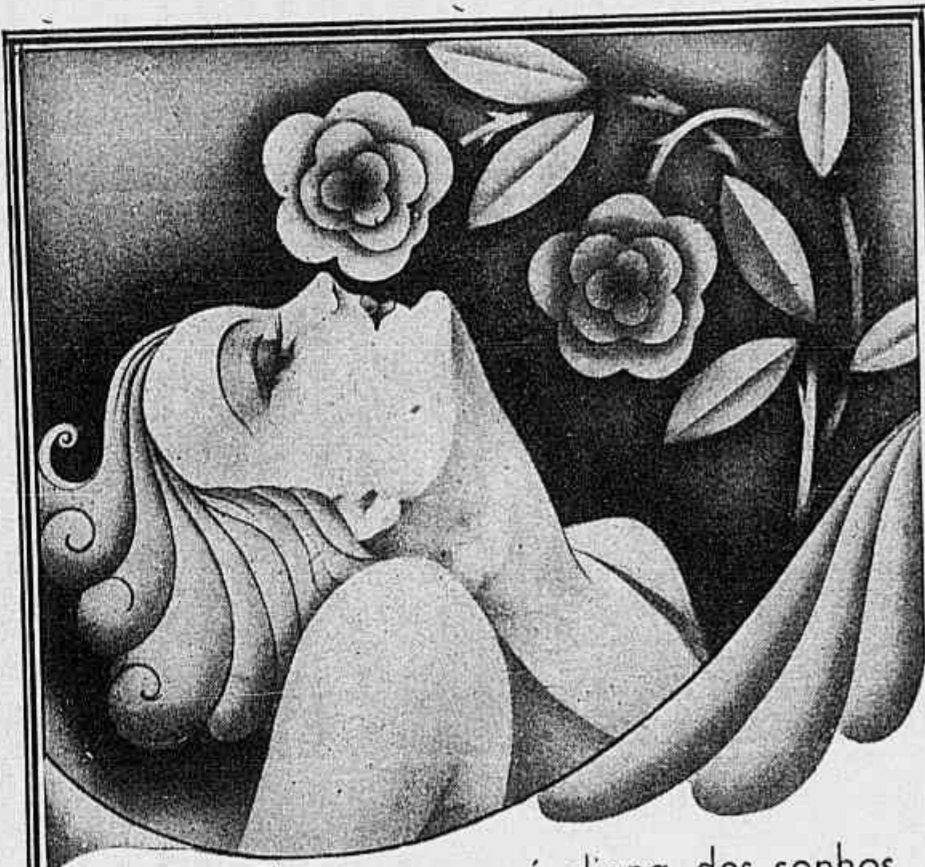
O sabonete Gessy, puro e neutro, finamente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados, é, através da sua espuma abundante e macia, a melhor protecção de uma epiderme delicada.

Gessy é bom para a cutis feminina, para o banho diario, para a epiderme infantil.

PURO
COMO A ROSA
QUE LHE DÁ
A CÔR



"My love" foi baptizado este chapéu de fustão branco, a copa de feltro preto e fita de faille preta.



A realidade, às vezes, é digna dos sonhos. A colleção de perfumes "Rêve Rose" é um sonho real. O que de melhor podia sonhar a perfumaria, "Rêve Rose" realizou. O extracto sonhado, o pó de arroz sonhado, a loção sonhada, a agua de colonia sonhada, tudo está na serie



o sonho que se tornou realidade

Amizade de animaes

Nem todos os animaes se espatifam uns aos outros e, se entre certas especies parece estabelecida a guerra perpetua, não faltam os casos de sympathia e até de verdadeira amizade entre bi-

chos completamente diferentes.

Um viajante inglez que percorreu o mundo inteiro: o sr. Grant Watson, fez a esse respeito interessantes observações que consignou num livro recentemente pu-

blicado: As amizades da Natureza.

Laços evidentes de sympathia existem entre algumas especies de peixes e o polvo. Nunca este ataca aquelles habitantes do mar, para os quaes os tentaculos do mollusco cephalópodo em caso nenhum se tornam perigosos.

O tubarão anda frequentemente acompanhado dum peixinho vistoso e agil que nunca lhe serve de repasto pela simples razão de ser o seu guia, o seu piloto.

Um dos mais curiosos casos que o sr. Watson assignala é o da sympathia do leão puma pelo homem. Na America do Sul varias vezes o viajante teve ensejo de verificar esse facto: o puma deitado perto dum homem adormecido ou ferido e protegido contra outros bichos. No entanto, os caçadores não correspondem á sua afeição; até o leão sul-americano é uma das suas victimas favoritas; e no entanto é o leão que passa por feroz...

PENSAMENTO

E' preciso dizer que para os desgostos mais acerbos, para as aventuras as mais vergonhosas, para os incidentes que todo o homem desejaria arrançar do seu passado, ha um remedio soberano: o trabalho.

Soffres? Trabalha! Deves? Trabalha! Faltaste ao teu dever? Trabalha! Perdeste uma por uma todas as illusões, todas as esperanças? Trabalha! Pensas na morte? Trabalha!

Trabalha sempre, porque o trabalho te absolverá, te consolará, te reabilitará.



Senhora Léa de Azeredo Silveira, filha do ex-presidente do Senado, dr. Antonio Azeredo, e sua gentil filha.



— Allô! E' a agencia de empregos? Tenha a bondade de me mandar outra dactylographa.

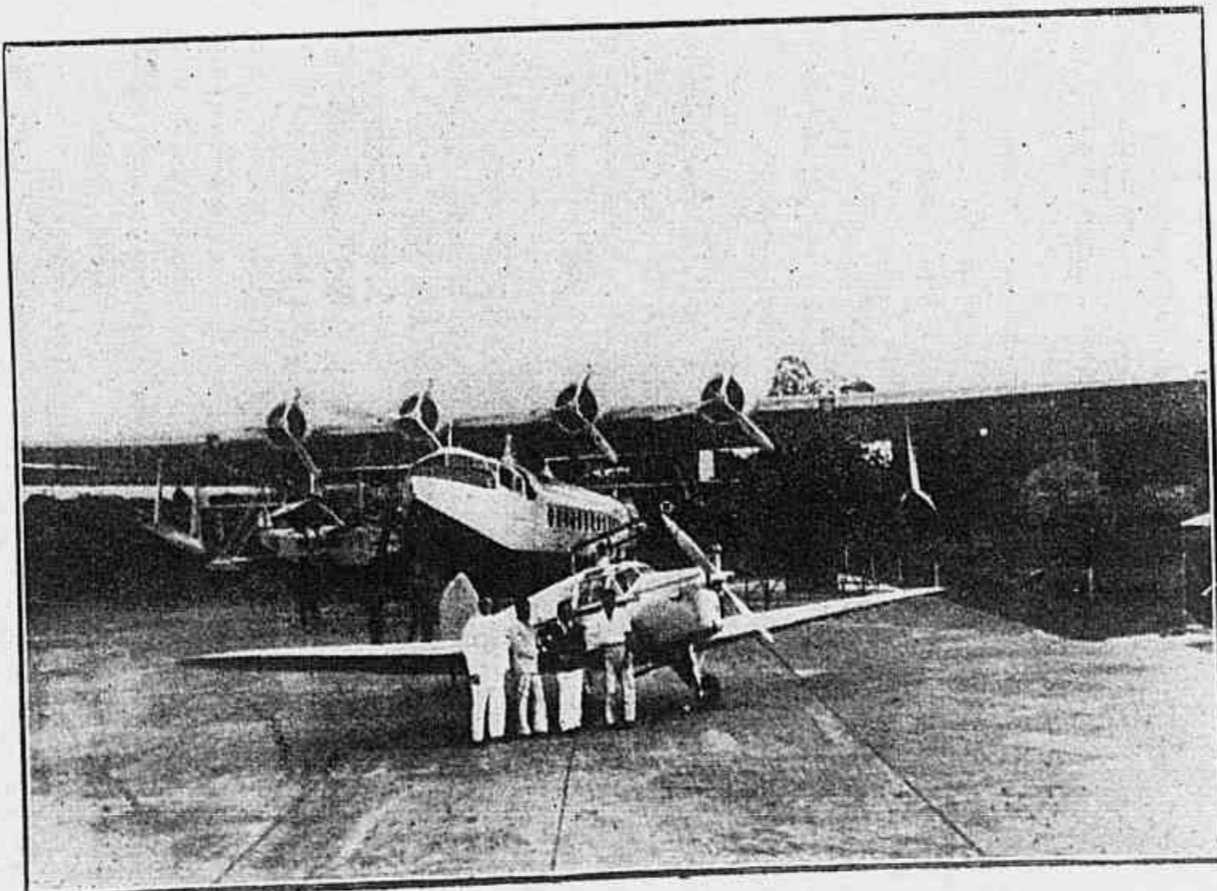
REFEIÇÕES APRESSADAS

Resultado:

ESTOMAGO ESTRAGADO

Todos os Medicos são de accordo que, dentre 10 pessôas, 9 comem muito depressa. Como é quasi impessivel de seguir o preceito tão sabio — "mastigar 40 vezes cada bocado", eis que resulta a acidez estomacal, causa primordial das azias, azedumes, vontade de vomitar, sensações de pesadume e enxaquecas. Alem disso, o intestino é forçado a um trabalho suplementar, nefasto com o tempo. Muitas vezes tambem tem igualmente repercussão sobre o figado e sobre os rins. Não se deve negligenciar nenhum destes symptomas ligeiros. Faz-se cessar instantaneamente o excesso de acidez depois das refeições tomando uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada. A sensação de melhora é instantanea — um verdadeiro allivio! E' absolutamente positivo que o excesso de acidez chronico, mantendo em constante irritação as paredes delicadas do estomago, pode provocar complicações muito graves. Deve-se paralisar o menor symptoma de acidez com a Magnesia Bisurada, que se vende em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

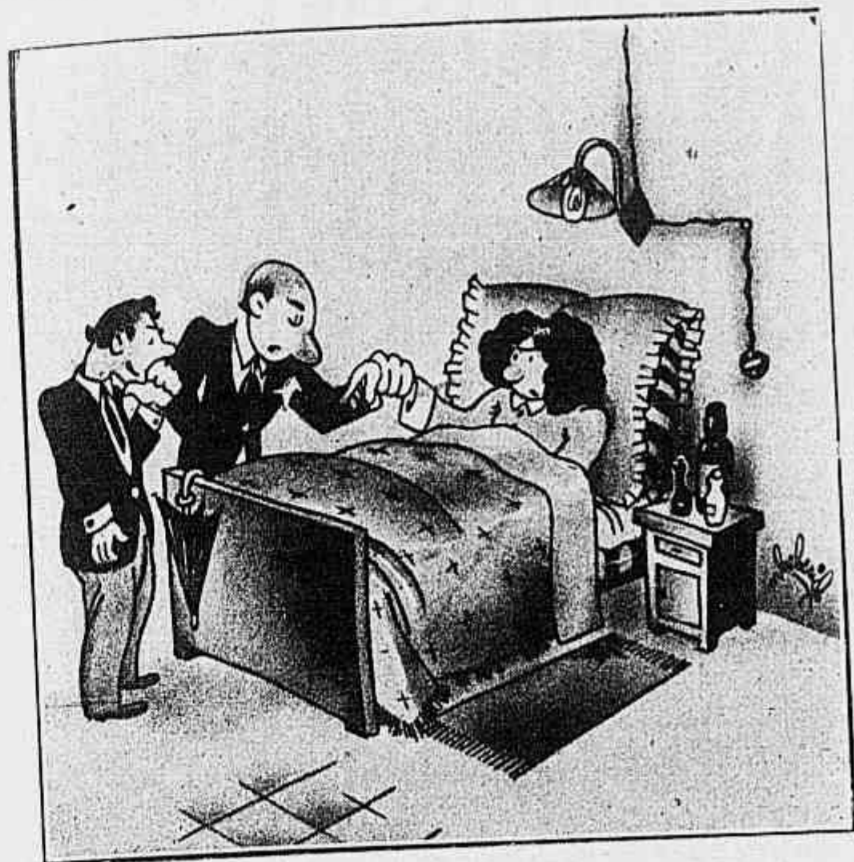
JUAN POMBO



O segundo avião "Santander" do jovem aviador espanhol Juan Pombo acaba de ser montado no aeroporto da Panair em Belém do Pará. As pequenas dimensões do aparelho podem ser apreciadas na photographia acima, onde o vemos collocado ao lado do gigantesco "Brazilian Clipper", capitanea da frota do Pan American Airways System. Pombo pretende reiniciar por estes dias o seu vôo Espanha-Mexico, interrompido ha poucos dias em Camocim.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade: ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórmula de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios. Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito.



O MEDICO — O pulso está fraquissimo. E' preciso que ella fique alguns dias em completo repouso e sem falar.
O MARIDO — Obrigado, doutor, muito obrigado!

A barba de Henrique IV

As mãos que a 12 de Outubro de 1793 retiraram dos subterrâneos de S. Diniz, perto de Paris, o corpo de Henrique IV, para o entregar á destruição pela cal, não conseguiram aniquilar totalmente os despojos do soberano — pois que o sr. François de Rilly agora apresenta aos leitores da revista Esculape duas reliquias cuja historia relata.

Trata-se de pellos da barba do Bearnez, tirados da mumia por ocasião da sua exposição nas capellas de S. Diniz.

Uma mécha composta de quinze pellos atados e encerrados num medalhão pertencera a Madame de Stael

que a offereceu ao conde de Villeneuve, camareiro da rainha da Hollanda, em fins do Imperio. Actualmente, está em poder do senhor de Rilly.

Outra mécha está conservada no timbre dum anel de ouro e esmalte, com a flor de liz. No oval do anel lê-se: "Barba de Henrique IV tomada em S. Diniz, a 15 de Outubro de 1793". O escripto tem a inscripção seguinte: "A 5 de Setembro de 1851 foi-me dado este anel pela princeza de Chimay, nascida Cabarrus, no castello de Ménard." E é a condessa de Montgermont, nascida Villeneuve-Guibert, a actual dona desta segunda reliquia da victima de Ravallac.

RECORDAE COM ATENÇÃO A FABULA DA CIGARRA E A FORMIGA

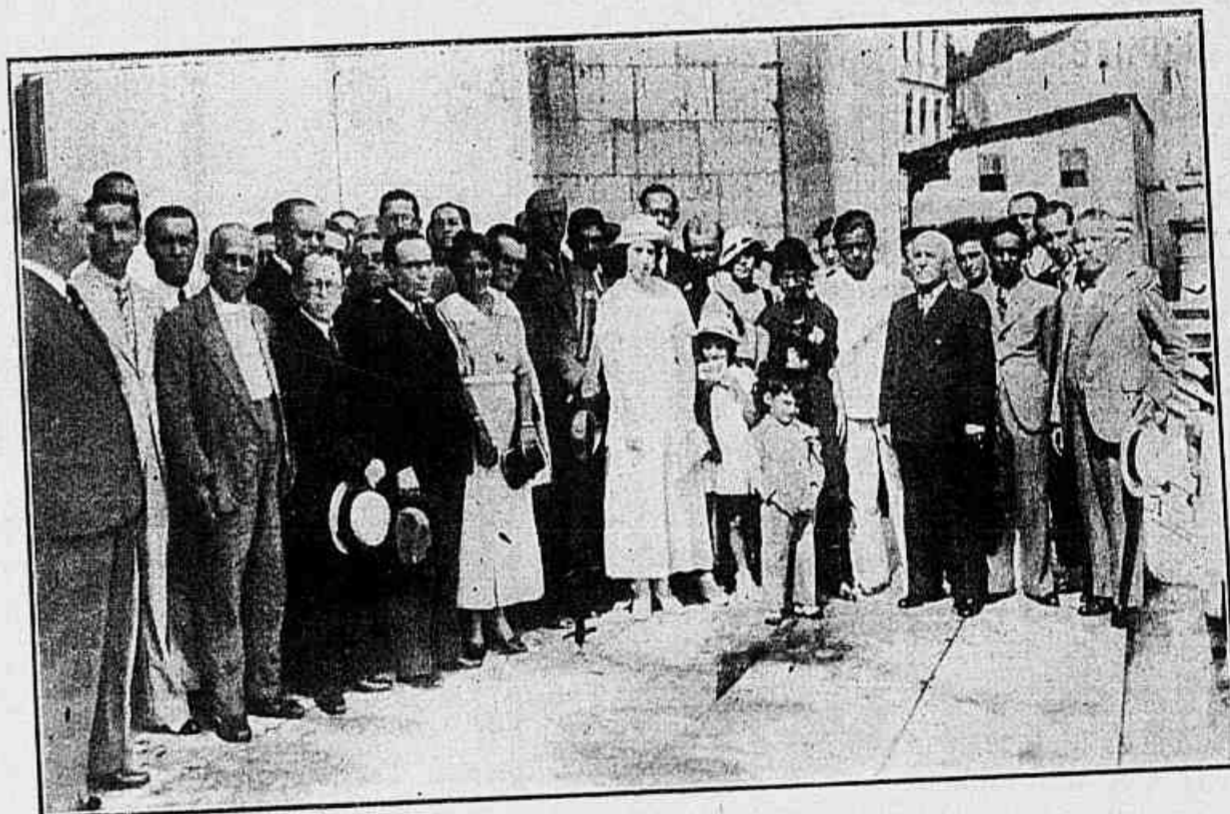
4 1/2% AO ANO

JUROS CAPITALIZADOS DE 6 EM 6 MESES

CAIXA ECONOMICA

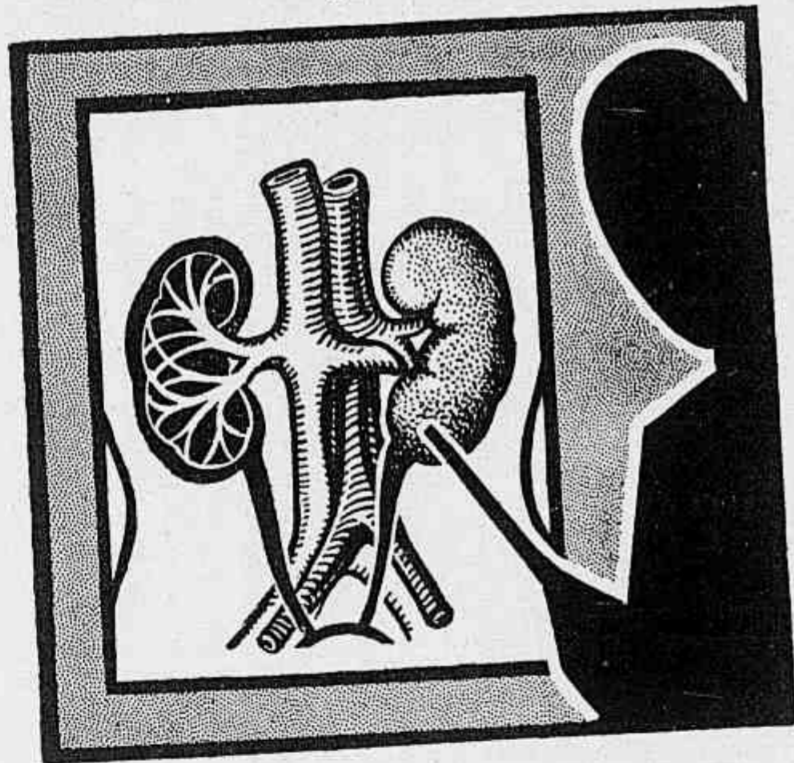


A "Revista" na Associação Bahiana de Imprensa



Missa em acção de graças pelo restabelecimento do presidente da Associação Bahiana, dr. Ranulpho Oliveira, redactor-chefe de A TARDE. Vê-se assignalado o homenageado.

Perturbações Renaes



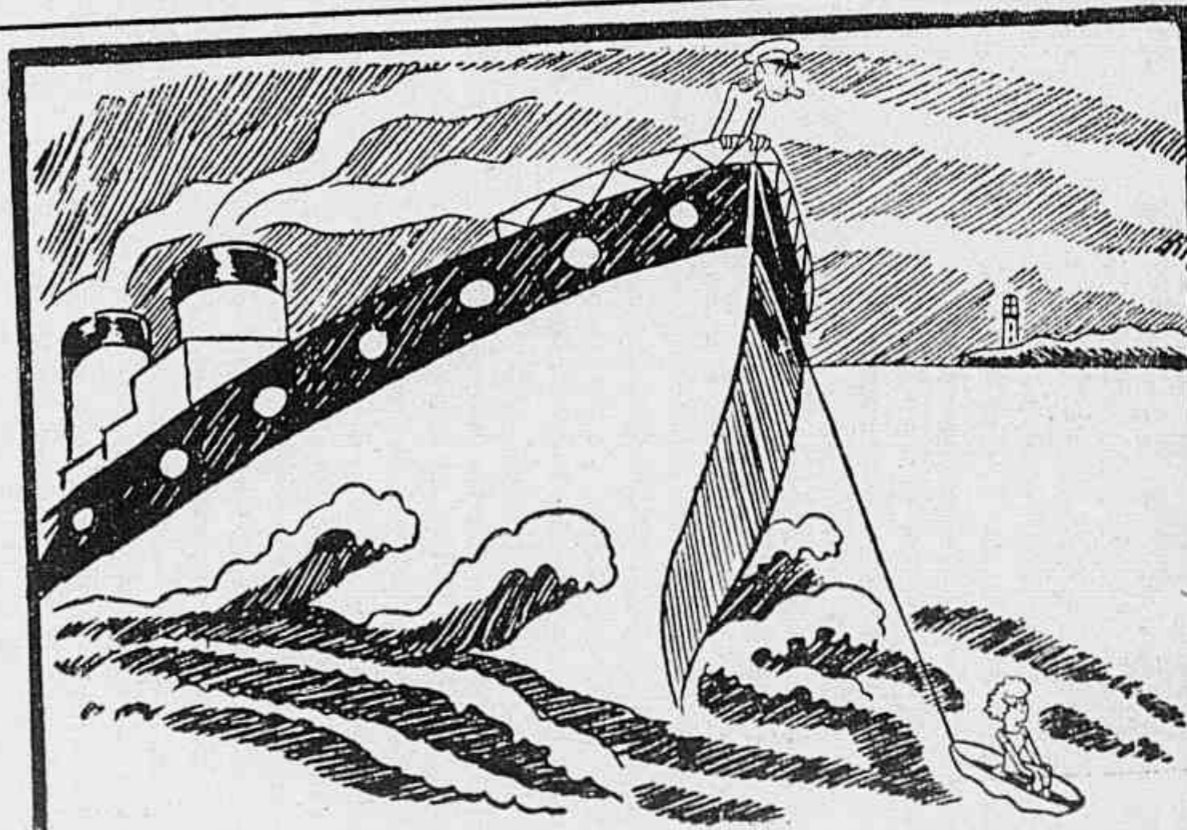
Seus Rins são filtros que, eliminando do sangue, materias nocivas, entre outras, o Acido Urico, conservam o corpo sadio. Quando os Rins falham em suas funções, occasionam padecimentos dolorosos, provenientes do Rheumatismo, como sejam, Dóres nas Cóstas, Lumbago, etc.

Felizmente, V.S. poderá pôr termo aos seus soffrimentos, eliminando do organismo o Acido Urico e demaes impurezas, desfrutando, assim, boa

saúde. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm proporcionado, ha mais de 50 anos, allivio a milhares de soffredores, em todas as partes do mundo. Este medicamento de efficacia comprovada, actúa, directamente, sobre os Rins, estimulando, purificando e auxiliando-os a eliminar o Acido Urico e outras impurezas do organismo.

Preços: —Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas)

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA



A ESPOSA DO COMMANDANTE ESTA AMUADA.

"ESTRELLA" EM TRES DIAS

UMA RAPARIGA TIMIDA

Alice Faye nasceu em Nova-York ha tão poucos annos que ainda ha de viver outra primavera antes de completar os vinte, e desde pequena sonhou em ser actriz.

A musica e a dansa eram a sua idéa fixa; passava



Alice Faye era demasiado timida.

horas inteiras ensaiando e tinha plena convicção de que poderia ser uma grande artista de opereta, mas era timida. Tão timida que o horror de apresentar-se em uma agencia ou deante de um empregario á procura de trabalho lhe fazia esquecer a vocação.

Os timidos teem tambem, sem duvida, uma fada madrinha, encarregada de lhes aplainar o caminho, e esta appareceu perto de Alice, sob a fórma nada poetica, embora efficacissima, de um velho advogado amigo da familia. Essa bôa creatura conseguiu faz-la imprimir um desses discos caseiros, tão popularizados no mundo todo, e o levou a Rudy Vallée — celebre cantor de radio e actor de cinema — de quem é administrador.

DEANTE DO PUBLICO
* INVISIVEL

Graças á engenhosa idéa do advogado, a timida Alice poude ser contratada sem ao menos fazer acto de presença. Mas chegou o momento de cantar deante do microphone e ali começaram as suas torturas.

Os seus olhos — como fascinados — não sabiam

Servidores do Estado, amparae vossas familias!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.
O seu activo social é de . . . 19.516.537\$000.
As suas reservas technicas são de 8.073.752\$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061.196\$000, além de 491.514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dádava no valor global de 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 769.848\$3.0 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduaes e municipaes.
- Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
- Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arres'o nem penhora e é paga até o ultimo dia da vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado



Não se atrevia a fallar ao microfone...

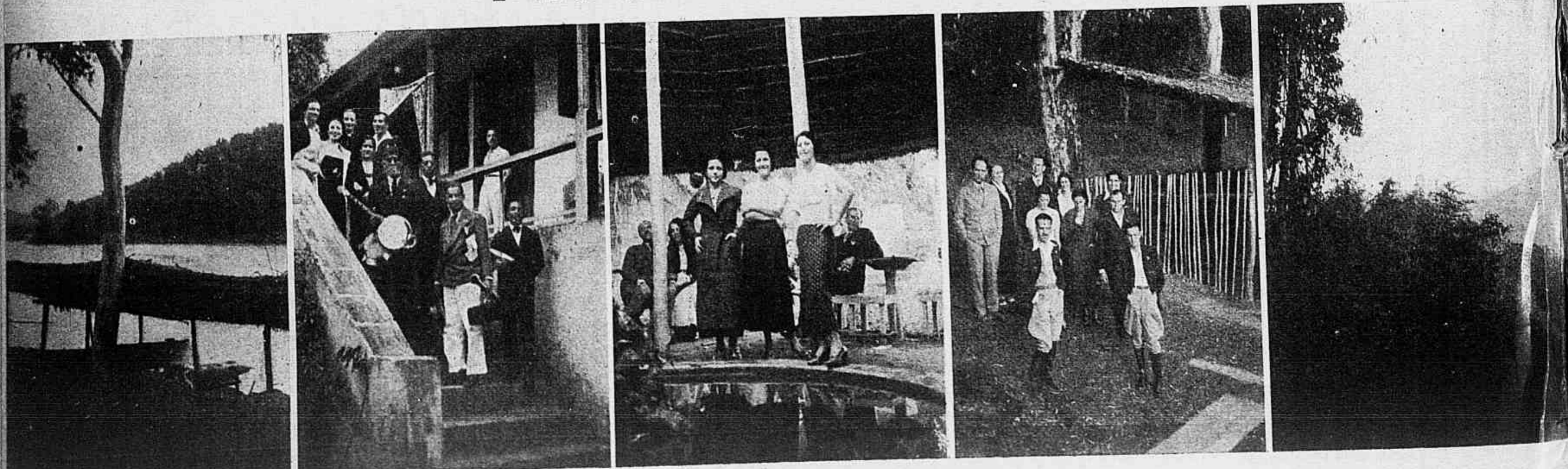
afastar-se do polido aparelho que iria sorver suas canções, e ao pensar em que por trás delle — invisiveis, inconscientes umas das outras, separadas entre si e della por enormes distancias, e presentes, todavia —

milhares de pessoas se dispunham a ouvil-a e critical-a, sentia-se incapaz de articular uma palavra ou emittir uma nota medianamente afinada.

Rudy Vallée e o amavel advogado, que tinham



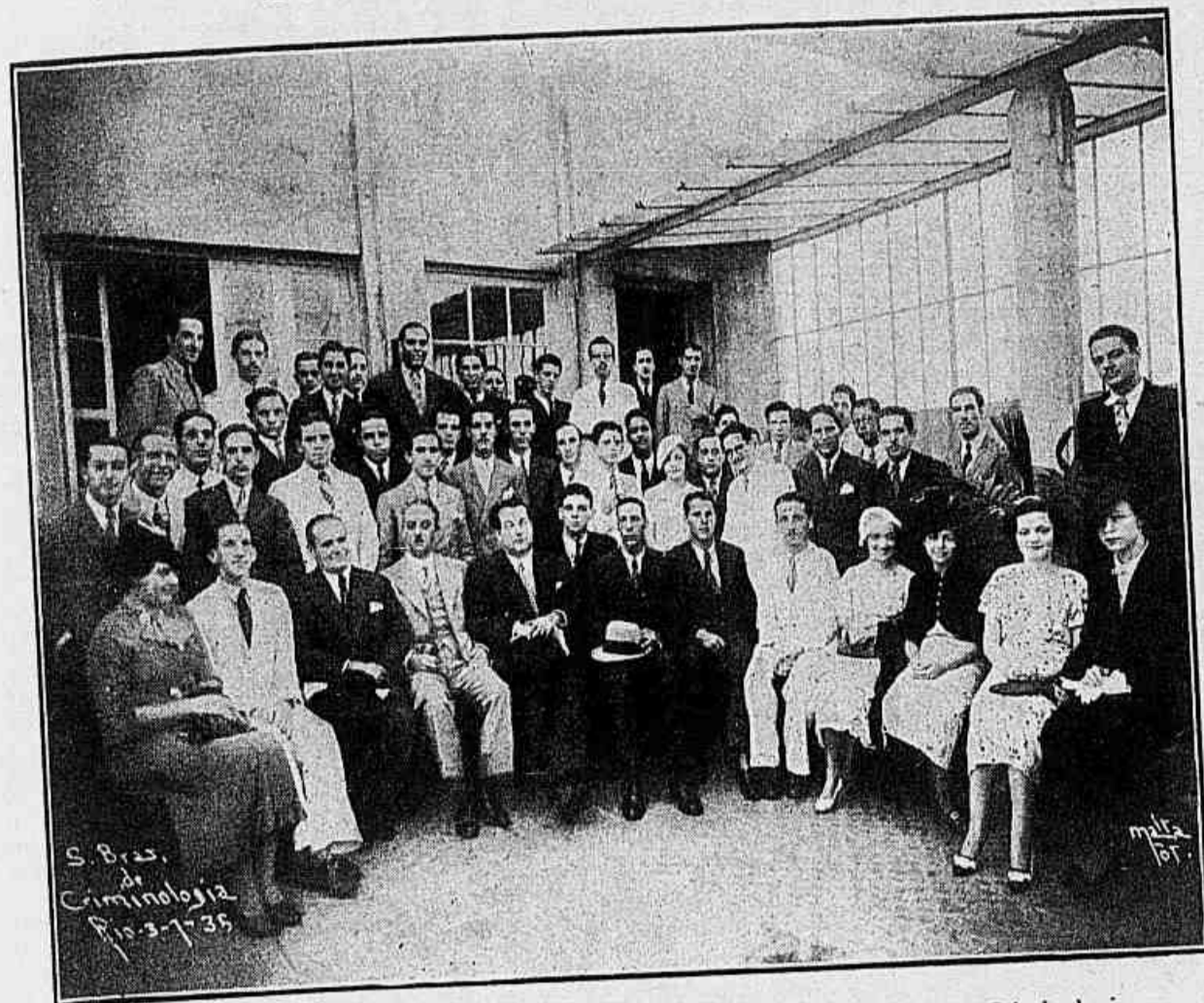
FESTA JOANINA



Aspectos tomados na fazenda Javary (E. do Rio) por occasião da festa joanina promovida pelo Centro Excursionista Brasileiro e Club Municipal.

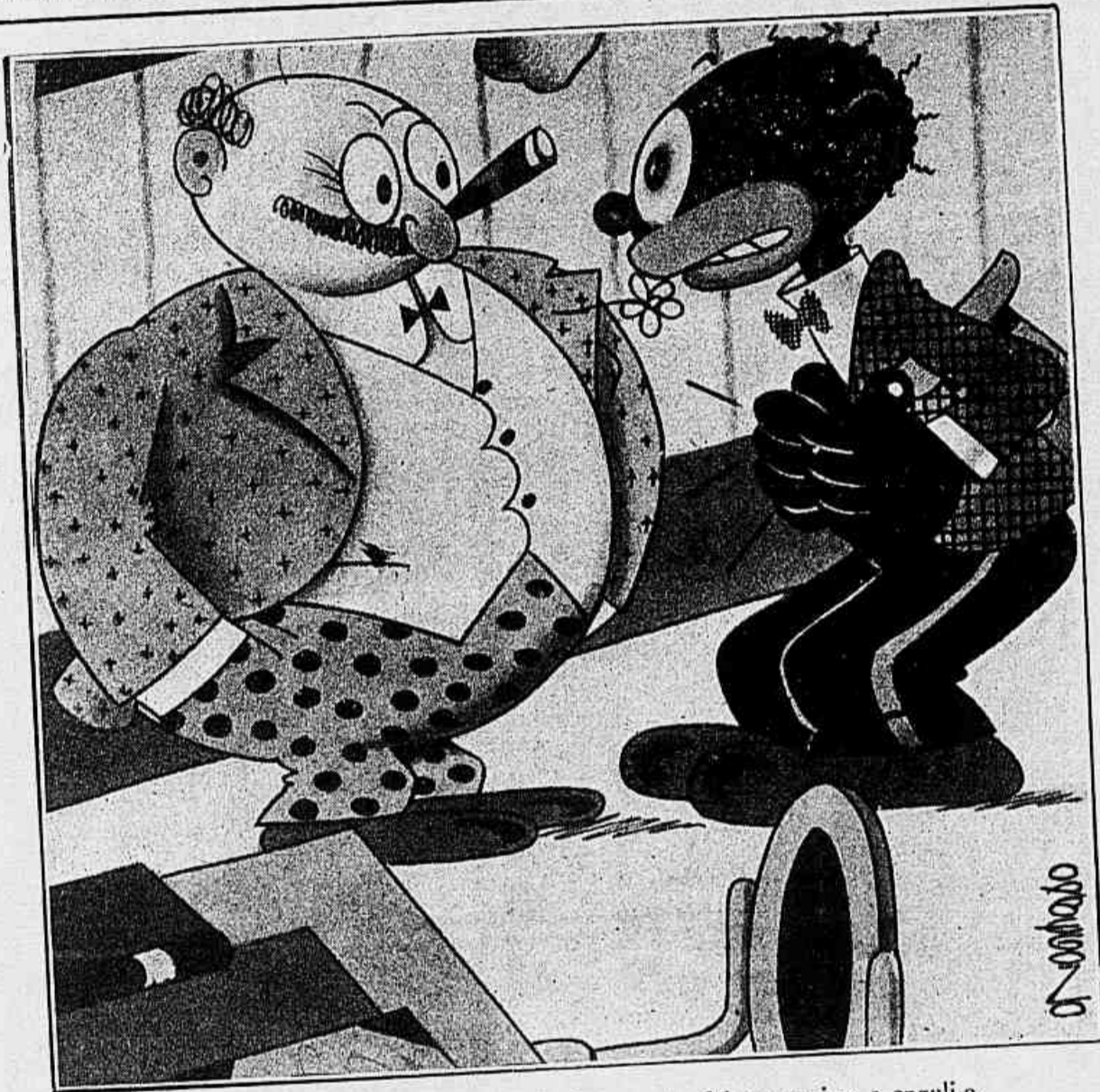
(Photos de A. Labatut).

S. B. de Criminalogia



Instalação do Departamento Universitario da Sociedade Brasileira de Criminalogia.

querido animal-a com sua presença, estavam consternados. A feliz pequena ia deixal-es mall! — Vamos, Alice, não penses no microphone. Faze de conta que estamos em casa e canta como sabes.



— Doutor, eu estava tocando berimbau e, de repente, dei um espirro e enguli-o.
— Que sorte! Imagine você, se estivesse tocando trombone de varas!

— Não se preocupe meu amigo— interveio Rudy — miss Faye é muito gentil e vae cantar para mim só, como se não existisse mais ninguem no mundo. Não é assim? Olhe para mim e esqueça-se [desse antipathico objecto.

O EXITO FULMINANTE

Vencida pouco a pouco a natural timidez e popularizado o seu nome pelo rad'io, não lhe foi nada difficil estrear no theatro.

Depois de uma breve e afortunada actuação scenica, chegou a Hellywood, contratada para cantar e dansar em numero no film "Manequins new yorkinos", que tinha como protagonista precisamente Rudy Vallée, seu introductor no mundo da arte.

Chegou e venceu. Quando acabou de ensaiar o numero, os directores do film declararam que era aquella precisamente a actriz que estavam procurando para encarnar a heroína.

Alice Faye, a menina tímida, que receava apresentar-se deante de um empresario, careceu precisamente de tres dias para chegar a "estrella": um para a prova photographica, outro para ensaiar o nu-

A senhora soube tão bem escolher o seu chapéo, a sua "toilette" e a côr que vai melhor ao seu typo de mulher - mas já soube escolher tambem o seu sabonete?

NÃO?
pois escolha
o
SABONETE
Lady
O SABONETE QUE PERFUMA ATE' O FIM

Pensamentos

As conquistas da verdade dependem da força do estyio ou da luz da expressão.

Depois da palavra, o

silencio é a segunda arma da mulher.

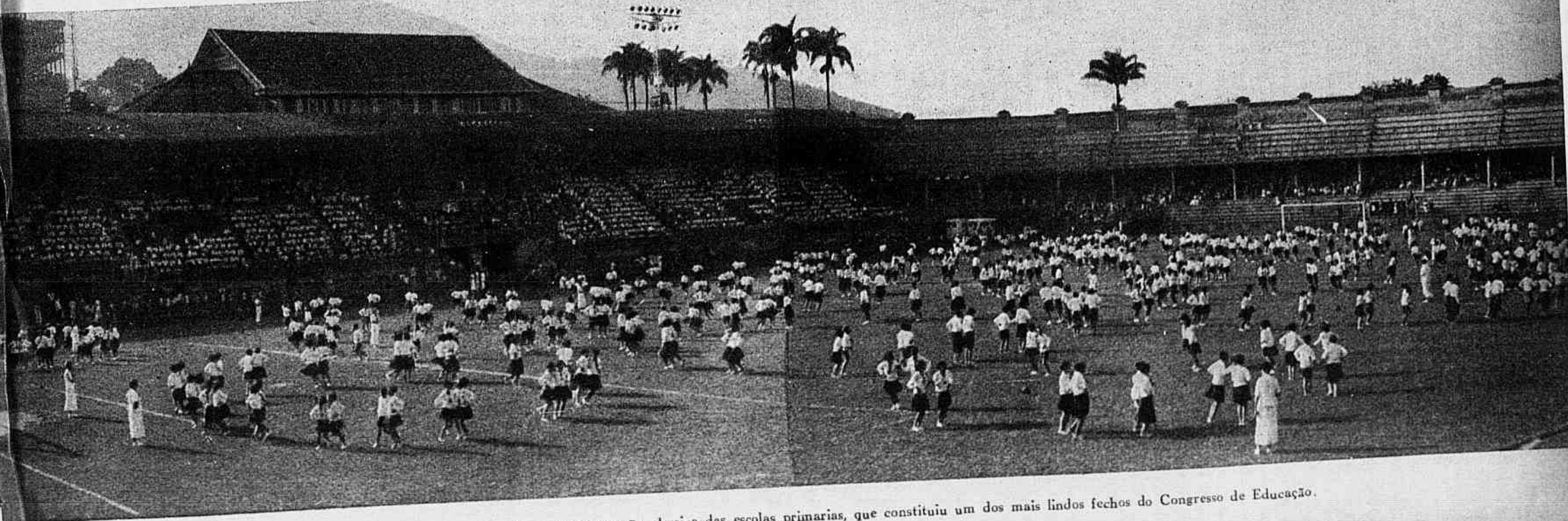
As cousas desgostam-nos por aquelles que as alcançam; as mulheres por aquelles que amaram; as casas

onde se é recebido pelos outros que ahí se recebem.

O que diz uma mentira não comprehende a pesada carga que põe em cima de si, pois tem que inventar uma infinidade d'ellas para sustentar a primeira.

BETTI PRICE

Gente meuda de hoje -- gente grande de amanhã



No campo do Fluminense F. C.: a demonstração physica das escolas primarias, que constituiu um dos mais lindos fechos do Congresso de Educação.

9 entre 10 ESTRELLAS do Cinema

Zelam pela formosura da pelle com este sabonete

Não se passa um dia sequer sem que as estrellas do cinema tenham que enfrentar milhares de olhos criticos. Para triumphar, pois, é preciso que seja incomparavel a sua belleza. "Uma pelle macia e perfeita é o feitiço que captiva milhares de corações!" Nada como a perfeição da cutis para despertar admiração.

E para conservar a cutis delicada e formosa, as grandes estrellas usam o "Sabonete Lever". Consideram-no, mesmo, tão essencial á sua belleza que, a seu pedido, este alvo e fragrante sabonete foi declarado official em todos os grandes studios. Dê a sua pelle a mesma protecção de que se valem as estrellas do cinema. Use o Sabonete Lever que, pela pureza de seus ingredientes, pela delicia de seu perfume e pela sua incomparavel alvura, já conquistou o mundo, e é o guardião da belleza das mais lindas mulheres.

ANN SOTHERN — da Columbia, acrescenta: "Nunca arrisco a belleza da minha pelle. Uso o Sabonete Lever."



CLAUDETTE COLBERT — a encantadora artista da Paramount, que filmou "Cleopatra", diz: "Uso sempre o Sabonete Lever, o qual considero excelente para a pelle."



LORETTA YOUNG — da 20th Century, declara: "Descobri como manter a minha pelle atrahente: uso o Sabonete Lever."



JOAN BLONDELL — da War. Brothers, affirma: "São admiraveis as vantagens obtidas com o Sabonete Lever."



Sabonete LEVER

O Sabonete das Estrellas

Casamento com pão e sal

Um chefe das secções especiaes de protecção de Pforzheim celebrou o mez passado o seu casamento

conforme o antigo rito germanico.

O matrimonio realizou-se na sala de festas da Municipalidade, para a circumstancia ornamentada com festões de verdura e a cruz gammada.

No meio da sala estava uma urna, donde sahia a chamma symbolica da vida.

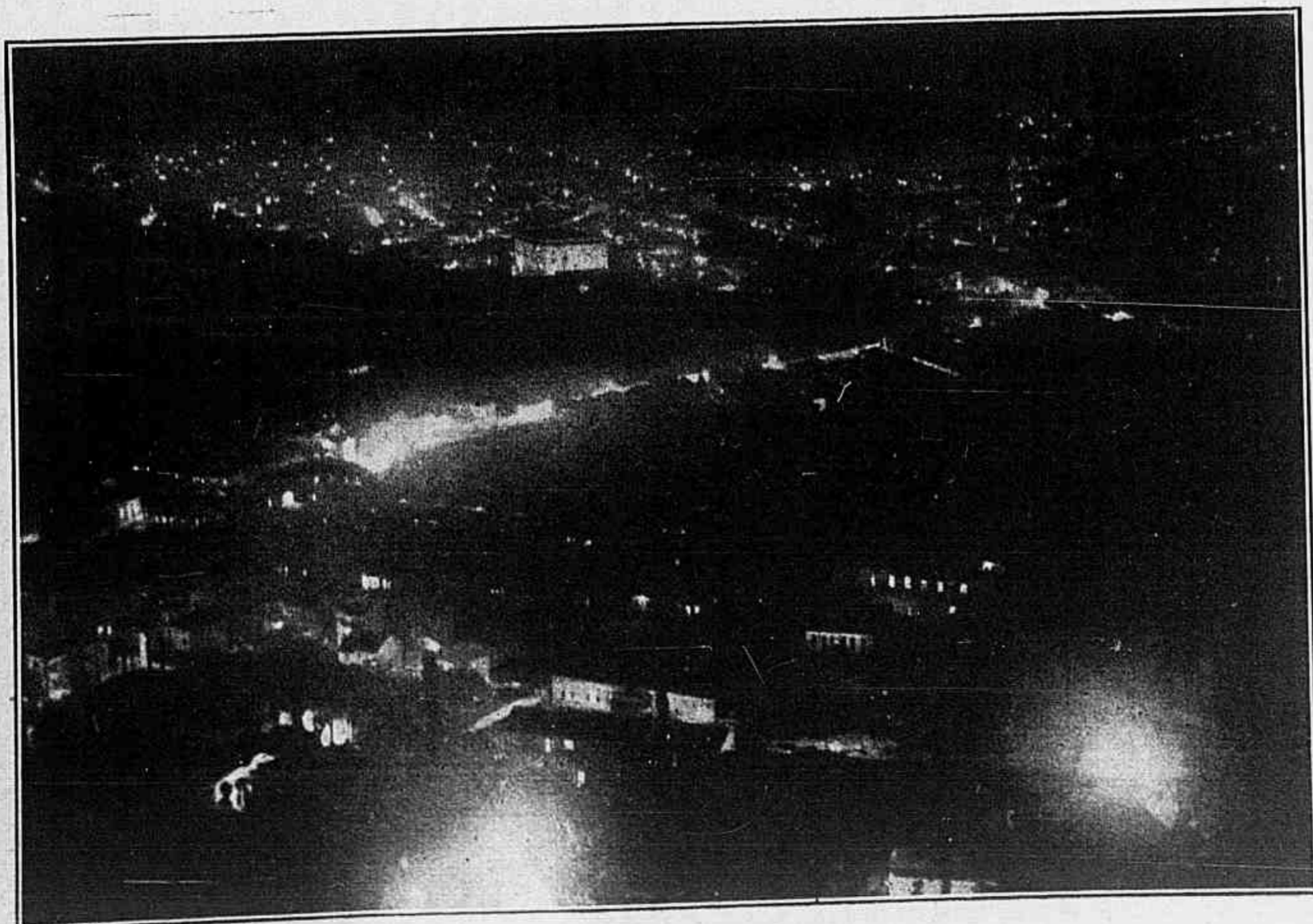
O sacerdote da nova religião, miliciano tambem das secções de protecção, entregou

aos jovens esposos o pão, symbolo da pujança germinadora da terra, e o sal, symbolo da pureza.

Foi o primeiro casamento desse genero realizado na Alemanha do Sul.

ALTA COSTURA
Mme. Guilhermina Cunha
 MODISTA
 Attenderá provisoriamente a todas as suas distinctas freguezas pelo Telephone 26-4075 ou na Rua das Laranjeiras, 285

O RIO A' NOITE



Aspecto nocturno da Cidade Maravilhosa.

(Photo Ruben de Oliveira).



— Doutor, sinto me tão pesada, tão cansada... Que me aconselha que tome?
 — Um taxi.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

20 de Julho de 1955

Mulheres de agora

(Capítulo de um romance inédito)

Nem bonita, nem feia. Mulher. Alta, forte, elegante. Aos vinte e cinco annos Elisa parecia ter apenas vinte. Gozava com a differença.

Educação moderna. Portuguez, francez, inglez, contabilidade, dactylographia, stenographia. Nem piano, nem bordados. Era a caixa do Banco Real, com séde em Londres. Idéas avançadas. Ella queria a vida dentro da verdade.

— A convenção é que nos mata, dizia ás amigas.

E commentava. A nossa preocupação é apenas "parecer" — parecer bonita, elegante, intelligente, culta e até honesta. Apparentamos importancia. Quando gostamos nos esquivamos. Que tollice essa de apparentar o que não somos!

Elisa era nortista. Nascera na Amazonia. Morena, duma pelle macia, de séda. Temperamento ardente, lubrico. Do clima, da alimentação da sua terra. Hereditariedade. E tornara-se independente, fazendo a vida que lhe convinha.

A mulher do Norte, no Brasil, é mais voluptuosa, mais sensual do que a do Sul. Esta, ainda pelo clima e alimentação, é menos requintada no prazer physico. A primeira entrega-se toda, numa luxuria alucinante e a outra raramente transborda.

Temperamentos...

A amiga e companheira de Elisa era a Marina Siqueira. Vinte e dois annos authenticos. Clara e loura. Menos altura. Mais cheia de corpo. Do Sul, de Santa Catharina.

Tinham vindo quasi no mesmo tempo para o Rio de Janeiro. Ha uns cinco annos. Marina era funcionaria do mesmo Banco Real, e ambas tinham sido transferidas, uma do Sul, outra do Norte.

Sem familias no Rio. Dahi a combinação de morarem juntas. Um apartamento na Cinelandia. Dois quartos, duas salas menores, demais dependencias. Andar 16, entre o céu e a terra. Das suas janellas via-se toda a Guanabara.

Entendiam-se maravilhosamente, porque ambas tinham gostos diversos. Amigas e educadas, cediam uma á outra. E viviam contentes. Entravam e sahiam juntas do Banco. A malícia ou, melhor, a perversidade carioca dos lampeões humanos da Avenida Rio Branco, ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias bisbilhotava. Calumniava. E nada existia entre ambas senão amizade e uma bella camaradagem.

Elisa Berredo e Marina eram magnificas. Faziam esplendido contraste. Uma cabellos negros, outra cor de ouro. Corte moderno. Vestiam quasi eguaes, com pequena differença. Tudo simples.



As matinées dansantes aos domingos, no Casino ATLANTICO, com exhibição de todas as attracções e distribuição de lindos e luxuosos brindes ás senhoras e senhoritas, constituem os mais bellos e suggestivos aspectos de elegancia, alegria e mundanismo da sociedade carioca.

CASINO

Atlantico

A MARAVILHA DO POSTO 6 ★

Solteiras. Tinham recusado casamentos. Não amavam a nenhum dos pretendentes. — Não havia pressa, diziam, rindo, aos amigos e amigas.

RAUL DE AZEVEDO

Pensamentos

Ninguém escreve suas Memórias, suas Confissões ou seu Jornal senão para se

justificar ou se glorificar á custa dos seus contemporaneos.

F. BRUNETIERE

A paixão póde transformar em tolo o homem de mais talento, e tornar habéis os mais tolos.

LA ROCHEFOUCAULD

Mal comprehendido pela multidão, perseguido e calumniado pela injustiça, o genio assim mesmo alcança a gloria, mas não a felicidade; e muitas vèz, filho das tempestades, desaparece no meio dellas.

O homem excessivamente civil é incommodo; o homem excessivamente acuatelado é tímido; o homem excessivamente corajoso é turbulento.

A infância de um genio

por Aurelio Pinheiro



houve na terra um verídico, authentic homem de genio, na precisa expressão da palavra, esse homem foi de certo Thomas Alva Edison, nascido na aldeia de Milan, á margem, de rio Huron, no estado de Ohio.

Edison — como era conhecido em todos os continentes, onde o lampejo da sua fama tinha um brilho sombrio de assombro e de magia; ou simplesmente "Al", como o appellidava sua mãe — fóra uma criança vulgar, alegre, sadia, terrivelmente inquieta.

buir para a transformação da sua mentalidade. Sua mãe, desolada com o incidente, ferida, amargurada, verberou o humilhante repudio, e como professora que era, mesmo sem jamais ter exercido a profissão, dedicou-se bravamente á educação do filho.

Edison começa então, desde ahí, a revelar a estranha força da sua intelligencia. E nas suas memorias declara, logo nas primeiras paginas, vivamente commovido: "Sou unicamente, exclusivamente uma criação de minha mãe e a ella somente devo o exito da minha vida!"

Ao completar os sete annos, seu pae abandonou a

elade veiu-lhe um dia a idéa de trabalhar, de ser menos pesado á familia que era pobre, de ganhar dinheiro, como um bom *yankee* avançado.

Pensou, então, que poderia começar a vida vendendo jornaes, não gritando nas ruas como os pequenos vendedores, mas installado socegradamente em algum local decente — e pensou logo nos trens da estrada de ferro *Grand Trunk Railroad* que atravessava a cidade.

Foi com difficuldade que obteve o consentimento dos paes que achavam imprudente lançar-se, tão novo ainda, nessa larga aventura. Mas obteve-o, discutindo, rogando, implorando; e, enfim, de posse desse consentimento, dirigiu-se ao director da Estrada pedindo o privilegio de vender nos trens jornaes e revistas entre Port-Huron e Detroit. O director, impressionada com a audacia daquella criança, deferiu-lhe o pedido.

Começou a sua vida activa de jornalista. Além dos jornaes e revistas, introduziu no seu negocio a venda de frutas e *bonbons*.

Mais tarde conseguiu com os seus novos amigos da Estrada um compartimento num dos vagões de bagagens, onde montou uma pequenina typographia e um minuscuro laboratorio de chimica industrial, onde fazia as suas primeiras experiencias.

Nesse compartimento, *Al* iniciou a composição e a impressão de um jornalzinho.

O seu negocio prosperava. O jornal, *do tamanho de um lenço*, tomava-lhe muito tempo, e por isso contratou um ajudante, um pequeno da sua elade, que se encarregava das vendas, enquanto elle compunha e imprimia, envaidecido, o "*Weekly Herald*" — um resumo das noticias que lhe davam os telegraphistas da Estrada.

O jornalzinho fez successo. *Al* introduzia nelle cousas novas, commentarios ligeiros, noticias, annuncios; e um dia surgiu transformado, com esses dizeres importantes no alto da primeira pagina:

"THE WEEKLY HERALD"
Publicado por A. Edison
Preço — 8 centes. por mez

Augmentou a tiragem, augmentou o formato do jornal, publicou annuncios que recompensavam todas as despesas — e o director da Estrada, admirado da sua precocidade e do seu intenso trabalho, comprava-lhe a metade das edições.

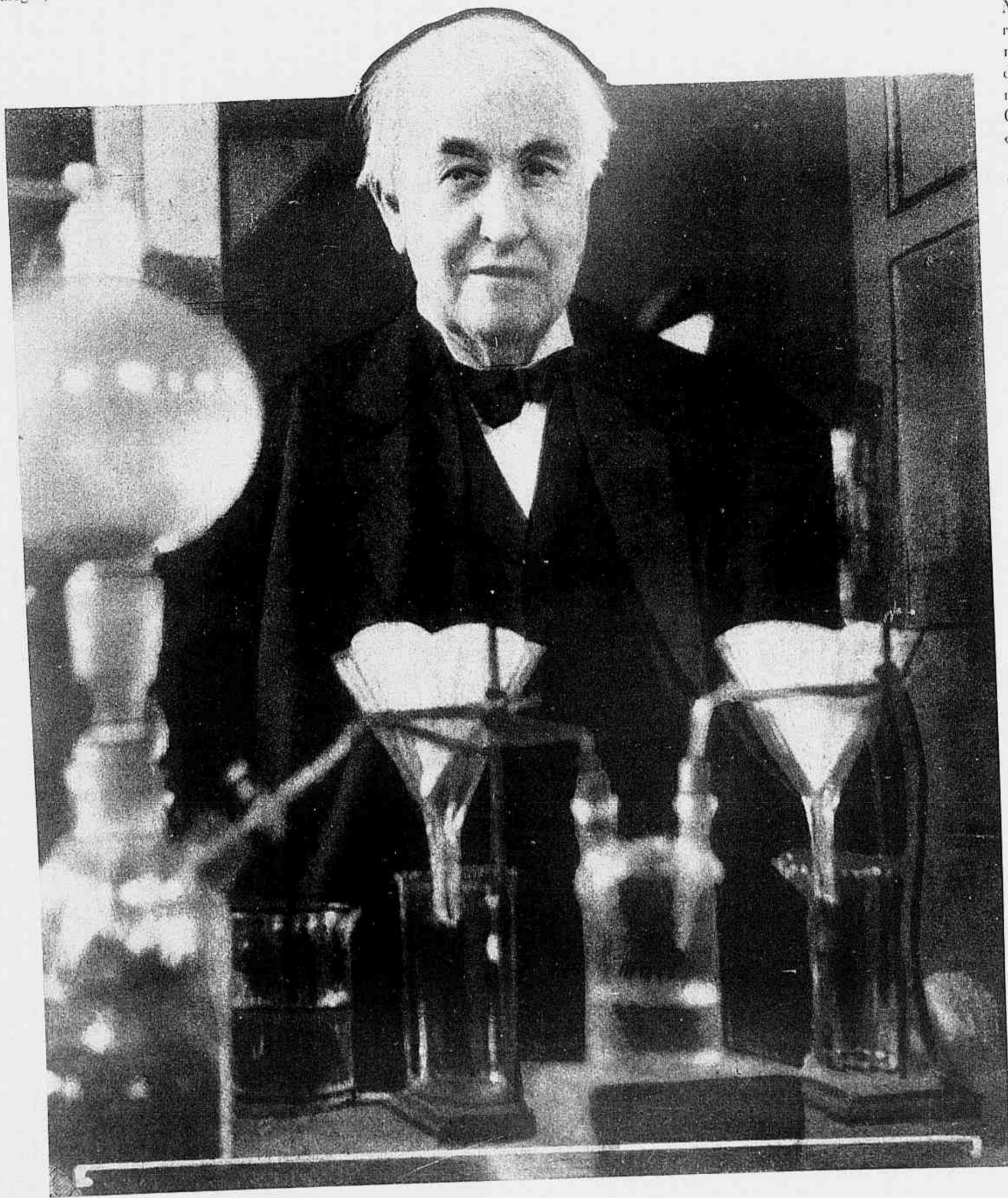
Andava sempre mal vestido, não conhecia diversões, alimentava-se insufficientemente, dormia quatro horas por noite, na trepidação dos comboios, entre as estações.

Todo o seu dinheiro, todo o pequeno lucro das suas vendas e do seu jornal era devorado pelos livros e pelas revistas scientificas, pelas substancias chimicas em desordenadas experiencias, pelas pilhas e fios electricos, que eram todo o seu mundo e toda a sua doida alegria de criança.

Foi assim que Thomas Alva Edison iniciou a sua gloriosa carreira. E desde essa época, aos onze annos de edade, maldizia o tempo que lhe fugia traiçoeiramente e di-

zia sempre que "*era preciso correr, correr sempre, correr muito, para vencer na vida*".

E venceu, assombrou o mundo. Foi primeiramente o bruxo infernal que fazia apparecer estrelas no firmamento norte americano, depois que inventou a lampada electrica. Foi o *diabo sombrio*, que com a *ala dos insomnes* a seu serviço, nas impenetraveis forjas de Menlo Park, idealizou e executou a machina falante. E foi mais tarde o idolo do seu povo, o conviva adulado pelos reis da Europa, o homem sensacional de quem a humanidade tudo esperava, rico, bonissimo e absurdamente feliz!



Foi por motivo dessa ardente inquietação que aos seis annos de edade o mandaram para a escola.

Mas logo depois seu pae — um commerciante mediocre de Milan — teve uma melancolica decepção: Edison era o peor dos alumnos, com uma alarmante incapacidade de comprehensão e uma quasi doentia repulsa pelos livros. E de tal maneira se manifestava essa singular aversão que o professor resolveu advertir aos seus paes que seria inutil a sua permanencia nas aulas; e fechou-lhe a matricula.

Foi o primeiro desgosto de Edison, a sua primeira revolta infantil, e talvez esse caso amargo viesse contri-

aldea de Milan, já em decadencia, e transportou-se para Port-Huron, no Estado de Michigan, uma cidade que começava a prosperar, atravessada por uma nova estrada de ferro.

Ahi, em Port-Huron, onde a familia viveu muitos annos, começou realmente a vida de pequeno *Al*. Bruscamente sua intelligencia desabrochava, assimilava as lições, interessava-se pelo estudo, e sob a caricia materna despertava nelle aquella obstinada curiosidade que foi sempre, em toda a sua longa existencia, a marca segura do seu temperamento.

Edison completava onze annos, e ao attingir essa

Jornal de São Paulo



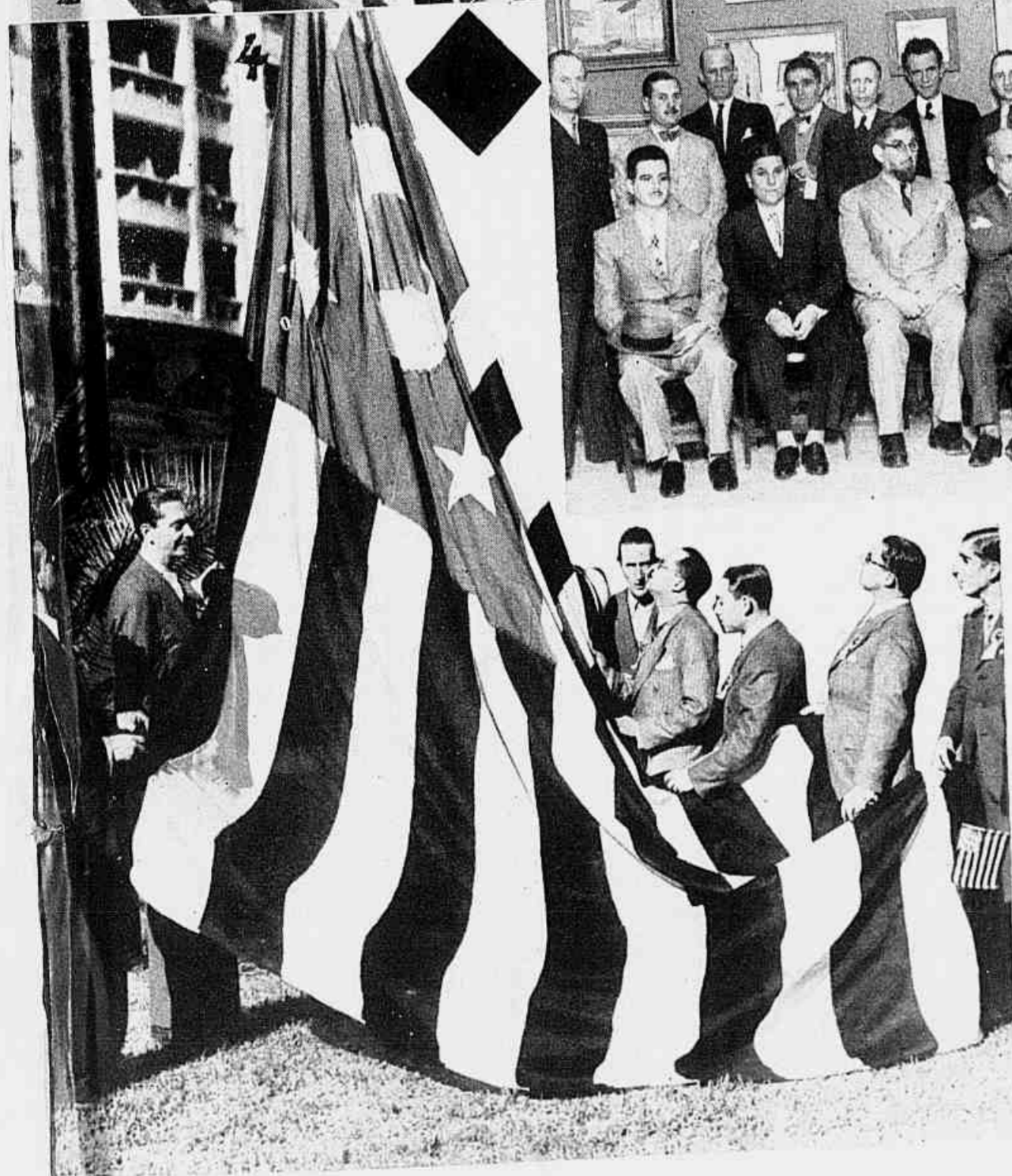
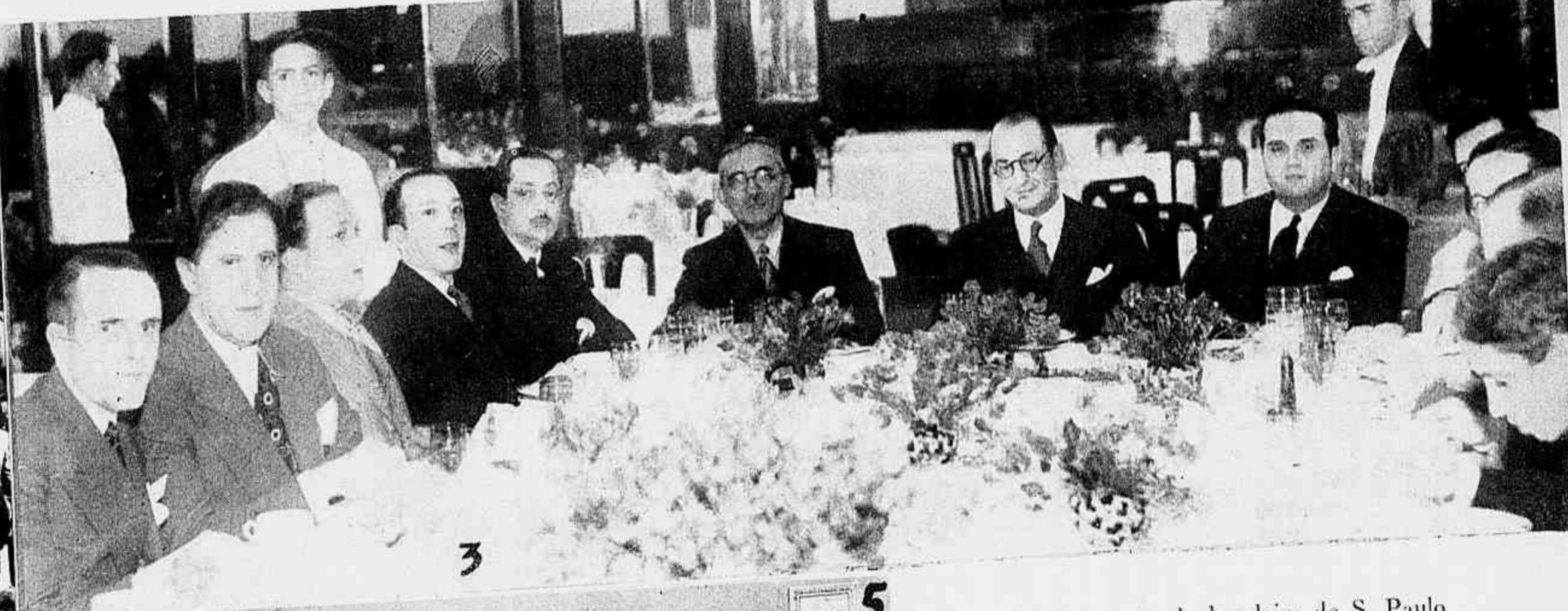
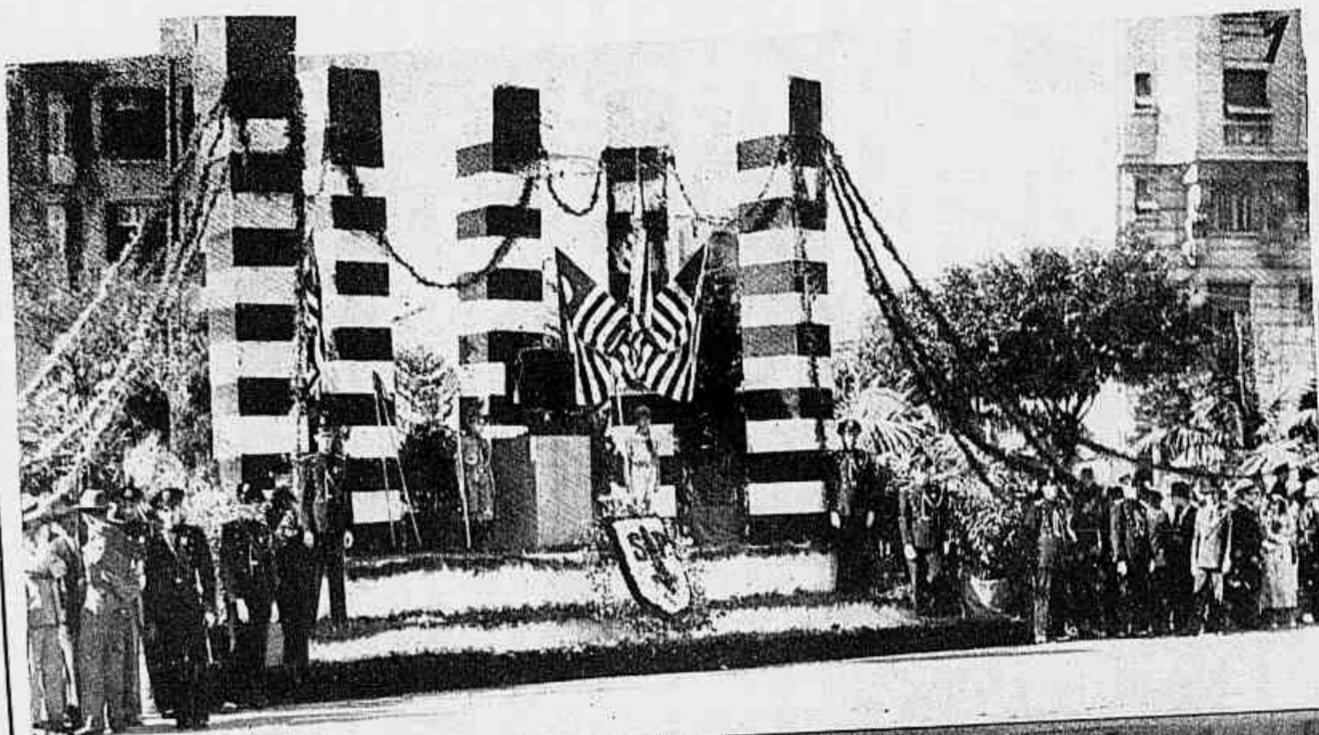
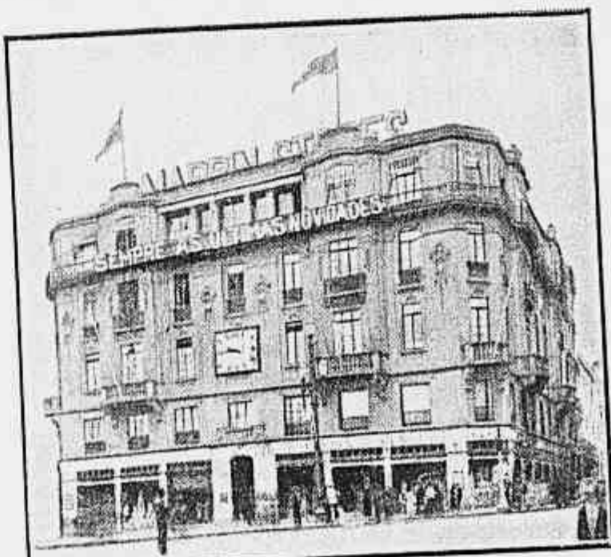
Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.

MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



4 — O hasteamento da bandeira de S. Paulo nas festas civicas de 9 deste mez.
5 — Aspecto obtido na inauguração do salão de Bellas Artes de São Paulo.
6 — Instantaneo obtido por occasião do grande desfile de 9 de Julho em S. Paulo.

1 — Um flagrante colhido durante as festas do 9 de Julho em S. Paulo.

2 — A inauguração do tumulo do general Salgado, comandante da Força Publica de S. Paulo em 1952.

3 — O banquete oferecido por Casper Libero, nosso illustre confrade, director de A GAZETA, aos deputados federaes Baptista Lusardo, José Augusto e Pedro Calmon, no Hotel Terminus.

COMPLETADOS seis preparatórios em 1853, joven bahiano matriculava-se no Curso Juridico de Olinda. Nascido em 1815, anno de Waterloo, chamava-se o calouro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Collega de turma, posteriormente de fama, lhe foi João Mauricio Wanderley, o futuro Cotegipe. Começou a viver Zacarias na universitaria sobre monacal Olinda, cidade em ruínas a respirar historia e melancolia, o oceano para selo divino de paizagem.

Funcionava o Curso Juridico em parte exigua de vasto mosteiro beneditino. Na sala do primeiro anno, superior á do capitulo da Ordem, ouviu Zacarias primeiras aulas de Direito no mesmo aposento onde veterano receberia ultimas no 5.º anno, lentes preleccionando de sobrecasaca e calça de brim.

Zacarias findou curso em Outubro de 1837 quando, regente na minoridade de Pedro Segundo, Diogo Antonio Feijó acabava de *reinar* por procuração chamando a governo Araujo Lima, inimigo politico presenteado á grega. Singularidade do padre ministro da Justiça da Regencia Permanente a dissolver exercito, a perder mitra de Marianna combatendo celibato clerical. Abolido daria a sacerdotes fruto prohibido, as alianças por elles tão entregues a noivos.

Na regencia de Feijó transferida a Araujo Lima, bacharelou-se Zacarias com mais cinquenta e quatro collegas, entre elles Wanderley e outro aatracado comprovinciano, Teixeira de Freitas. Nutriria já talvez o novel bacharel proposito affirmado em 1840: ter cathedra em Olinda.

No anno da Maioridade o Curso Juridico abriu concurso para substituto. Concursos: discursos e recursos.

Quatro candidatos oppuzeram-se á docencia de 1840. Batalhas findas, mesmo scientificas, deixam indemnes, feridos e mortos. No certamen de Olinda dois candidatos houve unanimemente approvados, Zacarias e Villela Tavares, um concorrente mal ferido ficou por oito bolas pretas, outro por sete. Algum cruel dirá que pelepas sem mortos e feridos não teem graça.

No *ex aequo* dos triumphadores decido a Congregação Juridica: propoz Zacarias para primeiro lugar, Villela Tavares para segundo, nomeado o da primazia.

Até ser desviado intermitente ou definitivamente do magisterio pela politica, chegando a cathedra em 1855, Zacarias foi professor, entidade vulgar tão raro completa.

Concorrendo, com Villela Tavares, Moraes Sarmento e Nascimento Feitosa, Zacarias defendera theses, em seis paginas opusculares. Ha quem as tenha, provavelmente exemplar unico. Conteem notas a penna e a lapis do punho do autor, sem duvida utilizadas algumas nos torniquetes do concurso. Referem-se as notas a penna a textos latinos, adjuvando memoria a candidato em apertos de citação immediata.

A lapis, na ultima pagina em branco do opusculo, escreveu Zacarias:

"Theses para o concurso das substituições da Academia Juridica de Olinda apresentadas á Congregação e offerecidas em signal de gratidão ao Illmo Snr Doutor Pedro Aufran da Matta e Albuquerque".

Impressas ficaram as theses "Apresentadas para tomar o gráo de doutor á Congregação da Academia Juridica de Olinda e offerecidas em testemunho de respeito e gratidão ao Excellentissimo Senhor Antonio da Silva Telles, do Conselho de S. M. I." etc. etc.

Que determinaria substituição no "concurso das substituições"? O tempo

ZACARIAS Doutor

FOR ESCRAGNOLLE DORIA

encanzina-se em segredos. Claras são porém as trinta e seis proposições a defender por Zacarias ante mestres da vespéra, de 1837, arguentes de 1840, outorgantes do gráo doutoral, Obrigatorio nas Faculdades medicas, nas juridicas era facultativo, escasso, ambicionado, posto em alto preço sobre aspera conquista pelas Congregações. Ciumentas do capello, custavam a concedel-o. Vermelha, qual attestado de combate, a insignia doutoral não vinha facil a peito de bacharel. De longe em longe a conferiam juizes armados de RR, com um *simpliciter* "borrando" a carta doutoral. Escorreta entregou-a a Zacarias a Congregação de Olinda, laureando sem restricções.

Na obra de 1840 do professor de vinte e cinco annos respigaremos sómente quantas nos parecem dignas de maior nota, attenta a carreira politica do autor das theses. Seria Zacarias presidente de



O conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

duas provincias, installador de uma, a do Paraná, ministro varias vezes de 1852 a 1868, tres vezes presidente do conselho, senador do Imperio treze annos, renunciando ao Conselho de Estado e á nobiliarchia.

Nas theses de 1840 algumas entendem de perto com a vida politica de Zacarias. No termo de ascensão no paiz culminaria em o notavel norlista o papel de censor, tão ingrato na existencia, mais conglutinada que conglobada em vicios, toma lá e dá cá.

Sustentava Zacarias, em Direito Publico, tornar o Poder Moderador a Monarchia Constitucional a melhor de todas as formas de Governo conhecidas.

Segunda these de Direito Publico enunciativa por Zacarias advertia ser a real e effectiva separação dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciario derivada da incompatibilidade das respectivas funcções.

Terceira these de Direito Publico declarava a iniciativa da competencia dos tres ramos do Poder Legislativo, comitudo exercida de obrigação, e com preferencia pelo Governo.

Vinte annos depois, em 1860, publicaria o doutor de Olinda volumosa obra *Da Natureza e Limites do Poder Moderador*.

Em 2ª edição, apreciando idéas do visconde do Uruguay, Zacarias tratava da irresponsabilidade ministerial e dos actos do Poder Moderador.

Sustentando these de Analyse da Constituição do Imperio em 1840, Zacarias externára a seguinte proposição: "Os Ministros d'Estado respondem pelos actos do Poder Moderador, sem embargo de ser tal Poder delegação privativa do Monarcha..." Em 1860, publicando livro, sustentava Zacarias a mesma these. Para elle, em vista da Constituição do Imperio, ministros e conselheiros de Estado respondiam por todos os actos do Poder Moderador. Depois do Acto Adicional só pesara sobre ministros aquella responsabilidade. Depois a lei de 25 de Novembro de 1841 fez de novo o Conselho de Estado partcipe da responsabilidade ministerial, cada um em sua orbita, nos actos do Poder Moderador.

No momento da publicação da obra de Zacarias sobre o Poder Moderador ella soffreu polida impugnação, na Bahia, subscripta pelas iniciaes A. A. R.

Contestação vasada em fórma cortez bem destoante dos habitos de contraditores nacionaes. Costumam confundir macriação com argumentação, para o publico ignaro sopetear os desaforos.

Cópia do artigo de A. A. R. foi transmittida a Zacarias. O refutador sustentava que não exercendo os ministros actos do Poder Moderador, como os do Executivo, extraordinario seria tornal-os responsaveis pelos actos do Poder Imperial. Não assistia razão a quantos acreditavam ter de chamar a si a responsabilidade dos referidos actos pelo simples facto de os subscreverem. A margem da asserção do articulista escreveu Zacarias: "A responsabilidade não depende da assignatura".

Nunca na vida politica de Zacarias o Poder Moderador surgiria tanto como na escolha senatorial de Salles Torres Homem para representar Rio Grande do Norte preenchendo a vaga de d. Manoel, bem curiosa figura parlamentar hoje lançada ao limbo.

Procurando demover o imperador da escolha da carta imperial de 22 de Julho de 1868, aliás invalidada pelo Senado, pôde dizer-se que ao doutor de Olinda de 1840 proporcionára o destino ensejo de discutir rosto a rosto com o representante unico do Poder Moderador as attribuições a elle conferidas pela Constituição do Imperio. Declarava-o esta "a chave de toda a organização politica, Chefe Supremo e Primeiro Representante da Nação, para velar incessantemente sobre a manutenção da independencia, equilibrio e harmonia dos mais Poderes politicos". Mudado o regimen em 1889, o Brasil perdeu a chave e trancado ficou reduzido a espiar pelo buraco da fechadura independencia, equilibrio e harmonia de poderes.

Entre as theses sustentadas por Zacarias em 1840, ante as becas magistraes do Curso Juridico de Olinda, uma de Direito das Gentes merece especial citação. Ella: "Não he necessario que as hostilidades sejam precedidas de declarações de guerra, e de manifestes."

Concordes assim Zacarias e Solano Lopez, este capturando o Marquez de Olinda sem antes dizer guerra vae. Não devia estranhar-o o presidente do Conselho de 5 de Agosto de 1866.

Em Diplomacia entendiam as theses de Zacarias não dever a casa do agente diplomatico absolutamente servir de asylo a criminosos de qualquer ordem. Aceito o principio, estendido a crimes politicos, não seria nada do agrado de

quantos promovendo perturbações na casa nacional buscam refugio na estrangeira quando o feiticeiro corre do feitiço, só os pequenos carne para repressões.

Em Direito Criminal affirmava Zacarias nas theses de 1840: "A pena de morte admittida pelo Código Criminal he conforme á theoria das penas". Hoje mais se executa que discute a pena capital. Volta-se á decapitação pelo machado e para temperar a crueldade com a physica a cadeira electrica mata jonathanicamente.

Catholico ultramontano, em 1840 sustentava Zacarias a infallibilidade da Igreja, a supremacia do Pontifice Romano como chefe da Igreja Catholica. Affirmava serem "os Poderes temporal e espiritual por sua natureza independentes entre si."

Partindo do futuro defensor de d. Vital, bispo e logo de Olinda, curiosas são as theses de Direito Ecclesiastico do doutorando Zacarias em 1840. Desapparece a disciplina das Faculdades Juridicas com a queda do Imperio, aliás Igreja e Estado renovando conflicto velho no Brasil, nascido em 1553, tempos de Duarte da Costa.

Muito grato a Zacarias deve ter sido gráo doutoral. No exemplar das theses por elle cuidadosamente conservado lê-se de proprio punho um — *Zacarias de Góes e Vasconcellos Doutor em Sciencias Juridicas e Sociaes* — a mostrar bem quanto o titulo aprouve ao conquistador.

Lente de Direito honral-o-ia "pelo seu abalisado talento, pela clareza e facilidade da expressão, pela dignidade das maneiras e comportamento, pelos seus principios excellentes a todos os respeitos, pela applicação e assiduidade". Elogios officiaes não de qualquer a qualquer, sim de director do Curso Juridico de Olinda, um Maciel Monteiro. Foi este além do louvor vaticinando: "Não tardará que o Dr. Zacarias seja um ornamento do Brasil inteiro". E mais: "Eu me glorio de o ter laureado doutor e de ter feito o que pude por adquiril-o para a Academia."

Não guardaria ella por muito tempo o notavel professor, desde 1845 des quadros do ensino transferido para os da politica. Nesta, após dias agitados, possivelmente Zacarias nutriria saudades do professorado de Olinda onde começára *magister dixit*. Transportou-se para debates parlamentares, athleta temido da palavra e da critica. Podiam dizel-o quantos com elle tiveram ponto de fricção.

Norlista acclimatado no ambiente carioca, Zacarias fundou familia no Rio de Janeiro, residindo longos annos em casa propria no fim da rua Conde d'Eu, a alcançar Estacio de Sá.

O gabinete de trabalho de Zacarias condizia bem com a sua pessoa doutoral. Aposento amplo dando para vasta sala de jantar, cheio de luz, ornado apenas com objectos de trabalho, a secretária, armarios com livros, tudo em perfeita ordem, esta religiosamente conservada até ultimos descendentes. Dizemol-o porque vimos.

Para idéa do alto respeito tributado a Zacarias pela sua geração social e politica, uma lembrança. Testemunha do facto, transmittio-a Ferreira Vianna a Gonzaga Filho.

Certa vez no gabinete de Zacarias, para trabalho em commissão, reuniram-se parlamentares. Senadores uns, deputados outros, varios com certeza ex-ministros. Alguns sentiam-se torturados por imperiosa necessidade nacional: fumar. Fazel-o diante de Zacarias! Percebeu elle a constrangida polidez e como sempre premunido de autoridade declarou: "Se algum dos presentes desejar não me importarei que fume". Pena é ignorarmos quantos aproveitaram a venia de Zacarias, decurião de illustres em guisa de collegiaes adultos.

THESES
APRESENTADAS,
PARA TOMAR O GRAO DE DOUTOR,
A
CONGREGAÇÃO DOS LENTES
DA
ACADEMIA JURIDICA
DE
Olinda,
E OFFERECIDAS
EM TESTEMUNHO DE RESPEITO E GRATIDÃO
AO EXCELLENTISSIMO SENHOR
Antonio da Silva Telles,
DO CONSELHO DE S. M. I. & C.
POR
Zacarias de Góes e Vasconcellos,
BACHAREL FORMADO PELA MESMA
ACADEMIA

PERNAMBUCO
TYPOGRAPHIA DE SANTOS E COMPANHIA
1840.
Folha de rosto das theses de concurso de Zacarias em 1840.

Indiscreções de EVA

Helena de Irajá é a declamadora que os salões do Rio conhecem e a escriptora que venceu com um bello livro de contos. E' polyglotta, pois esgrime cinco linguas. Adora o cine e tem tendencias philosophicas, accentuadas pelo horror que vota aos convencionalismos. Ama o Bello e estuda sempre Historia e Botanica.

Que lhes parece esse typo extranho de gaucha? E' mulher e, pois, enigmatica. E' o que dizem as suas respostas á nossa enquête.

— Que pensa do divorcio?

— Medida prophylactica. Sômente os accacios e hypocritas é que o repudiam.

— Qual o typo que prefere: a gorda ou a magra?

— Sempre me encantaram as opulencias, sem exaggero, da escola flamenga de pintura.

— Que diz da mulher na politica?

— Politica? Não me agrada, siquér em relação ao homem.

— Que diz da mulher entrar para a Academia?

— Penso que seria um verdadeiro pandemonio.

— Qual a sua occupação faviorita?

— A leitura. Em seus braços, transporto-me ao nirvanismo do sonho, bebendo, em haustos, o veneno da Belleza, minha unica e terribilis dea.

— Qual genero de musica aprecia mais: o classico ou o ligeiro?

— Não sou snob. Tanto amo Chopin e Brahms, como as deliciosas melodias de Fall ou Oscar Strauss.

— Qual a dansa mais attrahente?

— Nenhuma das modernas. Dansas orientaes, exoticamente lindas, com acompanhamento de *guzla* (na Córdoba dos *kelijas*, quem sabe?) despertando nalma o desejo do *haschich* dos sonhos e o nirvana do ensinamento.

— Qual a lingua que mais lhe agrada aos ouvidos?

— Como não posso gostar do *pelevi*, do *kuzuareche* (persa antigo) ou do *ossela* — idioma do Caucaso — nem do *canarim*, *malaiaba*, *telinga* e outras linguas dravidicas, nem do *letlico* ou do *sumeriano*, prefiro o idioma de Perez Galdós e Cencha Espina. (Mas o "eu te amo" prefiro que seja *Ich liebe dich*).

— Qual o paiz em que desejaria viver?

— Outrôra, na Grecia, e ser uma nova Aspasia. Hoje, só uma região do mundo

me attrae — a Tchecoslovaquia, com o seu prestigio *magyar*, e o seu sonho bohemo...

— Qual a sua idéa sobre o problema dos necessitados?

— E' o grande problema hodierno. Estou sempre ao lado do fraco e do opprimido, e por isso a elle me consagro. Mas as sociedades que se acatelem, senão ai do dia em que as *Jéras triumphem*.

— Qual o seu maior ideal?

— Realizar o Bem, através do Bello.

— Que prefere: o cinema ou o teatro?

— Sou *l'enfant au cinema*. Bemditos os irmãos Lumière! Não gosto dos velhos ouropéis que não nos delicias com a vista e bellezas panoramicas universaes.

— Si já fez versos, pôde dar alguma amostra?

— Não é o meu *mélièr*, e sim a dura prosa. Mas si o exigem...

A UM ARTISTA

Paladino do Sonho e da Belleza,
Segue, errante, buscando o teu thesouro,
Sceptro fulgente, lapidado em oúro,
Ardente chamma, em gloria e luz accesa!

Perfeição pela qual clamas, sedento,
Aeristallado veio de aguas claras
Em cuja lympha, extenuado, páras,
Haurindo lenitivo ao teu termento.

Inspirado de aurea phantasia,
Transforma em colorido e melodia
Idéas e sonhos mysteriosos...

Vive — cantando e reclourando a Vida —
Soffre, pois que da dôr de tua ferida
Brotaão pensamentos luminosos!



ARGENTINA-BRASIL



Um flagrante colhido por ocasião do passeio marítimo offerecido ás professoras e professores argentinos em visita á nossa capital.

O 1º ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO



A's portas do Mosteiro de S. Bento, após a missa mandada rezar em acção de graças pelo 1.º anniversario da Constituição e da transformação do governo discricionario em constitucional. Vê-se ao centro o bispo d. Octaviano, que tem á direita o comte. A. Pimentel, sub-chefe da Casa Militar, e os ministros da Agricultura e da Marinha, e á esquerda o ministro do Exterior, o embaixador da Argentina e o ministro da Vinção.



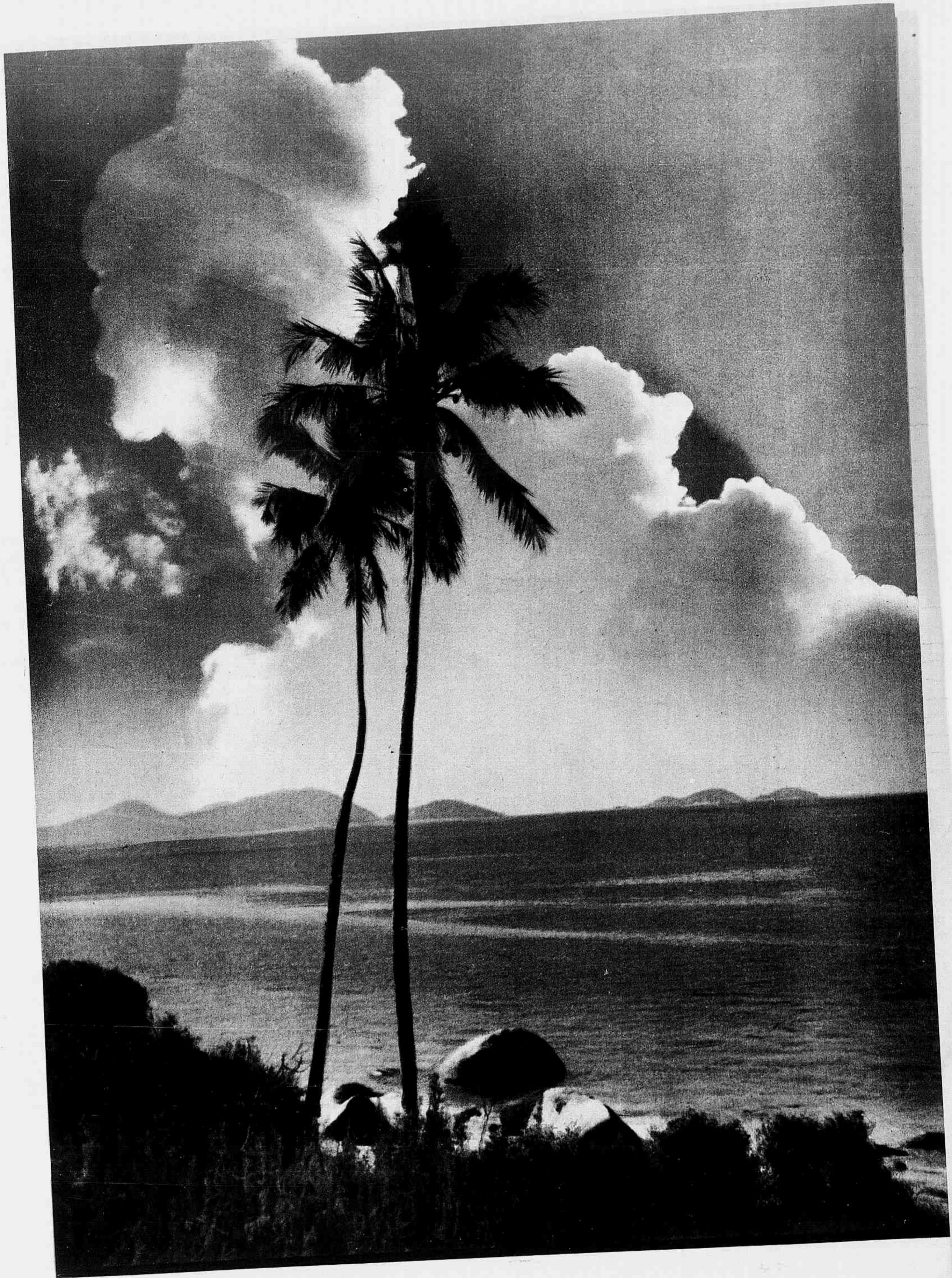
No palacio do Cattete: d. Octaviano Teixeira de Albuquerque, bispo do Maranhão, offerrecendo á senhora Getulio Vargas um custoso mimo em nome da colonia gaúcha. Vêem-se na photo o chefe da Nação e os ministros da Marinha, Justiça e Trabalho.



A senhora Getulio Vargas entre figuras da colonia gaúcha, no palacio do Cattete.



O sr. Presidente da Republica ao receber, como recordação da data, o bronze evocador da epopeia das Missões. A' direita de s. ex., os srs. Barão de Ramuz Galvão — que falou em nome dos riograndenses —, Simões Lopes, Antonio Carlos, presidente da Comara, e Medeiros Netto, presidente do Senado; á esquerda, a senhora Getulio Vargas e o bispo d. Octaviano.



NOSA TERRA

Paizagem de Mangaratiba - Estado do Rio
PHOTO DE **MOACYR ALVES**
do Centro Excursionista Brasileiro



As elegantes e ricas garças deram nome ao diamantífero rio mattogrossense.

Ouro e Diamantes de Matto Grosso

por Lima Figueirêdo

ATRÁS do thesouro dos Incas, os portuguezes e paulistas se perderam na immensidão de Matto Grosso e acharam uma região riquíssima em ouro.

Depois da fundação de Cuyabá pelo denodado preador de índios Paschoal Moreira, um tal Miguel Sutil fez a sua lavra num terreno em que as palhetas e as pepitas de ouro eram apanhadas aos punhados nas raízes do capim eervas que arrancavam.

Mil lendas foram creadas. E a da mina dos Martyrios ainda hoje fervilha no cerebro de muitos aventureiros que vivem sonhando com a fortuna.

Alem do ouro, os diamantes encontrados no grande estado central fornecem importante fonte de rendas.

A região diamantífera mattogrossense é limitada ao sul pelo rio Aquidauana e ao norte pelos rios Paranatinga, Arinos, Juruena e Gy-Paraná.

Quando da construção da linha telegraphica através da junção das aguas das duas importantissimas bacias hydrographicas—Paraguay e Amazonas—foram encontrados diamantes nos riachos "Não Sei" e "Francisco Bueno" tributarios do Gy-Paraná.

O rio das Garças, que occulta um thesouro fantastico em seu leito pedregoso, foi descoberto por acaso, como soe succeder com muita cousa lóã no Brasil, a começar pelo seu descobrimento, segundo alguns historiadores.

Os graúdos Boróros eram senhores do diamantífero rio, por elles conhecido pelo nome de Jacoregueau.

No dia 5 de Junho de 1871, o infatigavel general Couto de Magalhães

emprehndia uma viagem do rio Araguaya a Cuyabá.

O grande animador da navegação no volumoso affluente do Tocantins não era homem para fazer uma viagem continuada e rapida. Amava e selva e procurava nella viver o maior tempo possivel. Assim é que, á medida que viajava, emprehndia arriscadas caçadas.

Em companhia de seus cães predilectos, o general caçara um dia inteirinho, quando, eluçado pela sede, verificou que o seu cantil estava vazio. Empós a limpha cristalina sabiu o ousado sertanista, caminhando por um ribeiro secco. Inopinadamente esbarrou com um grande rio por onde os jesuitas, occultamente, varavam da bacia amazonica para a platina.

Em 1898 o govano Antonio Candido de Carvalho e o italiano Celso Pasini completaram a descoberta de Couto Magalhães sulcando a caudal até ás suas cabeceiras na serra da Saudade. Contraverte o rio das Garças com o Itiqueira fazendo ambos uma agua emmendada durante a estação chuvosa. Essa união entre as duas grandes bacias citadas é mais característica e mais importante do que a assignalada por Gabriel Antunes Maciel entre o Guaporé e o Jaurú através dos seus affluentes respectivos Alegre e Aguapehy.

Pelos exploradores foram encontrados,

em toda a extensão da torrente, enormes depositos de cascalho diamantífero.

Depois que esta alviçareira nova foi conhecida do publico, uma enorme massa humana rumou para o valle precioso do Garças, attingindo actualmente a cifra de 16 mil almas, segundo avaliação approximada do dr. Morbeck.

Em dois terços da área do grande estado são encontrados com facilidade o ouro e o diamante.

Contam que um gury, desejando fantasiar-se durante os folguedos de Momo, foi faiscar nas margens do Cuyabá. Em poucas horas o garoto conseguiu varias pepitas que lhe renderam mais de cincuenta mil ré's.

O general Rondon, certa vez, propoz ao Governo explorar uma mina que descobrira, capaz de fornecer em pouco tempo o ouro necessario para pagarmos a nossa divida externa.

Já ha alguns garimpos organizados, não dando o arriscado labor para todos enriquecerem. O garimpeiro que joga a vida indo, num mergulho prolongado, buscar o balde de cascalho, quasi sempre acaba pobre e com a saude abalada,

quando não expira no torvelinho das aguas da caudal. Os magnatas enchem os bolsos, fazendo transações rendosas e explorando os humildes que, na ancia de se libertarem da pobreza, se escravizam para sempre no amago da floresta. Hodiernamente todo o valle do Ara-

guaya é um vasto garimpo. Até a machina já invadiu os sertões orientaes de Matto Grosso — as dragas esburacam de sol a sol, afanosamente, os alveos dos rios.

Ha quem affirme que o rio das Mortes onde campeam os Chavantes é a reserva magnifica dos incontentaveis senhores de garimpo. Os pobres incolas, por elles industriados, trucidam a todos aquelles que pretendam entrar em seus dominios, sejam quaes forem as missões de que estejam animados: inconscientemente servem de guarda aos thesouros dos modernos Ali-Babás.

Apesar da compra do ouro feita pelo Governo Federal, a colheita tem sido diminuta nem representando sequer um terço do colhido nos innumerables veios que se acham espalhados pelo Brasil immenso.

Vivo fosse Walter Raleigh, tenho absoluta certeza que elle não titubearia em dar ao Brasil inteiro o nome da sua cidade dourada: — Manóã.

A balela trombeteada ao mundo pelo padre André dos Santos Queiroz, de que em terras cuayabanas as pedras dos fogões eram de ouro e que com granulos de fino metal se carregavam as escopetas para matar veados, ainda hoje azucrina es ouvidos de muitos alienigenas que para lá se dirigem animados de planos argentarios — alguns vão procurar a Atlantida, outros caçar tigres.

Lima Figueirêdo



De "batêa" em punho, o garimpeiro pesquisa o cascalho o dia inteiro.



Panorama da cidade de Cuyabá.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

20 as sras. Carminda Freitas Barreto, Clarisse Lages, Izaura Moraes, Laura Abrantes Pinto e Herminia de Souza Assis; as senhoritas Maria Ophelia Maurell, Maria Luiza de Vasconcellos, Maria Augusta Figueiredo Lima; os d^{rs}. Francisco Siqueira de Andrade, Luiz Rodrigues de Queiroz, Eurico Pacheco e Alberto Alves; o desembargador Francisco Xavier Reis Lisboa; s. ex. revma. o bispo d. Alberto Gonçalves; os srs. Moacyr Pacheco Carneiro e Jeronymo Queiroz, professor do Instituto Nacional de Musica.

21 a sra. Maria Sarah Pereira Rego; as senhoritas Orminda de Souza Varges, Edith Maciel Levy, Maria José Soares, Carmen Nunes Ribeiro, Maria Eulalia Canario; os d^{rs}. Leonel Gonzaga e Rubens Maciel; o sr. Nelson de Almeida Osorio.

22 as senhoras Antonio Jannuzzi e Djanira Guedes da Costa; senhoritas Maria da Conceição Albuquerque e Carmen Gaspar Ribeiro; os d^{rs}. Gabriel Vianna, Dantas de Abreu e José Oiticica; o commandante Carlos Ramos; o coronel Octaviano Pereira Barreto.

23 as senhoras Feliciano Sodré, viuva João Luiz Alves, Pêgo Junior e Alice Abrantes de Souza Leite; os d^{rs}. Custodio Martins e Jeronymo Monteiro Filho; o menino Geraldo Gastão da Cunha.

24 as sras. baroneza de Santa Margarida, viuva Heitor Toledo, Henrique Roxo, Licinio Cardoso; as senhoritas Zilah Carlos de Serzedello; Lucia Fabio de Moura, Verissimo de Mello, Luiz Machado, Hostilio Chavantes e Helena de Irajá, escriptora e declamadora brilhante.

25 as senhoras Castro Nunes, Maria de Lourdes Carvalho Coutinho; a senhora Alice de Francisco Souto; o ministro Godofredo Cunha; os d^{rs}. Ruy Pereira Gomes, Luiz Bahia e Luiz Gomes; o illustre escriptor Alberto Rangel; a senhora Adelaide Chagas Meirelles, filha do dr. Randolpho Chagas e sobrinha do nosso director sr. Aureliano Machado.

26 as sras. Guiomar de Figueiredo Ramos, Rosita de Barros Garnier, Isaura Vernieri Lopes, Therezita Porto da Silveira, Henrique Mangia; o coronel Amaro da Silva Machado; a senhora Beatriz Sylvio Romero.

NOIVADOS

— a senhora Olga Ferreira Magalhães e o sr. Gilberto de Sampaio Menezes;

— a senhora Maria Sylvia Goulart de Oliveira e o dr. Carlos Nogueira.

— a senhora Anna Julia Corrêa de Sá Benevides e o sr. Armando Hygino de Miranda.

CASAMENTOS

— a senhora Stella Lynch e o sr. Kenneth Light;

— a senhora Zita Monteiro Camargo e o sr. Antonio Magalhães;

— a senhora Judith Serra e o sr. Giovanni Borgia;

— a senhora Carlinda Jouvin e o dr. Fabio Lamego;

— a senhora Maria da Cunha Bastos e o sr. Carlos Cardoso;

— a senhora Olivia Henriques Furtado e o sr. Washington Coelho Pinto;

— a senhora Regina Lucia da Motta Reis e o sr. Jair Moacyr Rosa Duboc;

— a senhora Lucia Jeolás da Silva e o sr. Raymundo Silva.

BABIES

O lar do casal Olga e Adalberto Pereira Coelho acha-se enriquecido com o nascimento do seu primogenito, que receberá o nome de Mauro.

O sr. Renato Dantas Gavião e sua senhora participam o nascimento de seu filho, que receberá na pia baptismal o nome de Renato Luiz.

DIPLOMATAS

Pelo *Cruzeiro do Sul* chegou a semana passada a esta capital, procedente de S. Paulo, o sr. Adalberto Haydin de Ipolnyek, ministro da Hungria junto aos governos do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile.

S. excia vem passar algumas semanas no Rio, afim de solucionar todos os problemas de interesse para a colonia hungara aqui domiciliada.

O ministro Haydin tambem tratará da criação do cargo da consul honorario da Hungria no Rio de Janeiro, que é um antigo desejo da colonia hungara.

O desembarque de sua excia. esteve concorridissimo, notando-se entre as pessoas que o esperavam figuras de relevo da diplomacia e da sociedade.

A semana passada, fez a sua primeira visita ao ministro das Relações Exteriores o sr. Jimenez Ortiz, ministro plenipotenciario em missão especial junto ao nosso governo. Por essa occasião s. ex. solicitou ao chanceller Macedo Soares uma audiencia do Presidente da Republica para a entrega das suas credenciaes, das quaes deixou em suas mãos uma cópia figurada.

O ministro Jimenez Ortiz retirou-se depois, acompanhado pelo sr. Rubens Ferreira de Mello, introduzidor diplomatico.

ARTE

Realizou-se quinta-feira transacta, no Studio Nicolas ás 5 horas da tarde, um interessante recital de declamação, promovido pelo Movimento Artistico Brasileiro.

A illustre declamadora Gardemia de Abreu Gomes foi a escolhida para que, com a sua arte e o seu encanto, tornasse essa tarde inesquecivel.

O bonito salão do Studio Nicolas foi, como das vezes anteriores, pequeno para conter os innumerados admiradores da arte de dizer, que ahiás já haviam tido occasião de apreciar os meritos da senhora Gardemia de Abreu Gomes.

MUSICA

Roger Salmon fez a sua estréa e deslumbrou.

O Instituto Nacional de Musica esteve repleto para a sua apresentação. Além de ministro da Belgica e da senhora Getulio Vargas, estiveram presentes os elementos de maior destaque nos meios artisticos e sociaes do Rio.

O seu programma, verdadeira maravilha pela originalidade das obras escolhidas, foi entusiasticamente aclamado, tendo a ultima peça *Nel cor più non mi senti*, de Paganini-Salmon, alcançado um successo inegualavel.

Está, pois, de parabens o Ministerio das Bellas Artes da Belgica, pois o artista mandado em comissão de propaganda é um notavel *virtuose*.

Terça-feira passada o Municipal viveu uma de suas horas inesqueciveis.

Claudio Arrau deslumbrou com a sua arte magnifica a quantos foram ouvil-o.

Um dos mais completos genios artisticos da actualidade, Claudio Arrau chegou a esse equilibrio perfeito que é uma das maiores difficuldades da musica.

Um critico sul-americano disse que elle era a feliz synthese da graça latina e da disciplina germanica. E assim é. Pos-



A senhora Jenny Pimentel de Barba, a aristocratica directora de "Walkyrias", que acaba de nos dar um formoso livro de contos — "Mendiga de amor".

suidor de um temperamento vibrante e sensível, elle sabe alliar a essa sensibilidade todos os requintes de uma technica perfeita.

A fama que o precede em todos os paizes que tem visitado, tanto na Europa como na America, é extraordinaria, tendo mesmo sido cognominado pela critica de Berlim o "Liszt redivivo".

BAILES

Hoje o Fluminense Foot-Ball Club festejará á noite, com um grande baile nos seus salões, a passagem de mais um anniversario seu.

O deslumbrante baile do dia 20 é já uma tradição nos annaes da elegancia da cidade e ha muitos dias nota-se o interesse e a animação com que é esperado.

Todas as mesas já foram tomadas, continuando mesmo assim uma procura incessante de lugares para a ceia.

Por esse motivo e por já ser o Fluminense o club preferido da nossa sociedade, espera-se que este anno sua festa ultrapasse as outras em animação e bom gosto.

CARNET

O tempinho vae mudando, mudando... Agora já temos os dias profundamente e deliciosamente refrescados.

O Rio vive a sua vida cheia de borbo-rinho e alegria.

O Jockey, os casinos, as casas de chá, os cinemas e os theatros estão constantemente cheics. E' interessante reparar a mudança das toilettes.

Agora os *tailleurs* de grandes hombros, largos, estão muito em voga. Tambem os vestidos em cores escuras dão á cidade um aspecto um pouco menos festivo, mas mesmo assim elegante.

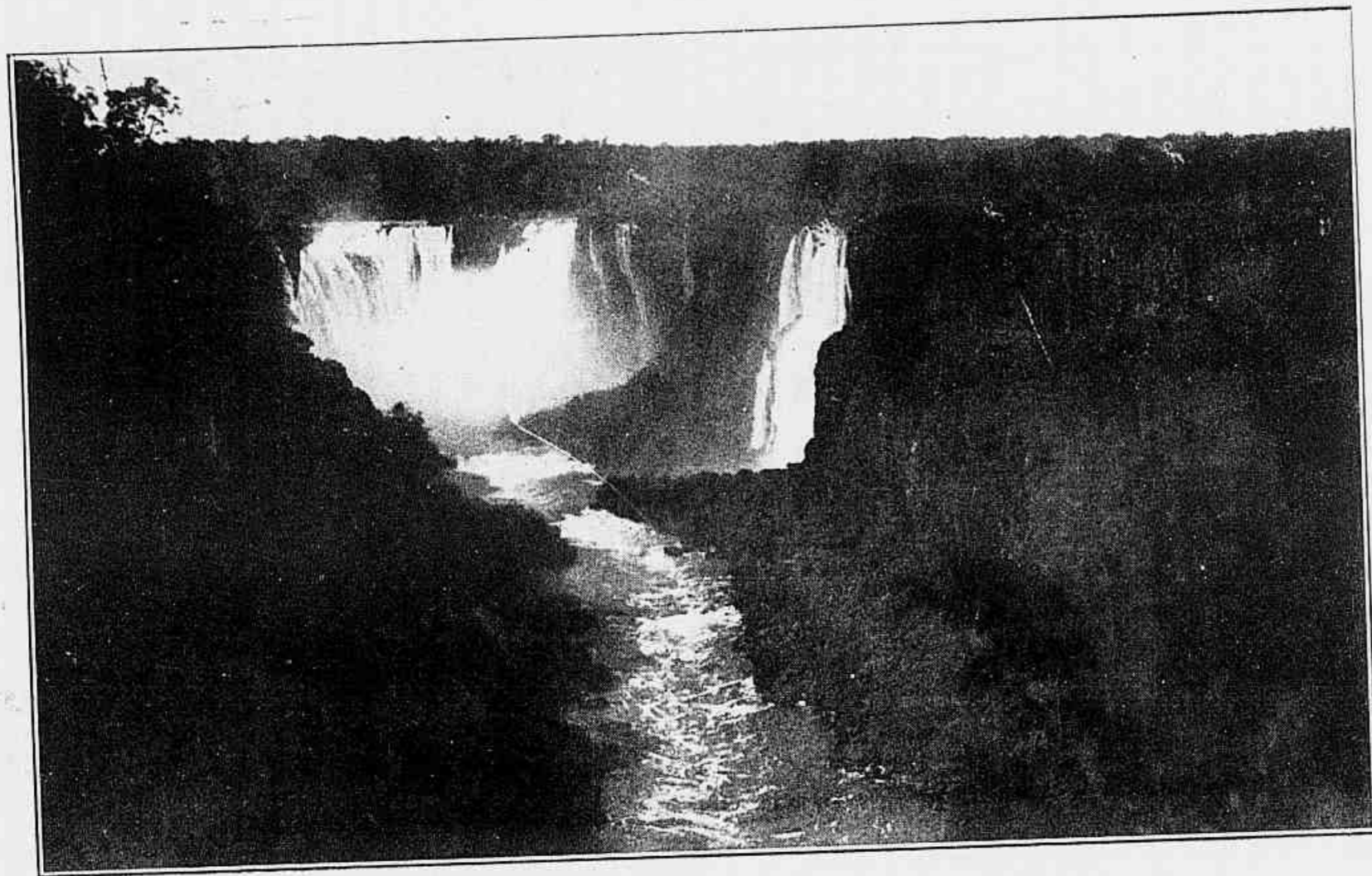
Outro dia mademoiselle passou pela Cinelandia, numa elegancia indescrriptivel: um chapéu verde de grande aba fazia sombra aos seus olhos tambem verdes. O vestido preto colleante deixava ver a linha encantadora de sua silhueta.

Alguem disse: "Esta pode ser classificada como representante da graça e da elegancia carioca."

E é assim: lindas e elegantes figuras desfilam sempre pelo scenario magnifico da cidade...

Esta semana vimos as senhoras Mauricio Aragão, Geraldo Baptista, Enio Carvalho de Oliveira, Roberto Delamare, e as senhoritas Lásinha Luis Carlos, Ruth Ramos, Stella Cunha Vasco, Rosinha Freire, Dóra Del Vecchio, Marina Paiva Rio, Alda e Linda de Almeida, Olga Martin, Regina Affonseca, Helena Furst, Edith Wigderowsky, Cecilia Vidal, Nilda e Zelia Antunes, Dulce Carvalho de Araujo...

BRASIL - paisagem



Cataratas do Iguassú.

pittoresco, em gerações cansadas das velhas civilizações e dos batidíssimos clichés da vida dinâmica, moderna.

Aos estrangeiros inteligentes e amáveis que nos visitam mostramos, nes parenthesis das excursões ás Paineiras ou Paquetá, índices representativos do nosso trabalho, da nossa cultura, das nossas conquistas nas letras, nas sciencias e nas artes, e que não são poucas.

E' certo que a educação dos *globe-trollers* não recusa essas manifestações de progresso humano; mas, no íntimo, bem se percebe nelles uma curiosidade maior:

— Mas onde estão os Índios?

Não temos, pelo menos na faixa littoranea, índios a mostrar.

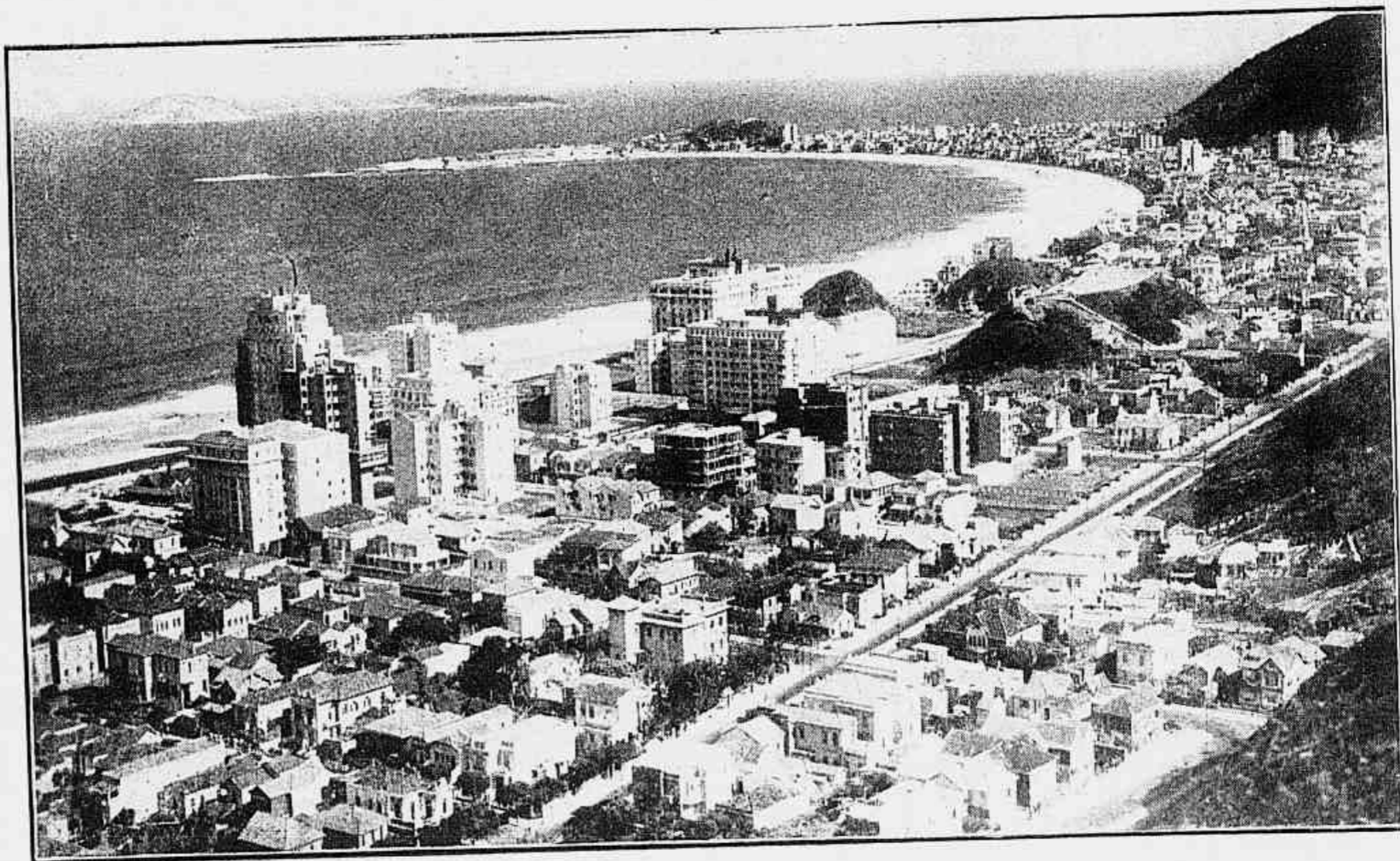
Nem por isso contudo se desespéra a curiosidade alheia...

E cedo começa o assalto ás paisagens da Tijuca, ás mattas da Gavea, ás borboletas do Sylvestre e, com mais sensação, ao serpentario de Butantan...

COM que physionomia o Brasil se apresenta aos olhos do estrangeiro? — Para os estadistas europeus, sempre displicentes em relação aos povos de *alem-mar*, certamente como um dos Estados da America do Sul periodicamente perturbados por pronunciamentos e quarteladas. — Para os meios da alta finança, como simples colonia de banqueiros. — Para as populações de outros paizes, pouco familiarizadas com a geographia, como a terra que Deus esqueceu, e em cujas cidades campêa impunemente a febre amarella, enquanto as cobras passeiam tranquillamente pelas ruas da capital...

Para o turista, enfim, é o Brasil apenas a terra das jangadas audaciosas; das palmeiras e dos coqueiros; dos macacos pulando nes galhes; dos papagaios colorindo com a polychromia das suas pennas o verde escuro da matta ou, mais syntheticamente, o Pão de Assucar numa noite de luar ou o Corcovado com o monumento do Christo Redemptor.

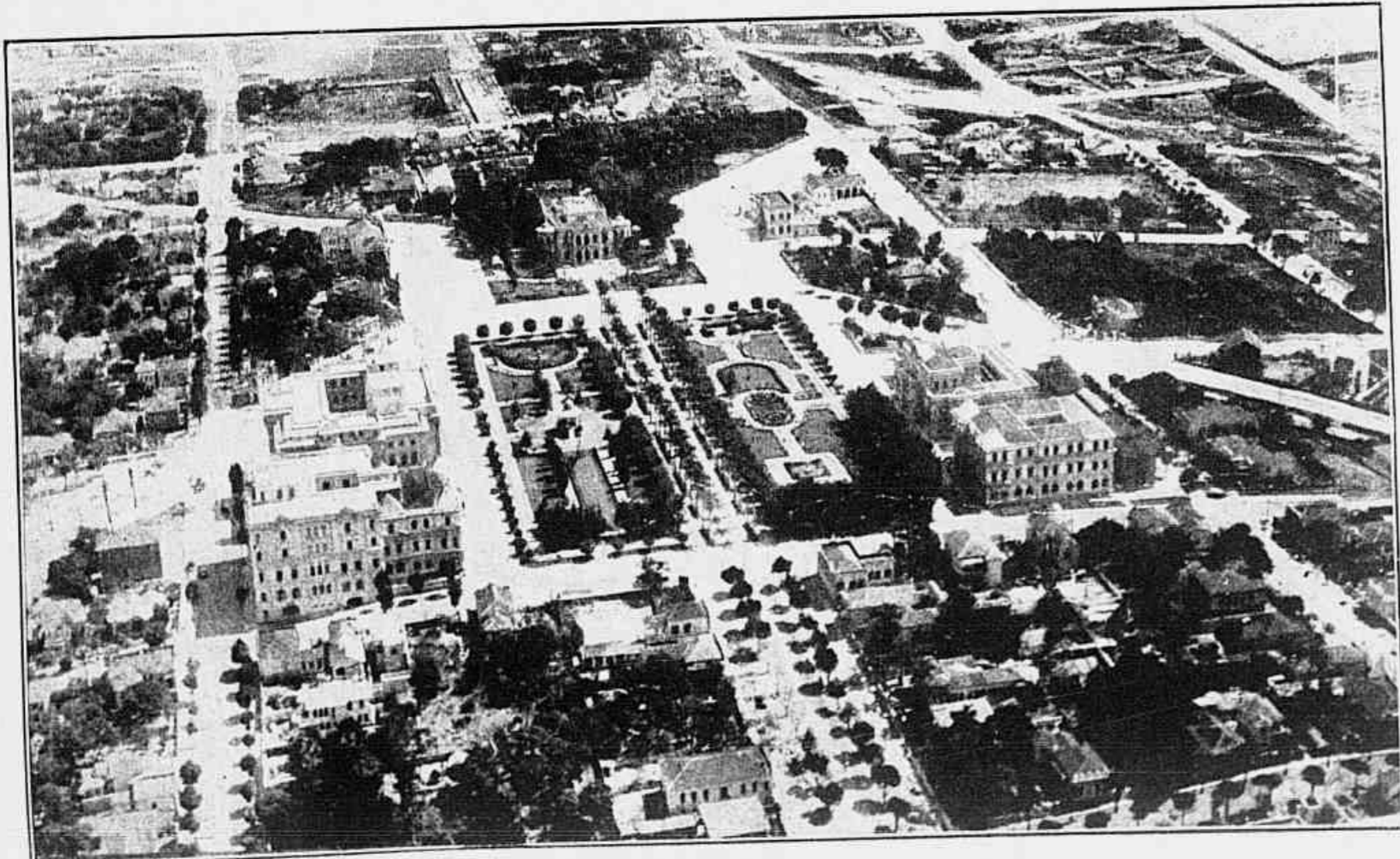
Emfim, o Brasil-pittoresco, o Brasil-paisagem...



Praia de Copacabana.

Para accentuar ainda mais essa impressão preponderam, harmonizando-se, duas preocupações: uma interna, o elogio exagerado ás nossas bellezas

naturaes, por um phenomemo de impertinente narcisismo; outra, externa, representada pela caça ao



Um trecho de Belo Horizonte.

População insignificante para um paiz tão grande, e que dispersivamente se dilue nos grandes espaços territoriaes, o Brasil ainda pode repetir a velha imagem da formiga carregando uma barata... Sentimo-nos ainda atrapalhados com uma natureza grandiosa e brutal que nos esmaga. Se, ao invés de nos emanciparmos, ainda mais aggravamos a nossa situação, que restará do homem nesse scenario de tão compressoras bellezas naturaes? E, no emtanto, o brasileiro, no passado, não tem permanecido indifferente a esse duello sem treguas, que vem sendo travado á luz romantica do Cruzeiro do Sul.

Os naturalistas exaltam a pompa florestal, os thesouros naturaes de Amazonas, mas se esquecem do quante de tragedia nos custou a penetração colonizadora no labyrintho dos seus igarapés e a que grau de sacrificio attingiu o drama do cearense nos seringaes do Acre.

A admiração dos forasteiros exalta-se com a belleza paisagistica dos lindos coqueiros e das jangadas do Ceará — mas nem todos se lembram do quante de tenacidade, resistencia e resignação vai

BRASIL - progresso

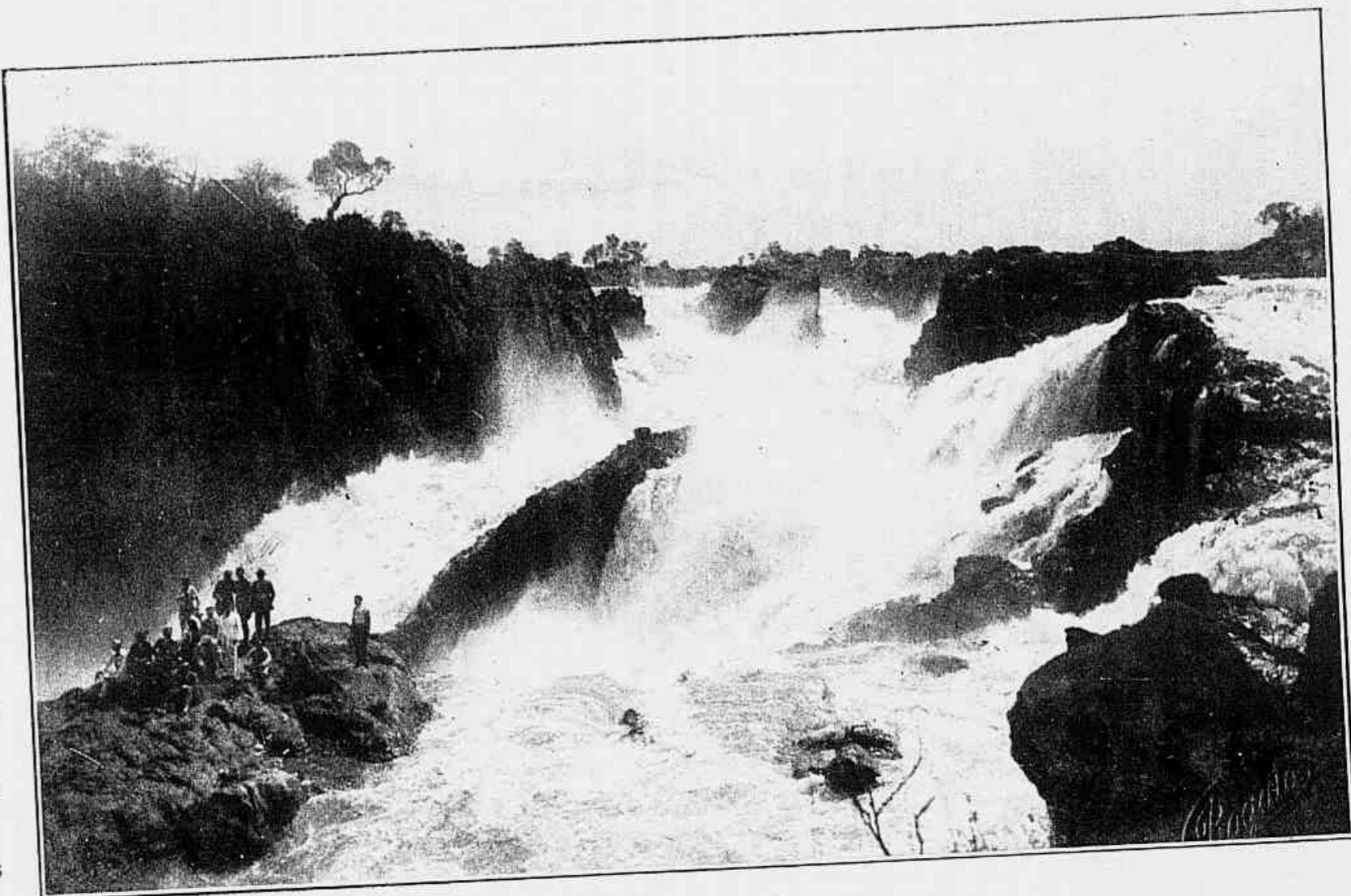
FOR AFFONSO de CARVALHO

pelas populações sertanejas do Estado, inclementemente castigadas pelo flagello da secca.

O Rio de Janeiro — cidade maravilhosa... — é cantado de todas as formas como se fosse obra exclusiva da natureza. E, no entanto, nada mais injusto. Estudem-se as plantas da cidade nos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX. Sinta-se a sua evolução. E o observador atento não terá dificuldades em reconhecer o esforço prodigioso que fez o caricra para arrancar a cidade de mangues infectos, de lagôas immundas, de extensos pantanaes, saneando-a e aformoseando-a, de modo a tornal-a digna da natureza circundante. Para isso não trepidou o homem em arrazar merros, invadir o oceano, furar montanhas, escalar alturas, numa obra de gigantes, que não pode ficar esquecida no confronto leal que se fizer entre a obra do homem e a da natureza na construção e aformoseamento da cidade do Rio de Janeiro.

O rio Araguaya é, igualmente, focalizado como um corredor do Paraíso...

Vêm á balha os seus índios, os seus peixes, as suas aves, e a ilha do Bananal, que é a maior do mundo. Fica esquecido, no entanto, o extraordinário esforço



Cachoeira de Paulo Afonso.



Aspecto geral de S. Paulo.

humano que tem custado a sua colonização e, sobretudo esse lance de epopéa que representa o transporte de navios, puxados a bois, pelos inhospitos sertões de Goyaz, e destinados, como sonhou o general Couto de Magalhães, á navegação do grande rio.

As maravilhas e as riquezas naturais de Matto Grosso, Goyaz, S. Paulo e Minas são da mesma forma cantadas em prosa e verso; mas não tem evocação condigna a obra gigantesca dos bandeirantes, que sahiram a devassar-lhe os arcanos, afrontando a natureza bravia, abrindo caminhos á civilização, lá deixando a semente de uma cidade ou a exploração de um veic aurífero, e ao littoral trazendo as mãos cheias de ouro e de esmeraldas.

Tal tem sido o exaggero com que têm sido cantadas as nossas bellezas que chegámos a este paradoxo: a natureza está nos comprometendo... Em balde offerecemos á interrogação impertinente do cidadão do mundo, que quer saber como estamos dirigindo um dos maiores patrimonios do mundo, o argumento irrespondivel das nossas cidades feitas exclusiva-

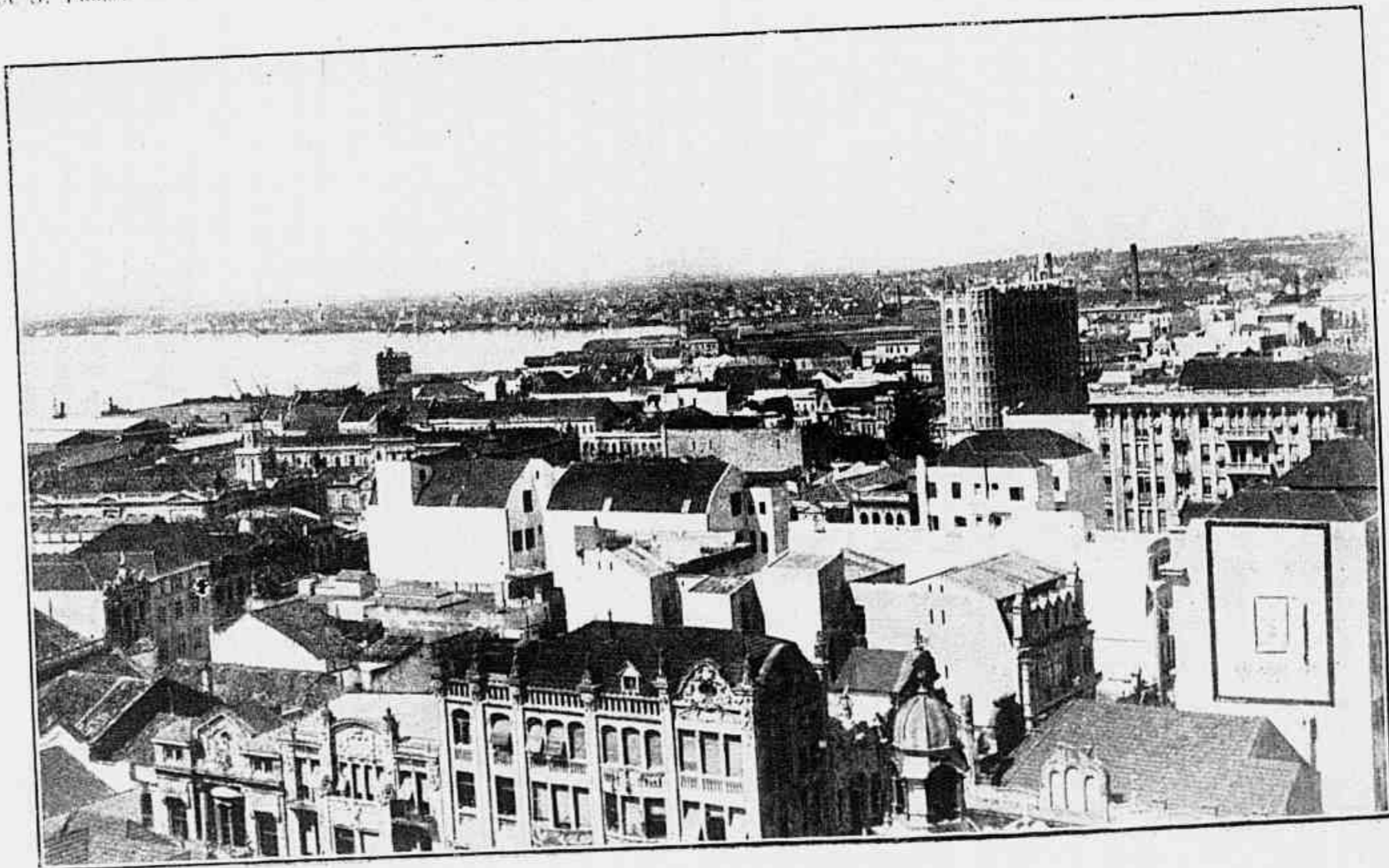
mente pela mão do homem como Porto Alegre, Bello-Horizonte e, principalmente, S. Paulo.

Mas Paulo Afonso, Iguassú, Sete Quédas não deixam que se ouça a voz do brasileiro, mourejando desde os pampas do Rio Grande até os seringaeas do Amazonas, com a preocupação de que o actor, no drama enervante da evolução do povo brasileiro, esteja sempe á altura da pompa excepcional da scenographia.

Continue-se a exaltar a nossa natureza, que é realmente magnifica, mas sem reduzir o brasileiro á condição humilhante dum boneco de panno, inconscientemente apumado num scenario de opera.

Do contrario teremos que esbarrar com este disparate desconcertante: o brasileiro incompatibilizado com a paisagem que o rodeia e, mais que isso, resolvido a hostilizal-a em lucta de vida e morte... para não morrer, ou não ficar esquecido.

Affonso de Carvalho

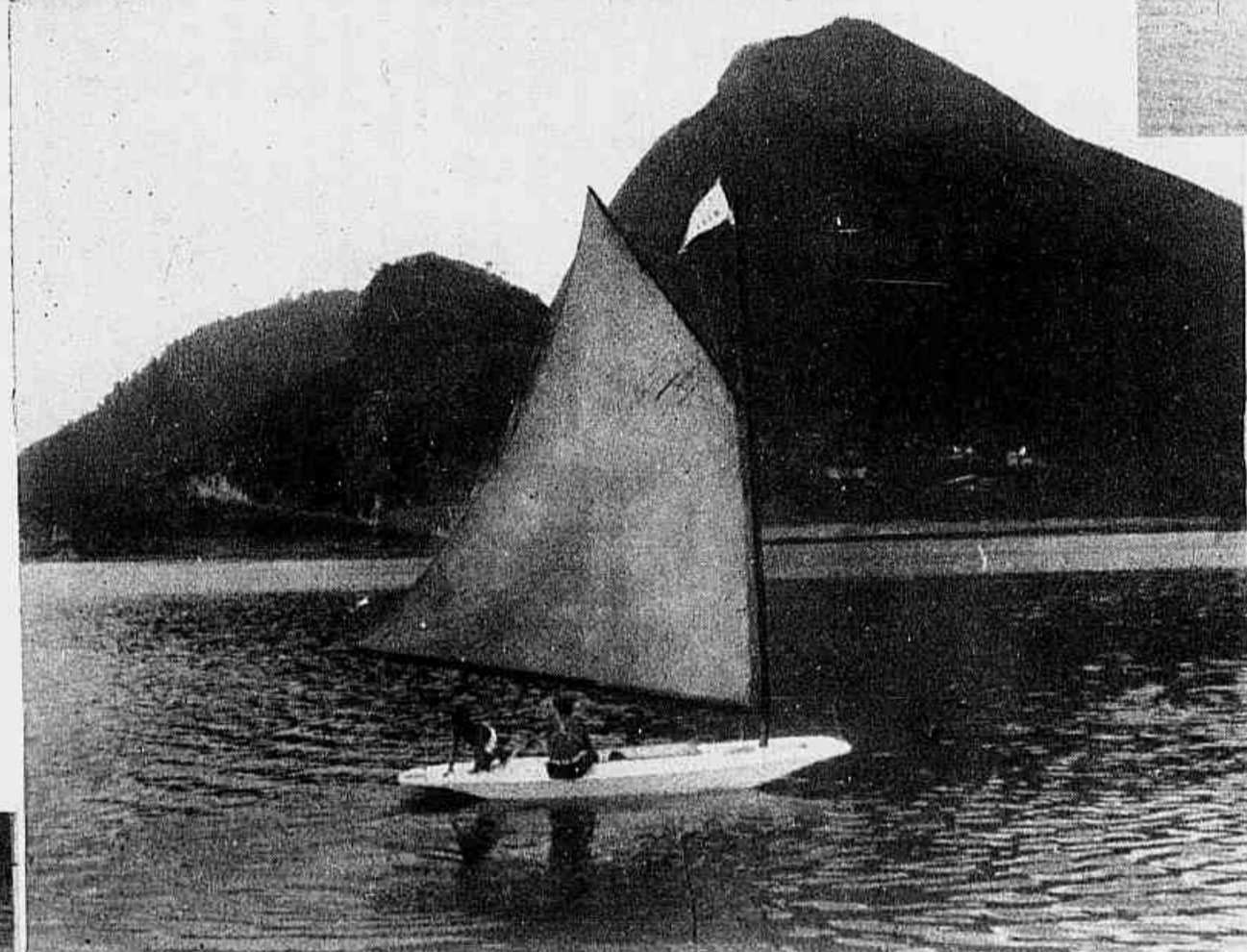


Aspecto de Porto Alegre.

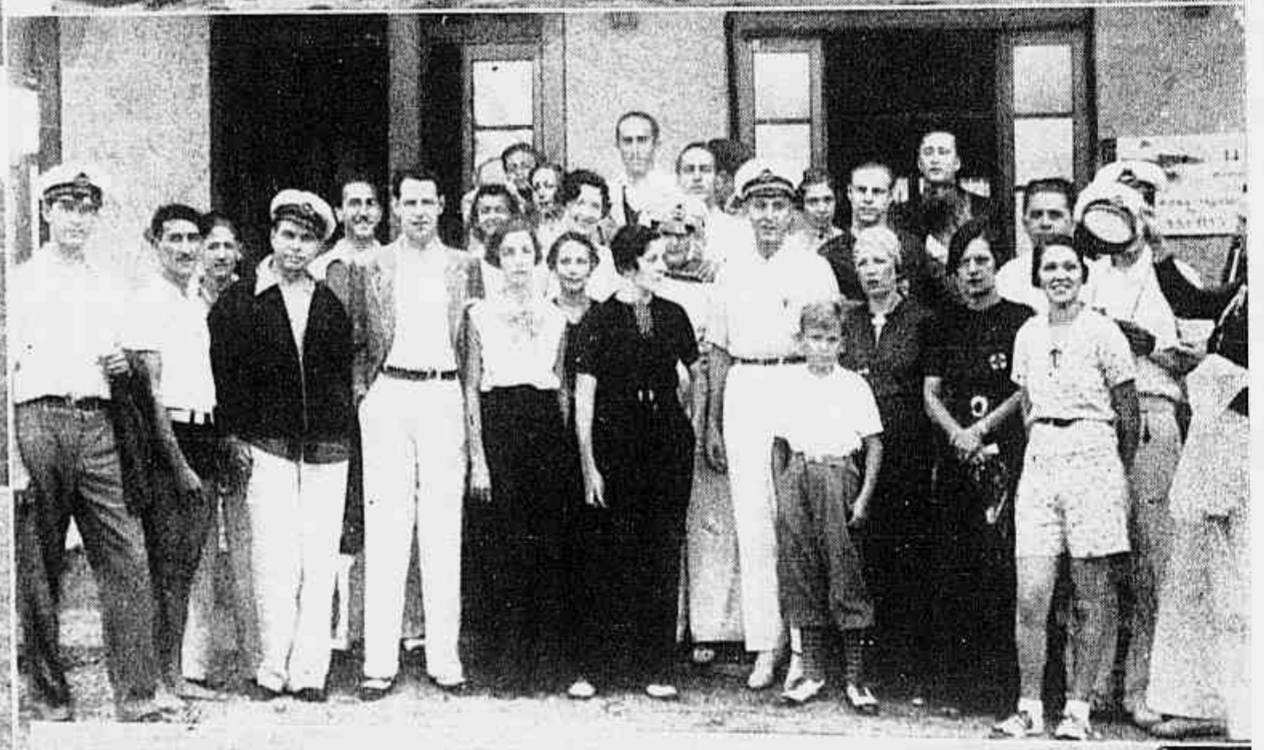
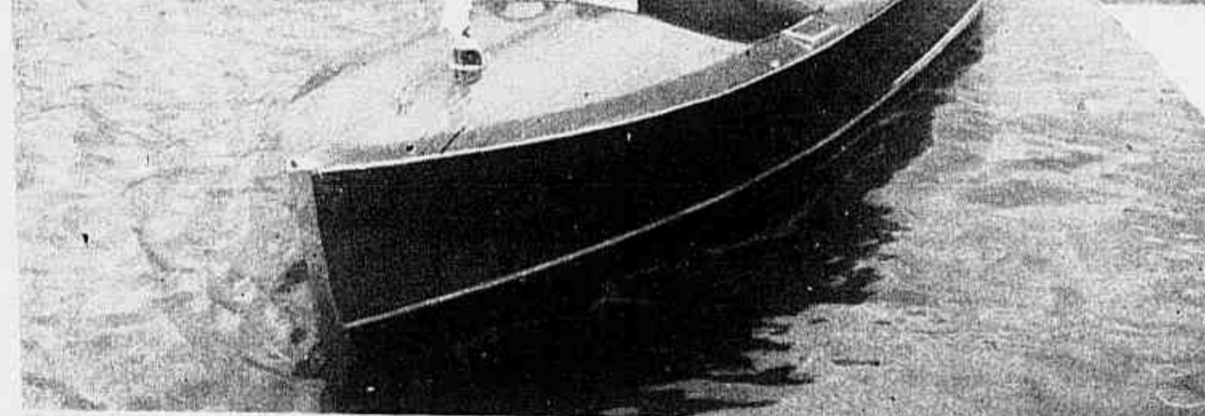
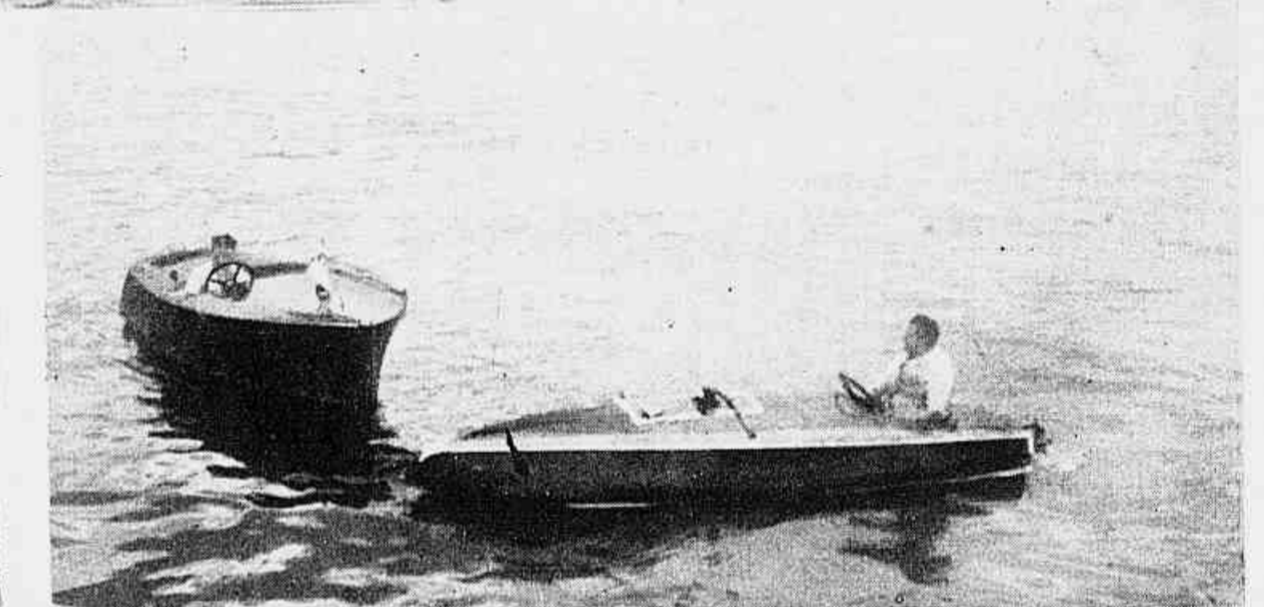
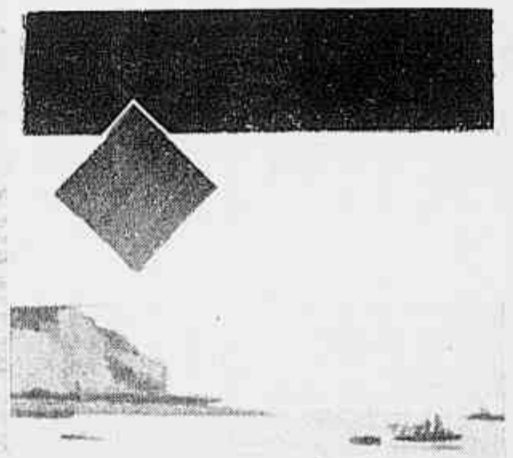
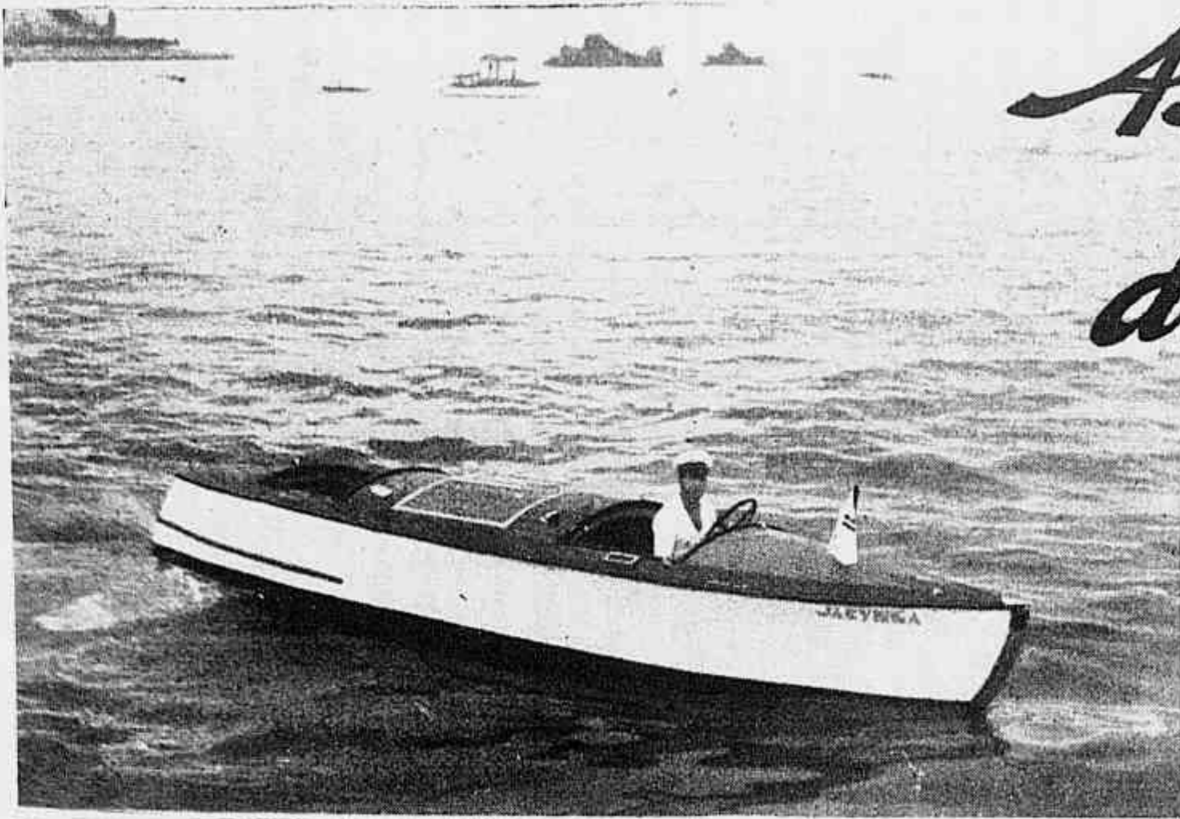
A lagoa pontilhada de velas



Realizaram-se no domingo ultimo, por iniciativa da Associação Carioca, as regatas de barcos simples e sharpies na lagoa Rodrigo de Freitas, com partida e chegada na sede do Club dos Caiçaras. Fixamos aqui varios aspectos dessas lindas provas nauticas, vendo-se os concorrentes, os barcos vencedores e — no fecho destas paginas — a partida de um dos pares. Vem-se tambem, ao alto, os barcos "Bisili" e "Balo", primeiros collocados na prova principal. Nas duas photos ao lado destas linhas, o juiz das provas e o capitão Filinto Miller, chefe de policia, com sua familia, assistindo ás regatas.



As regatas de lanchas do Fluminense Yacht Club



As regatas do F. Y. C., desenvolvidas no domingo ultimo através de cinco pareos de sensação, constituiram um grande acontecimento náutico. Uma linda manhã, povoada de trepidações ansiosas de motores, dentro da poesia da enseada de Botafogo. Registrando a realização das regatas, estampamos aqui aspectos varios, em que se vêem os barcos vencedores, os concorrentes e flagrantes de varias provas.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A nota elegante da semana

Durante cerca de tres mezes, todo o Rio de Janeiro viu cerrada uma porta, como se roubado fosse ao seu convívio um dos elementos do seu progresso. Este facto não era mais, entretanto,

do que uma affirmativa do sempre crescente desenvolvimento da Cidade, que impõe mudanças radicaes áquelles que a viram renascer, fugindo do logar comum da velha cidade colonial, para mergulhar no *brouhaha* da maravilha dos nossos dias.

Academia Nacional de Medicina



Aspecto obtido por ocasião da entrega do premio "Alvarenga" ao cirurgião paulista dr. Caeetano Zamitti Mammana. Ao centro, sentado, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que se vê ladeado pelo professor Augusto Paulino, que presidiu á solemnidade, e pelo detentor do premio científico.



A FESTA DO PAPA

Grupo feito no Instituto Nacional de Musica por ocasião da Festa do Papa. Vê-se ao centro do grupo, sentado, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, que tem á direita a senhora Getulio Vargas. Vêm-se mais, entre outras personalidades, os srs. embaixador da França, ministro da Polonia, dr. Alfonso Penna Junior, conde de Pereira Carneiro e bispo d. Mamede.

Fundada em 1885, a firma Leandro Martins ornamentava, interiormente, o que a imaginação humana realizava no exterior. Muitas e muitas residencias de luxo não prescindiram dos serviços técnicos da conhecida casa, que juntou o seu nome ao de quasi todos os acontecimentos sociaes do Rio de Janeiro. E hoje, terminado o primeiro meio seculo de sua existencia, cerrára as suas portas por tres mezes, não para cortar o fio de uma actuação fecunda, mas estabelecendo um hiato transformador, que cul-

minou com a sua reabertura solemne, apresentando ao seu publico um estabelecimento inteiramente novo. A semana cujos factos principaes as nossas paginas focalizam viu reabrir-se a casa Leandro Martins e, com ella, o mais luxuoso estabelecimento da America do Sul, e um dos primeiros do mundo, onde a riqueza dos mobiliarios expostos se casa, em concepções de pura arte, ao luxo das suas installações, por onde desfilará, d'ora avante, o Rio social e aristocratico.



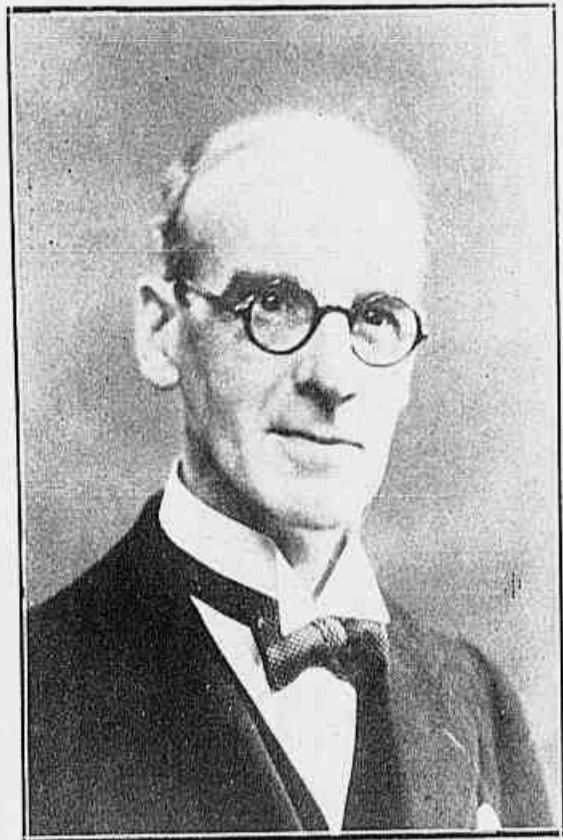
Escola General Mitre



A Escola General Mitre recebeu no sabbado ultimo a visita dos professores argentinos que vieram á nossa capital. A casa de ensino que tem por patrono o grande vulto da Republica Argentina acolheu com uma festa expressiva as figuras sympathicas do magisterio platino. Desse acontecimento damos aqui tres aspectos.



Intercambio cultural anglo-brasileiro



Lord Macmillan.



Sir Richard Redmayne.

Sob os auspícios da "Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa" visitarão o Brasil sir Richard Redmayne e Lord

Macmillan. Os illustres cientistas ingleses realizarão conferencias nesta capital.

A reforma do calendario

Vae tomando vulto a idéa de uma reforma do calendario mundial, e para tanto já existe um *comitê* latino-americano em que figuram a Argentina, a Bolívia, o Chile, a Colombia, a Costa Rica, o Mexico, o Panamá e o Uruguay, e no qual o Brasil está representado por um presidente — o commandante Radler de Aquino — e dois conselheiros — os dres. José Frazão Milanez e Sodrê da Gama.

Pela reforma, todos os annos serão eguaes.

O anno, entretanto, continuará a ser

de doze mezes e terá semestres eguaes e trimestres eguaes.

Cada trimestre contará 91 dias, formado por um mez de 31 e com os dois mezes seguintes de 30 dias. O anno inteiro terá, assim, oito mezes de 30 dias cada um e quatro mezes de 31 dias. Para o fim de se obter essa distribuição de dias, tira-se um dia a Março, Maio e Agosto, respectivamente, acrescentando-se dois a Fevereiro e um a Abril, enquanto os demais mezes ficarão como estão. Dessa fórma, haverá unicamente sete mudanças de data.

O primeiro mez de cada trimestre começará em domingo e terá 31 dias.

Cada mez, tirando os dias festivos, terá 26 dias de trabalho.

O 365.º dia, o dia equilibrador e estabilizador, será um dia especial, denominado Dia do Fim de Anno, e ficará a seguir ao 30 de dezembro. Poderá ser consi-

Uma determinada data cairá no mesmo dia da semana perpetuamente.

O anno de doze mezes modificado em seus trimestres uniformes ficará de acordo com as estações, reconhecendo as leis naturais. Obteem-se facilmente as comparações; as mudanças compreendidas requerem o menor ajuste; as despesas

Dr. José Belleza



Aspecto colhido durante a "hora de arte" oferecida pela revista A DONA DE CASA, dirigida pela escriptora Candida de Britto, ao dr. José Partado Belleza. O homenageado se vê sentado, tendo á esquerda a senhora Paqueta Felício dos Santos, a doadora da Casa do Medico.

derado sabbado extraordinario e erigido em dia de festa publica.

O 366.º dia, nos annos bissextos, será intercalado entre Junho e Julho e denominado Dia do Anno Bissexto.

A Paschoa florida e os demais dias de festas religiosas e costumes ficarão estabilizados.

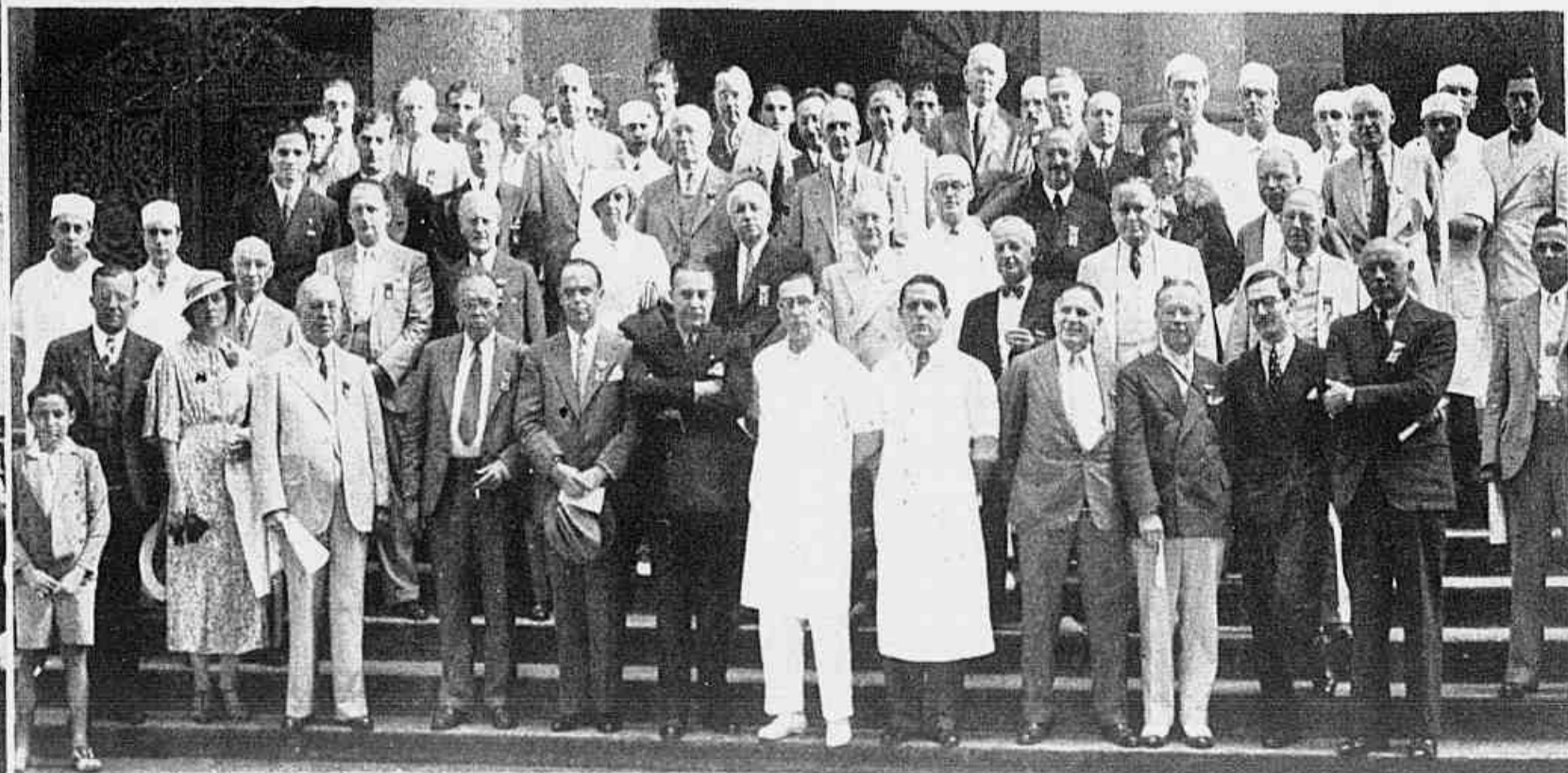
não augmentam para commerciantes e consumidores; estabilizam-se os dias festivos seculares e religiosos e a passagem da ordem antiga para a nova é conseguida facilmente com a conservação do anno de doze mezes.

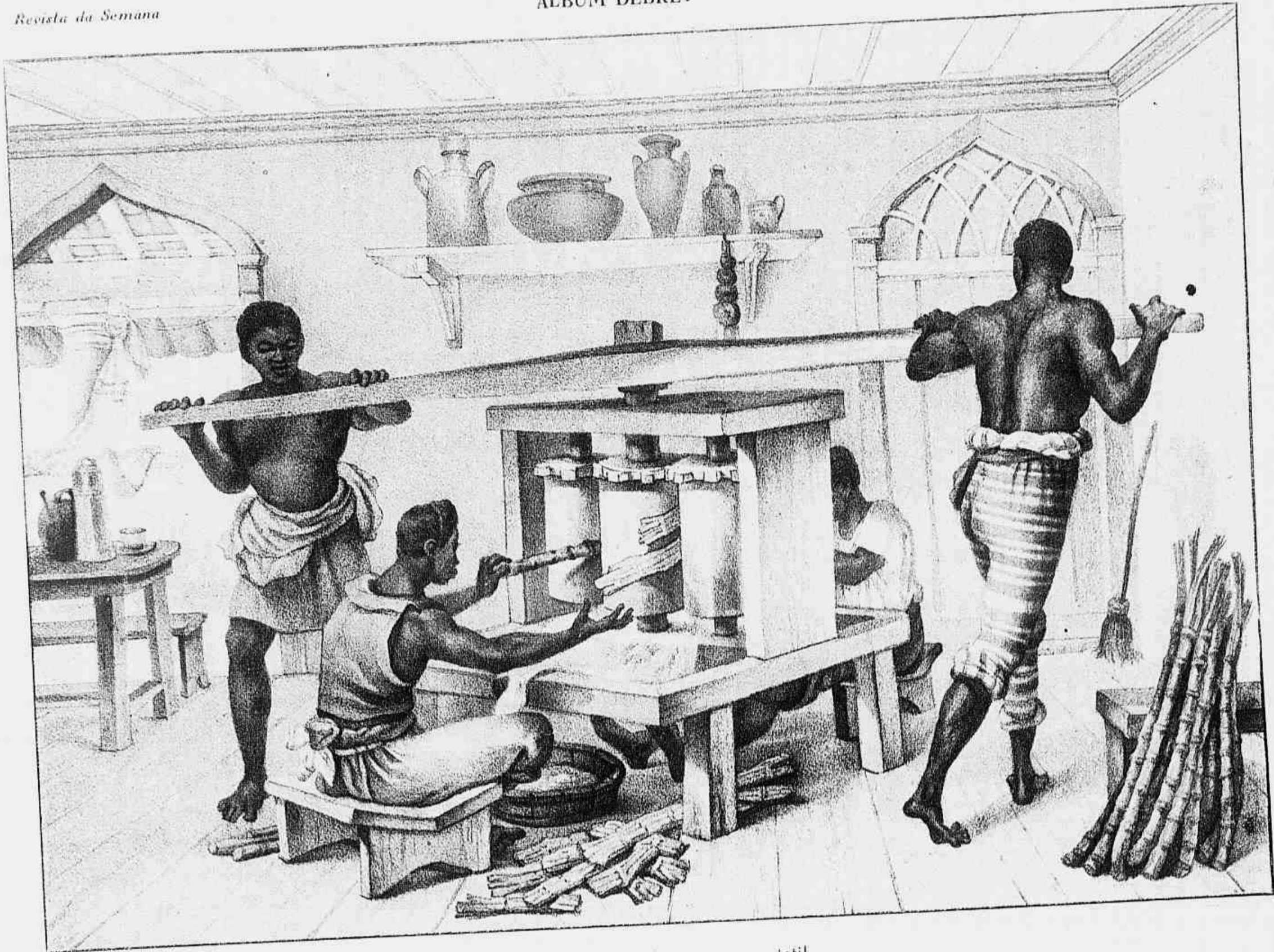
São estes os argumentos com que os reformadores dos nossos dias amparam a idéa de um calendario novo.



IV Congresso Pan-Americano de Medicina

Ao lado: a mesa que, na noite do domingo transacto, no Theatro Municipal, presidiu á installação do Congresso. No logar de honra, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que tem á direita o ministro da Educação e á esquerda o professor Leitão da Cunha, que se vê falando. Em baixo, á esquerda, um aspecto parcial da assistencia; á direita, a visita dos congressistas ao Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia.





Pequeno moinho de assucar, portatil.

Olhemos para o nosso Oceano

Depois que traduzi do inglez em 1954 e publiquei, na *Revista Maritima Brasileira* e em separata, o importante trabalho do dr. Harden F. Taylor, presidente da maior Companhia de Pesca dos Estados Unidos da America, intitulado "O que contém o Oceano" (*What's in the Ocean*), no intuito de chamar a attenção dos brasileiros para o *nosso* Oceano, devo á gentileza do dr. Taylor

um folheto de caracter mais scientifico, chamando novamente a attenção do Mundo para os "Recursos existentes no Oceano".

"A bacia oceanica, representando a parte mais baixa da superficie terrestre é um alcapão em que, pelos seculos afóra, se foram accumulando as substancias chimicas as mais variadas, conduzidas da terra para ahí pelas forças da natureza".

"O Oceano tornou-se, assim, o reservatorio das riquezas accumuladas e faz

parecer insignificantes os recursos encontrados em terra"... "Com segurança poderemos affirmar que as gerações vindouras terão uma oportunidade para verificar o inextotavel amontoado de riquezas existentes no Oceano — um sortimento completo de elementos chimicos, tres quartas partes dos seres vivos existentes na Terra, das fórmulas e composições as mais variadas e tambem, provavelmente, força e frio."

Assim se exprime, na Introduçáo, o eminente scientista americano e homem

pratico de negocios, sobre a importancia economica dos "recursos existentes no Oceano".

O consumo mundial de productos alimenticios do Oceano é avaliado em cerca de quatorze bilhões de kilos (14.000.000.000), num valor aproximado de 30 milhões de contos de réis. (Nesta estatística não está comprehendido o Brasil).

"A industria moderna da Pesca aproveita tão sómente as partes do Pescado uteis ao consumo humano. As sobras são seccas, moidas e vendidas como farinha de peixe, e utilizadas como suplemento de proteina nas rações dos animaes domesticos. A proteina derivada dos productos do Oceano é superior á das fontes terrestres, aparentemente por causa dos elementos raros presentes".

"Todos os elementos necessarios á vida estão presentes no Oceano, e os seres vivos e as plantas existentes nelle escolhem para o seu sustento o que a sua natureza exige."

As recentes transmutações do sodio do sal de cozinha em radio, as extracções commerciaes de bromo, prata e ouro da agua do mar mostram pallidamente as immensas possibilidades dos "recursos existentes no Oceano".

Emquanto perdemos tempo em pedir laboriosamente á Terra aquillo que ella não possui mais, esquecemos os "recursos existentes no Oceano", onde ha de Saude e Felicidade.

Olhemos para o *nosso* Oceano.

RADLER DE AQUINO
Capitão de Mar e Guerra

O CHA' DO "CIRCULO DOS DOZE"



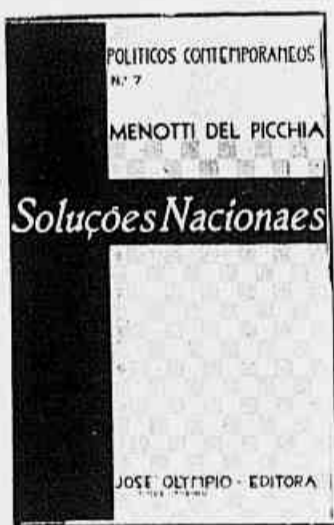
Flagrante obtido na elegante reunião promovida para construção do prédio da Tattwa Nirmanakana.



Interior de uma casa de ciganos.

SOLUÇÕES NACIONAES, por Menotti del Picchia — (Livraria José Olympio — Editora — Rio — 1955)

Depois de nos dar a crise da Democracia, pelo



Divorcio e Por Amor do Brasil, ensaios sociologicos que tanto repercutiram na intellectualidade brasileira, Menotti del Picchia oferece-nos agora, proseguindo nos seus magnificos ensaios, as Soluções Nacionais.

Não é preciso dizer do valor desses livros: expressam-n'o esplendidamente o facto das edições rapidamente exgotadas, avidamente procuradas nas livrarias.

Este agora, impossivel de ser criticado numa rapida noticia, abrange problemas modernos da nossa

LIVROS NOVOS

politica e, com uma profundidade notavel, expõe aos olhos do leitor todos os mythos sociais e politicos do nosso tempo, dissecados por esse erudito ensaista.

O mytho democratico, o mytho do suffragio, da equaldade, da liberdade são como visões panoramicas de um mundo mental novo que nos fascina singularmente.

DOSTOIEWSKI, por Hamilton Nogueira — Schmidt, Editor — Rio — 1955.

A editora Schmidt lançou uma esplendida brochura — Dostoiévski — d. sr. Hamilton Nogueira.

O autor encontrou, num magnifico estudo, a personalidade do "grande transfigurador da sensibilidade moderna", e deu-nos a convicção de que o iluminado scffredor carcia de alguém que explicasse os segredos da sua grande

alma, dessa alma que amava o realismo *tangenciando o phantastico.*

Dostoiévski foi alguma coisa no mundo. Não foi apenas um nome a assignar paginas em que perpassam figuras sagradas e grotescas, angustiosas e melonhas. Foi uma personalidade inconfundivel que, desde o *Pobre Homem às Noites Brancas*, da *Casa dos Mortos ao seu Jornal*

HAMILTON NOGUEIRA

DOSTOIEWSKI

Schmidt editor RIO — 1955

de um Escriplor, gravou indelevelmente uma legião de typos. O estudo do sr

Hamilton Nogueira põe em relevo soberbo, analysando-a, a figura do escriptor singular e immortal, num estudo que é, sem favor, uma obra digna de apreço.

AS PUPILAS DO SR. REITOR, de Julio Diniz (Livraria Bertrand Lisboa)

Joaquim Guilherme Gomes Coelho... um desconhecido... Julio Diniz, quem não o conhece com este nome glorificado?

A mão m'lagrosa do escriptor portuense traçou paginas immortaes: *Morgadilha dos Cannaveas, Uma familia indoca, Os fidalgos da Casa Mourisca, As pupilas do Sr. Reitor.*

Esta última obra que temos à vista em formosa edição Bertrand, illustrada com 52 heliogravuras

data de perto de setenta annos. O autor, morto aos trinta e dois annos, escreveu-a aos vinte e sete e deixou nella a mais soberba chronica de aldeia que existe em Portugal. De Julio Diniz disse Eça de Queiroz que era um amante da realidade. De facto, os seus typos saltam das paginas dos livros com a mais accentuada verdade e naturalidade. D'ahi, todo o prestigio das obras de Julio Diniz, e notadamente das *Pupilas do Sr. Reitor* que, passados mais de treze lustros, nós ainda lemos, enlevados, em pleno segundo quartel do seculo



XX, revivendo a existencia do inicio da segunda metade do seculo XIX.

FORMAÇÃO BRASILEIRA, por Helio Vianna — (Liv. José Olympio, Rio — 1955)

Este livro preenche uma lacuna existente de ha muito na nossa litteratura.



O autor estuda nelle, com clareza, precisão e methodo, a nossa formação politica e geographica, com preponderancia da primeira. Em varios mappas, explica pontos da nossa historia colonial, interessando a memoria optica do leitor.

Os cyclos da canna, da caça ao infio, da criação de gado, do ouro e das pedras são encarados com feição nova de todo, feição que empulga o leitor, levando-o através das paginas da *Formação Brasileira* profundamente interessado pela sequencia erudita dos assumptos.

20 de Julho de 1955

STELLA, nossa patricia, fôra cedo para as delicias da *rise-gauche*, e allí, confortavelmente installada, passara, cedo tambem, a fazer uma vida de mundanismo solrego e inquieto.

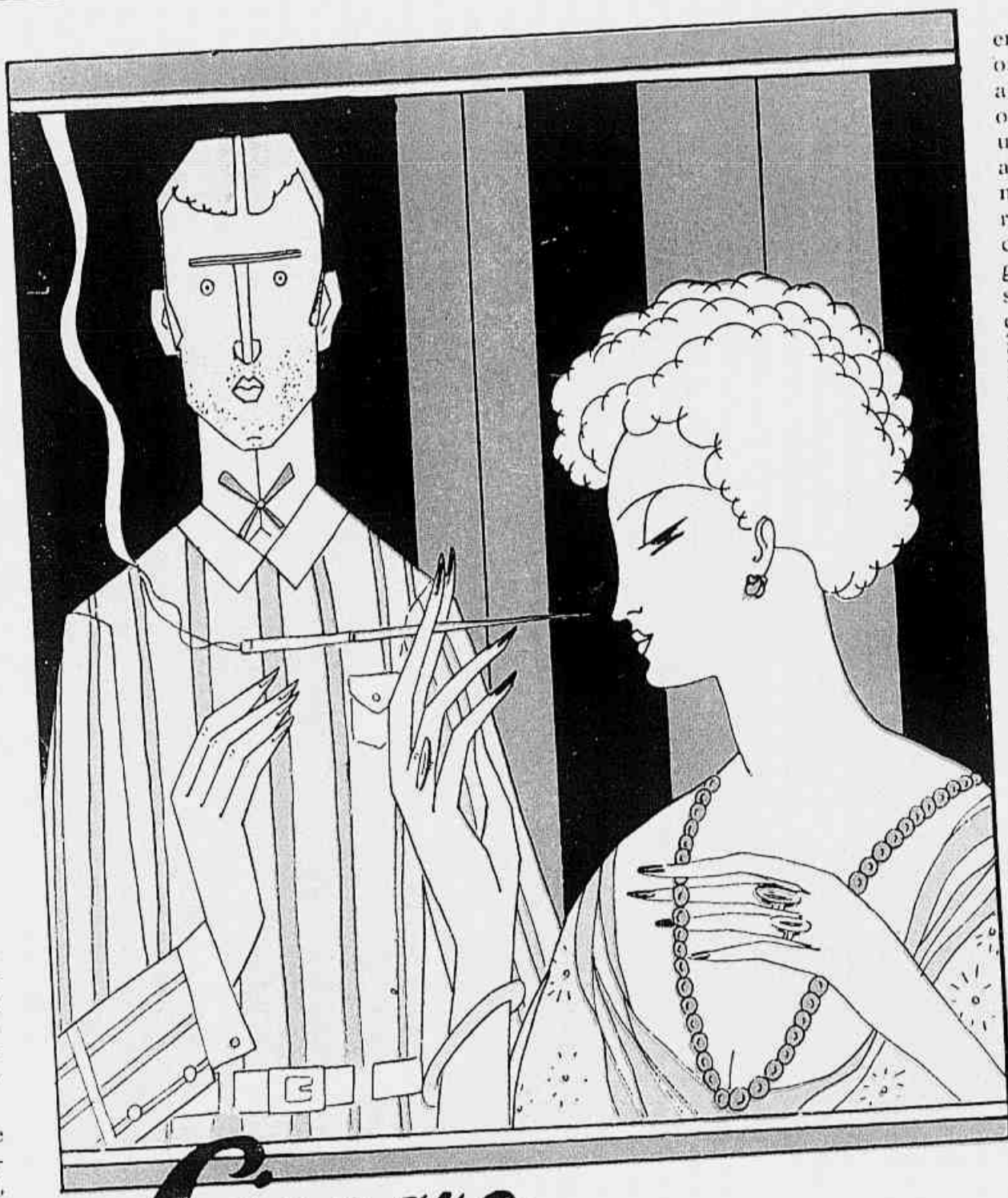
Stella possuía cinco sentidos maravilhosamente apurados e outros, que eram só della. As mulheres e algumas vezes os homens (destes, apenas os bem nascidos de espirito) possuem sentidos especiaes, o sexto, o sétimo, o oitavo sentido... Cada qual, numa função particular, dá enleve e perfeição á vida. Todos juntos formam o mais estranho dos Stradivarius, vibrando á caricia da vida, mutavel como um grande arco inspirado...

Stella convencera-se cedo de que esses varios sentidos, em concordancia venturosa, a faziam do mesmo passo ligeira como uma pluma e diferente de si mesma, sendo sempre igual, como as correntes aéreas. A *rise-gauche*, em que passava as noites, e a *rise-droite*, em que passava os dias, ministraram-lhe, desde cedo, as verdadeiras taboas da lei, culminando no mandamento supremo "amante sobre todas as coisas" — e, com o decalogo do prazer no cerebro e as recompensas de compensações amáveis, Stella longamente sonhou e viveu...

Como todas as estrangeiras que, muito novas, conhecem Paris, fez-se em nossa patricia a mais luteciana das almas — parisiense do melhor quilate em todas as fibras e até a medula. Para ella não havia mais mundo e, como fossem requintados todos os seus gostos, aquillo era maior que o mundo...

A alma de Paris, encerrada no doce diminutivo daquelle corpo, brincava cariciosamente em todos os gestos de Stella, apurada e consequente. Sentia-se dona de tudo, flor admiravel vigando no seu canteiro, e não eram poucos os que a conheciam e lidavam, bons camaradas, ciosos de concessões diversas, camaradagem risonha de graus diferentes, logo mysteriosa, logo insinuante. Stella, princesa risonha do *faubourg* estudantino, fada em milagres da cigarrilha bohemica, thesoureira de alegrias e, digna-se de passagem, thesoureira protiga — Stella vivia em tudo essa vida "papillosante" essa existencia de electro dourado, esse ineffaxel sorriso perdido no espaço que, tanta vez, vem gruda-se com a forma de um beijo a outras bocas de sexo diferente...

Não, inculpem Stella de imaginarias culpas. Ella era sinceramente assim, como outras lhe eram sinceramente contrarias. E, que eu saiba, é virtude ser sincero. Nunca tentou o mal e, se algum chegou a fazer, nunca revestiram o aspecto de conscientes esses pequenos crimes sem importancia. De uma feita, e foi o mais serio, Le Golfic, semelhante, no nome, ao da Academia, varou o cranco e foi-se para peor. Coisa de somenos,



a Cigarra e o Urso

por Jaime Cardoso

Lutecia, livro de horas, livro de todas as horas...

Falo em americano synonymo de *yankee*, parente proximo do aranha-céus, homem synthetico feito de angulos rectos e idéas em plano inclinado, de idéas que naufragam nos oceanos da lei secca e cabem todas num copo de agua... prohibida. Chamava-se Bob, nome que não evolue, nome-creança e indelente. Bob era manso como uma ovelha e taciturno como um felino. A certas horas lembrava certas igrejas heterodoxas fechadas ao culto em sociedades catholicas, ou certas egrejas catholicas encerradas á fé em sociedades heterodoxas: uma nave silenciosa, um côro silencioso, altares silenciosos, um cerebro sem pensamento como um templo sem orações. Não sei se já notaram a semelhança em que a natureza envolveu um *yankee*, despertando, e um gato, dormindo. Semelhança

nem chegou a inquietar Stella que, uma hora depois, teria visto, com a mesma innocencia e a mesma graça, outro como Le Golfic abalar para fóra de portas.

Hoje em dia, em Paris, não é difficil encontrar na vida um americano despreocupado, figura de "almanach" perdida nas mil e uma paginas de

em que se confundem todos os saxônios, originarios e descendentes, de raiz ou apenas de galho, os da Grã Bretanha e os da Norte America. Um ar profundo, uma eloquencia modorrenta, agora a attenção desperta por um zumbido de mosca, passando, agora, o somno interrompido pela ligeireza indiscreta de um camondongo. Bob era frio como uma geladeira. Raras idéas iniciaes nelle se haviam conservado sem decomposição mas sem continuidade evolutiva — idéas frigorificadas, idéas abaixo de zero, idéas pobres... Mas Bob era feliz como certas pedras que, debruçadas em abysmos, descansam sem cuidados, presas á fatalidade de uma lei de equilibrio.

E sobre Stella, esse abysmo, elle, essa pedra, longamente scismara. Impenetravel á Civilização, aquella que se escreve com C maiusculo, Bob satisfazia-se em longos repousos romanticos ao lado de Stella. Para essa mulher original e risonha, risonho frasco de perfume perpetuamente renovado, Bob passara a ser um capricho e uma distracção, algo como a permanencia de Lulu no regaço de madame...

Esphyngica, elle era bem um cofre de segredos, deno de fertunas alheias definitivamente fechadas pelo capricho da sorte que fizera desaparecer o "seu" segredo. Penetrar aquelle cofre seria qualquer coisa de impossivel, talvez, evocando a imagem biblica, um carneiro atravessando o buraco de uma agulha. Porque assim o comprehendera, Stella adeptára Bob — para carregar embrulhos, fazer compras e levar ao fogo, a certas horas de dia ou da noite, a refeição de urgencia, quasi sempre ovos estrellados, com que dominava o appetite acicatado. Bob, sem tugar nem mugir, tudo interpretava com escrupulo secco e gesto duro. E em seus olhos desilludidos principiára a se fazer mais densa uma sombra que, a principio, fôra tenue, fraca...

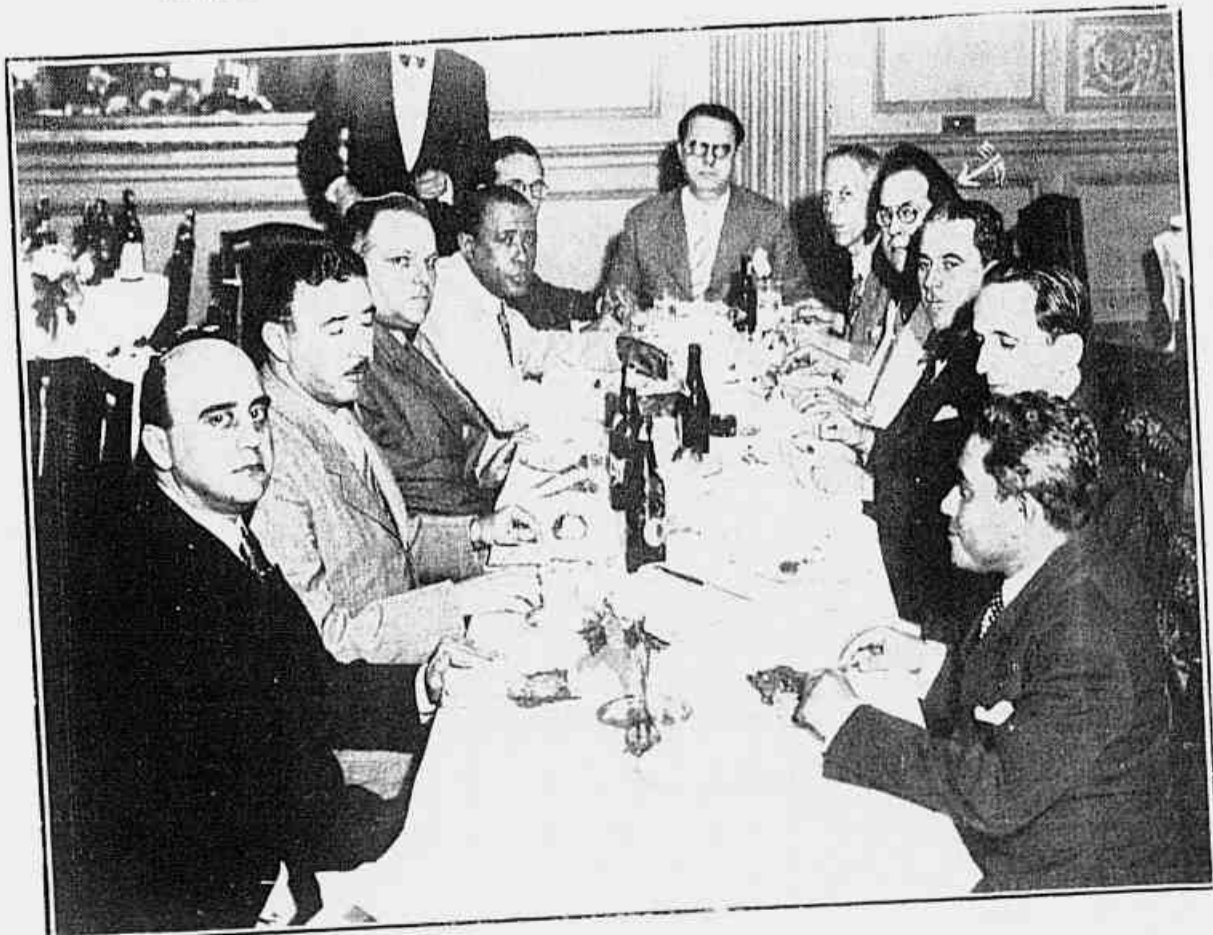
Stella, bohemica e civilizada, entrava altas horas da noite, beirando, não raro, a madrugada. Nesses momentos Bob, que a acompanhava ou a esperava, que a acompanhava no seu automovel fechado ou a esperava na sua illusão aberta, mudava ligeiramente de ar, apenas para significar que um beijo seria bem acceito.

Um dia, Bob despediu-se. Bob vai embora, Bob não volta mais. — *Non p'tit Bob s'en va... Oh! Le malheureux...* era o sorriso de Stella, era a sua ironia despreocupada. Beijou-o:

— *Vas-t'en, Lulu ca-t'en, en Amérique... Sois pas si triste... Va Lulu, j'y suis, j'y reste...*

E a phrase, que a historia gravara na bocca de Mac Mahon, encerrou um romance ideal, em que, talvez, um só amava, um romance que morrera pela ausencia de dialogos...

Em honra de Heitor Beltrão



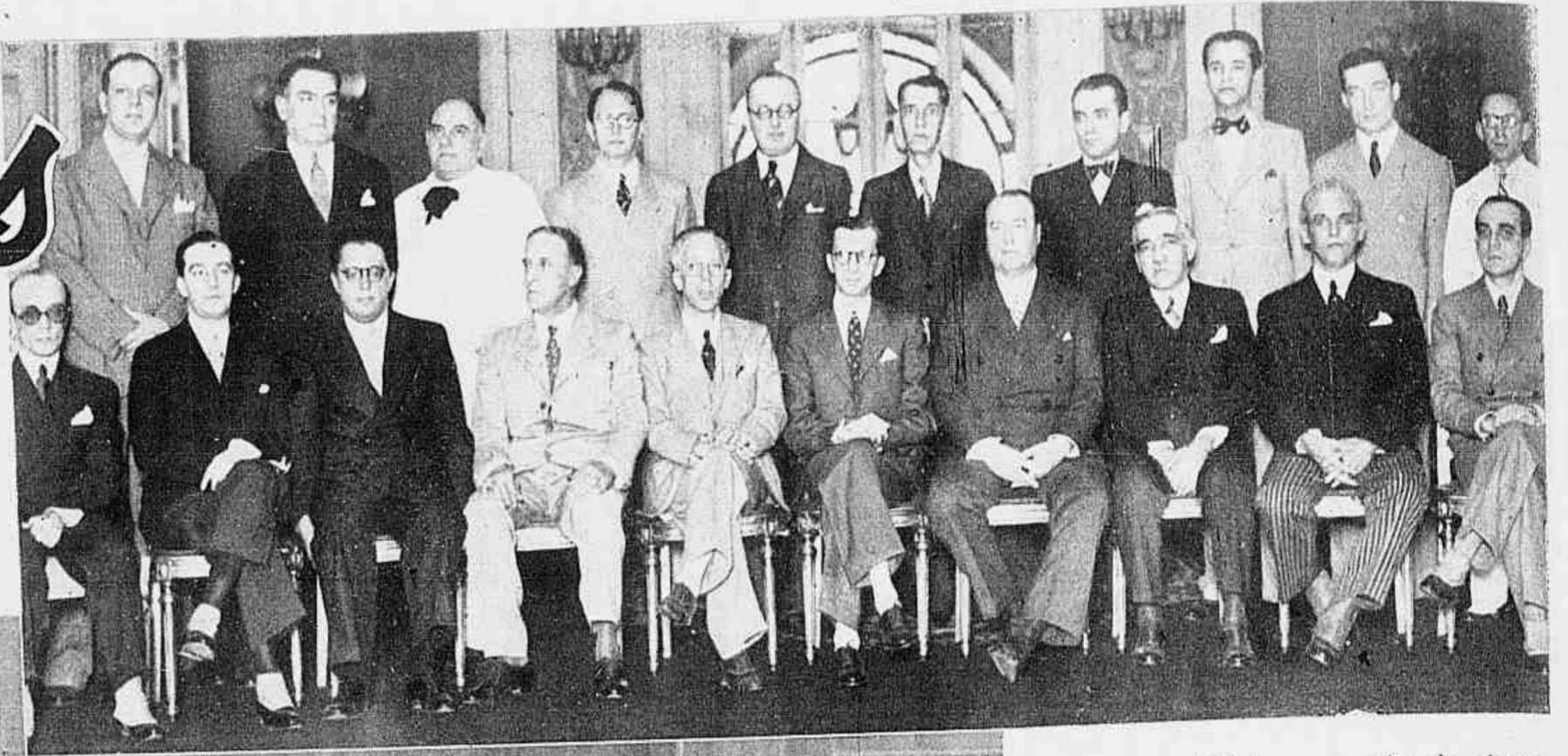
Aspecto do almoço oferecido pela directoria da Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem ao seu primeiro vice-presidente, dr. Heitor Beltrão.

C. R. Guanabara

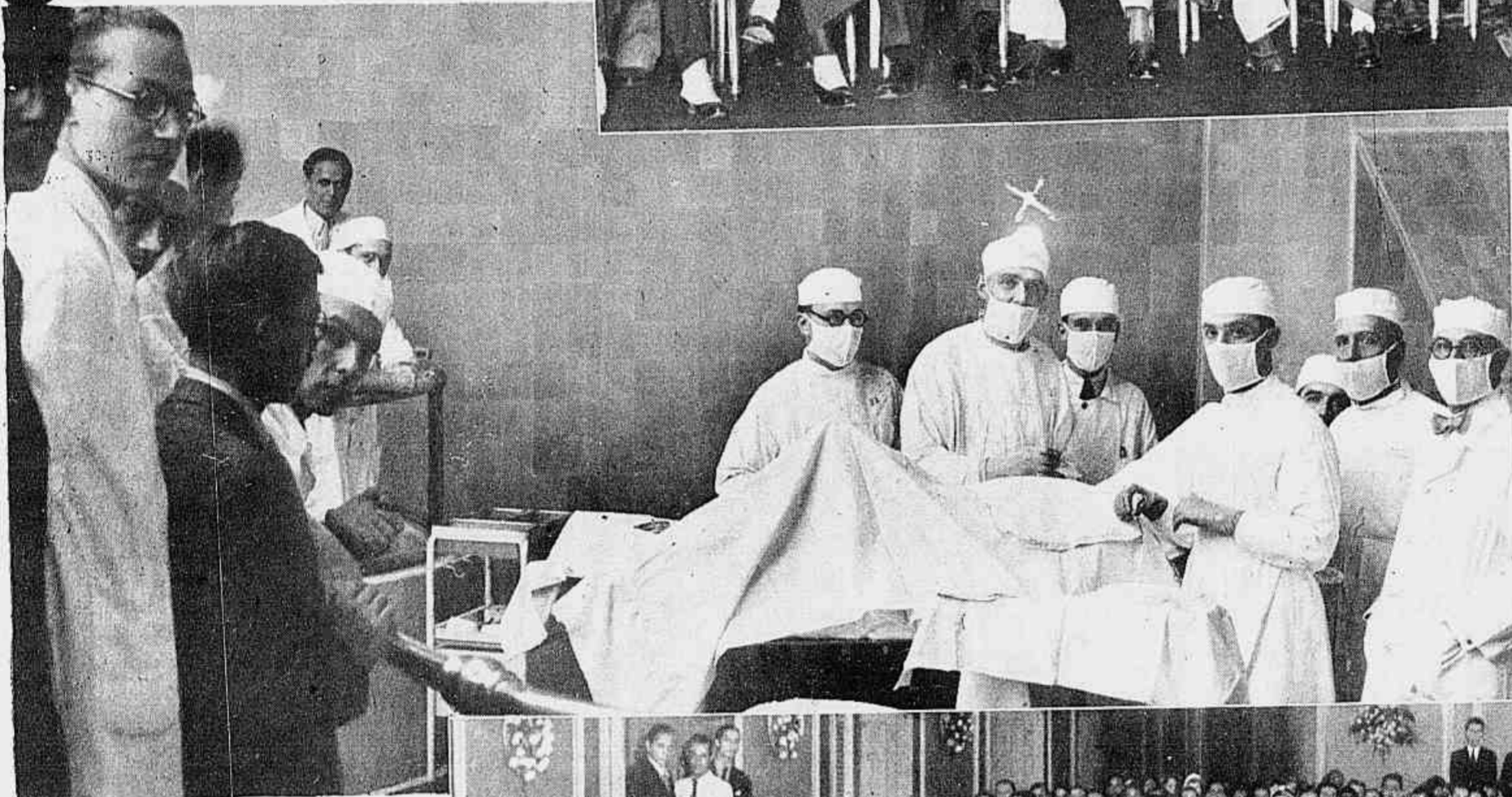


Pose apanhada nos salões do Club de Regatas Guanabara durante o baile commemorativo do 36.º anniversario da prestigiosa entidade sportiva.

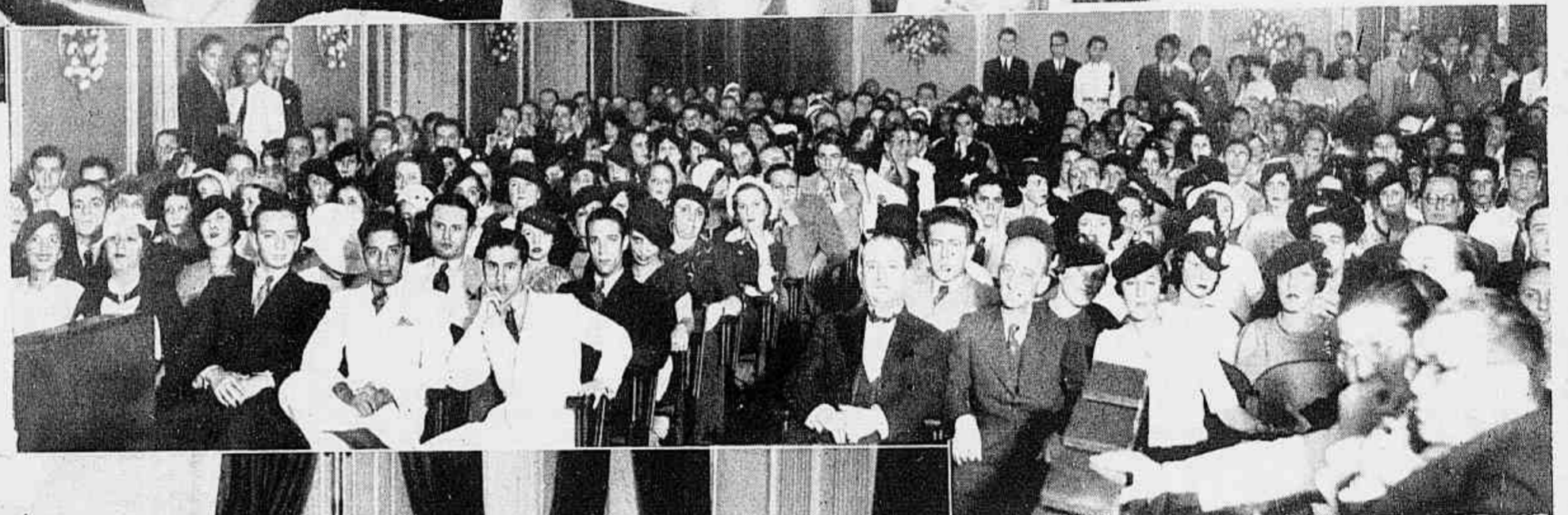
Figuras e Factos



No Automovel Club, por occasião do almoço oferecido pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em homenagem aos Institutos dos Advogados dos Estados. Vê-se ao centro o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que tem à esquerda o dr. Miranda Jordão e à direita o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.



O professor francez Henri Welti ao realizar, na Santa Casa de Misericórdia, uma delicada intervenção cirurgica sobre as parathyroides. Auxiliaram a operação o professor Augusto Paulino Filho e dr. Mem S. Xavier da Silveira e assistiram-n'a os professores Augusto Paulino e Brandão Filho, e seus assistentes.



Aspecto da assistencia no salão nobre do Pedro II ao realizar-se a hora litteraria, em homenagem à Princesa dos Estudantes Cariocas, senhorita Ilka Moreira.



Na Academia Brasileira: o eminente architecto portuguez Raul Lino, fazendo a sua conferencia sobre a "Architectura — padrão cultural".



No salão nobre do Externato do Collegio Pedro II a festa em homenagem à senhorita Ilka Moreira, que tem à direita a ex-princesa do Pedro II, senhorita Alice Corrêa.



Av lado — Nos elegantes salões dos Lords da Tijuca, ao realizar-se o baile em homenagem à Radio-Cajati.

P.R.E. 2



Yalony, uma das mais lindas e fulgurantes "estrelas" da Radio-Cajuti, acompanhada por Cattali, cantando em samba, a pedido da REVISTA DA SEMANA.



Dora, a pequerrinha dinamica da P. R. E. 2, ao microphone, acompanhada pelo professor Freitas, mestre do violão.

P. R. E. 2 — a Radio Cajuti — surpreendeu a REVISTA DA SEMANA com uma irradiação em sua honra. Não fosse o aparecimento da Ipanema — hoje a mais recente das estações — poderíamos dizer que a mais nova das P. R. do Rio de Janeiro homenageava a mais velha das revistas do Brasil.

Entrámos no céu. Tanta "estrela" que tivemos a impressão de excursionar pela via-lactea. Grandes e pequenas, morenas e louras; todas ellas, porém, feitas ali, porque a sua escola foi aquella *broadcasting* elegante e moderno, onde aprenderam a falar ao microphone, a não ter medo das milhares de ouvintes, invisíveis e attentos, que esperam, no conforto dos lares, que o Principe Baby diga, solenne: "Vae cantar..."



Aureliano Machado, director da REVISTA DA SEMANA, ladeado por Octavio Tavares e Lauro Mendes, e rodeado pelas "estrelas" dos dois sexos da Cajuti, seu *speaker* e contra-regra, no dia em que foi feita uma soberba irradiação em nossa honra.



Principe Baby — o esplendido *speaker* da Cojuti — atrapalhado ao piano pelo assedio de uma "via-lactea". Por trás do *speaker*, o contra-regra, o Benjamin, que as pequerrinhas põem doido.

As estrelas que andam pelo céu são immutáveis, infallíveis; essas, da terra, ficam attentas ao apelo do Benjamin, um contra-regra que — contra a regra dos homens — impõe o melhor respeito a ellas...

Basta um aceno. E, uma por uma, vão todas para o *studio*, obedientes, conscias da responsabilidade. Mal o Baby informa que é Fulana ou é Sicrana quem vae gorgear para o espaço, já se vê ao lado do microphone, preparada, uma linda figurinha vestida de verde, de vermelho, de azul — porque o *broadcasting* é tambem um arco-iris.

"Acabaram de ouvir...". Quem está na P. R. E. 2 vê que, quando ella acabou de cantar, já o Benjamin escalou outra, que está a postos, para o momento ignorado de cantar. Ignorado até certo ponto... Porque não virá longe o dia em que o Baby dirá: "Acabaram de ouvir... e de vir...". — E então os ouvintes invisíveis *virão*, de facto, que as "estrelas" são humanas e lindas; que ellas, diante do microphone, não são estatuas com a unica faculdade de cantar — como cantava a de Memnon á luz da aurora —, mas que são creaturas que vibram, com emoção, com graça, com menções de corpo, gestos maravilhosos, sorrisos e caricias na voz...

Que linda a irradiação da P. R. E. 2, em honra da REVISTA DA SEMANA! Que linda!
— Fala aqui P. R. E. 2, Radio-Cajuti... Acabaram de ouvir...
Que pena ter acabado!

A MULHER E A PINTURA

FOR Luiza Babo de Andrade

DS HABITOS seculares — que tornavam a mulher tímida, diminuíam-lhe os direitos e actividades, obrigando-a á estrita observação de normas austéras que a estreiteza da sociedade impoz, até os dias victoriosos em que alcançará benéficas modificações conquistadas pelo feminismo são e proveitoso — permittiram apenas que figurasse durante muitos seculos como simples inspiradora nos vastos e elevados dominios da arte.

Esta alta manifestação da cultura, que mereceu em todas as épocas o maior entusiasmo, cercado-se dos mais re-

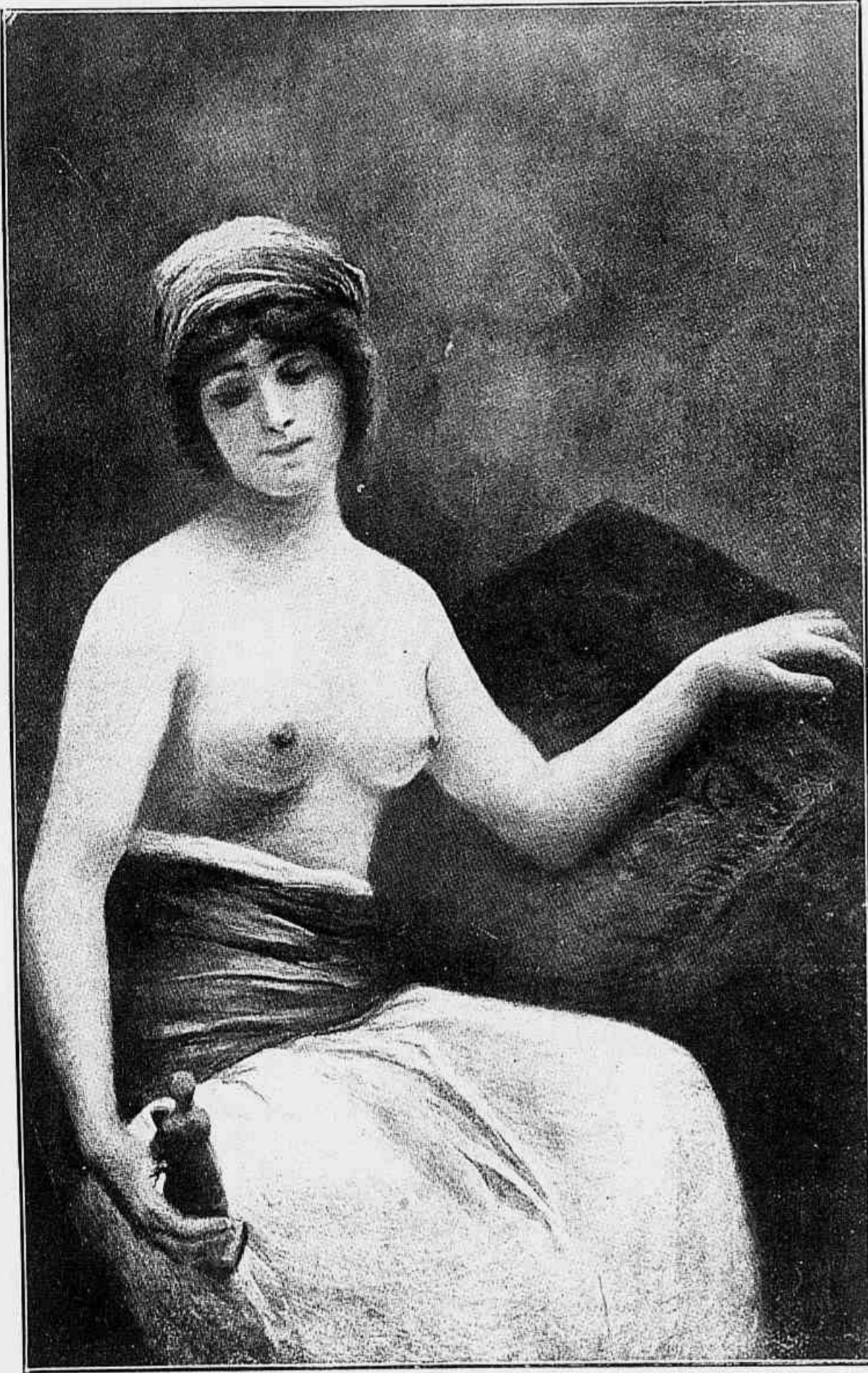
a intromissão completa da mulher em todos os campos de batalha pictórica e que coincide com o esboço da reacção de Louis David — (1748-1825), o mestre dos mestres contemporaneos, contra a escola do seculo XVIII. Innumeras pintoras começaram a surgir com desembaraço apresentando trabalhos de maior concepção que as encantadoras naturezas mortas de m.elle Vellayer Coster (1768-1832). Apareceu então m.me Benoît (Laville-Leroux) guiada nos seus primeiros estudos por m.me Vigée Lebrun e, depois das lições de aperfeiçoamento concedidas por David, torna-se

durante esse fértil periodo em que a arte ainda estava profundamente impregnada da placidez majestosa e fria da estatuária antiga e perdia de vista os thesouros incalculaveis, fornecidos pela Natureza, vibrando sempre em um esplendor fascinante de luz, de movimento, de imprevistos, de sentido directo e real da vida, só mais tarde aproveitados pelo impressionismo vencedor e onde o talento de uma mulher tem relevante e decidida participação. Quando em Paris, nos momentos tristemente celebres em que o impressionismo se debatia contra o intransigente academismo, o tumulto martyrizador da critica profissional e da opinião publica, vem amparal-o com o seu saber e coragem persistente uma prodigiosa artista. Foi m.elle Berthe Morisot, a inspirada lutadora que conduziu galhardamente o famoso grupo de impressionistas formados por — Manet — Pissaro — Sisley — Claude Monet — Renoir — Cézanne e Guillaumin — até conquistarem a sua forma mais completa e destacando-se no conjunto das obras mais importantes dos notaveis mestres com trabalhos de alto merecimento, cheios de vigor alliado a um colorido muito pessoal e expressiva realidade.

Mais tarde, como magnifico fruto de uma arte moderna e depurada, raíam os trabalhos admiraveis de m.elle Clémentine Héène Dufau — e o museu do Luxemburgo tem a illumina-lhe uma das suas prodigiosas paredes a maravi-

lhosa composição symbolica — *L'automne* — em que a figura de mulher do primeiro plano traduz uma sabia eloquencia objectiva, reveladora de uma profunda emotividade, e é secundada em toda a extensão da tela pelo colorido, o sentido decorativo e a factura, disputando entre si a primazia de belleza. Esta obra por si só seria sufficiente para registrar a gloria de toda uma escola, possuindo em alto grau, a virtude de synthetizar e de prepulsar todas as novas e magnificas qualidades da pintura — offerecendo-as com generosidade ao proveito dos estudiosos. Varias outras artistas geniaes, de diferentes tendencias e nacionalidades, illustram com os seus quadros os principaes museus do mundo e entre elles brillham como joias de attrahente fulgor os trabalhos de — Emma Ciardi — Roza Bonheur — Angèle Delasalle — Victoria Fantin Latour — Olga de Boznaska — Anna Morstadt — Elisabeth Nourse — Marion Powers — Marie Bashkirtseff — Magdeleine Terouanne — Virginie Demont Breton e tantas e tantas mais que a fama já immortalizou com o seu beijo glorioso.

Em arte a mulher percorreu toda a escala da sensibilidade humana, mostrando com os mais honrosos exemplos a amplitude de um espirito capaz de acompanhar qualquer extensão do saber, abranger os factes mais geraes da existencia e dilatar com superioridade o seu interesse muito além da propria vida.



Um lindo quadro de Berthe Saizède.

quintados e proveitosos cuidados, consentiu erradamente entretanto que persistisse um ambiente pouco propicio e responsavel pela demora do desenvolvimento artistico feminino. Este atrazo da sua collaboração torna-se tanto mais lastimavel quando examinamos o valor indiscutivel e a somma avultada das creações que mais tarde marcaram com imponencia o seu triumpho na historia da arte.

Na pintura a mulher pode ostensivamente exhibir com a maior pompa todos os recursos da sua illimitada intelligencia e pelas infinitas facetas das suas obras revelar uma grandiosa sensibilidade e observação serena, era espontanea, jovial e leve como na suggestiva tela de m.me Vigée Lebrun — *La Femme au Manchon* — era profunda, empolgante, solida com os accents de tragédia da — *Solomé* — de Juana Romani.

Houve incontestavelmente um momento, que se poderá considerar decisivo, para

sua melhor discipula, pintando notaveis allegorias e varios retratos, entre os quaes o *Portrait de Nègresse*, exposto no Salon de 1800, é conservado hoje no Louvre como peça cheia de interesse. Serviu-lhe durante longos annos de estiumlo m.me Haudebourg-Lescot (1784-1845) discipula de Lethière e pintora applicada que deixou alguns quadros de technica irreprehensivel. Depois madame Chaudet, profundamente impressionada pela obra de David, pinta numerosos retratos de criança, concebidos com um mixto de ingenuidade e de pretencioso heroismo, servindo de exemplo eloquente a tela assás divulgada *Jeune fille portant le sabre de son père*.

Fugindo á influencia avassaladora daquelle periodo, impõe-se Marguerite Gérard (1761-1806) com trabalhos de excellente desenho, composição original, colorido vibrante, lembrando as felizes tonalidades e largueza da palheta seductora de Fragonard.

Muitas outras pintoras se revelam



LA FEMME AU MANCHON, de m.me Vigée Lebrun.

Vida Fluminense



A directoria do Departamento Feminino do Club Central.



Aspecto obtido no Theatro Municipal de Niteroy ao serem inaugurados os seus melhoramentos.



Na Faculdade Fluminense de Medicina: o prof. Walther Benthin, da Allemanha, fazendo a sua conferencia.



A commemo-
ção do 52.º an-
niversario do
Collegio
Salesiano

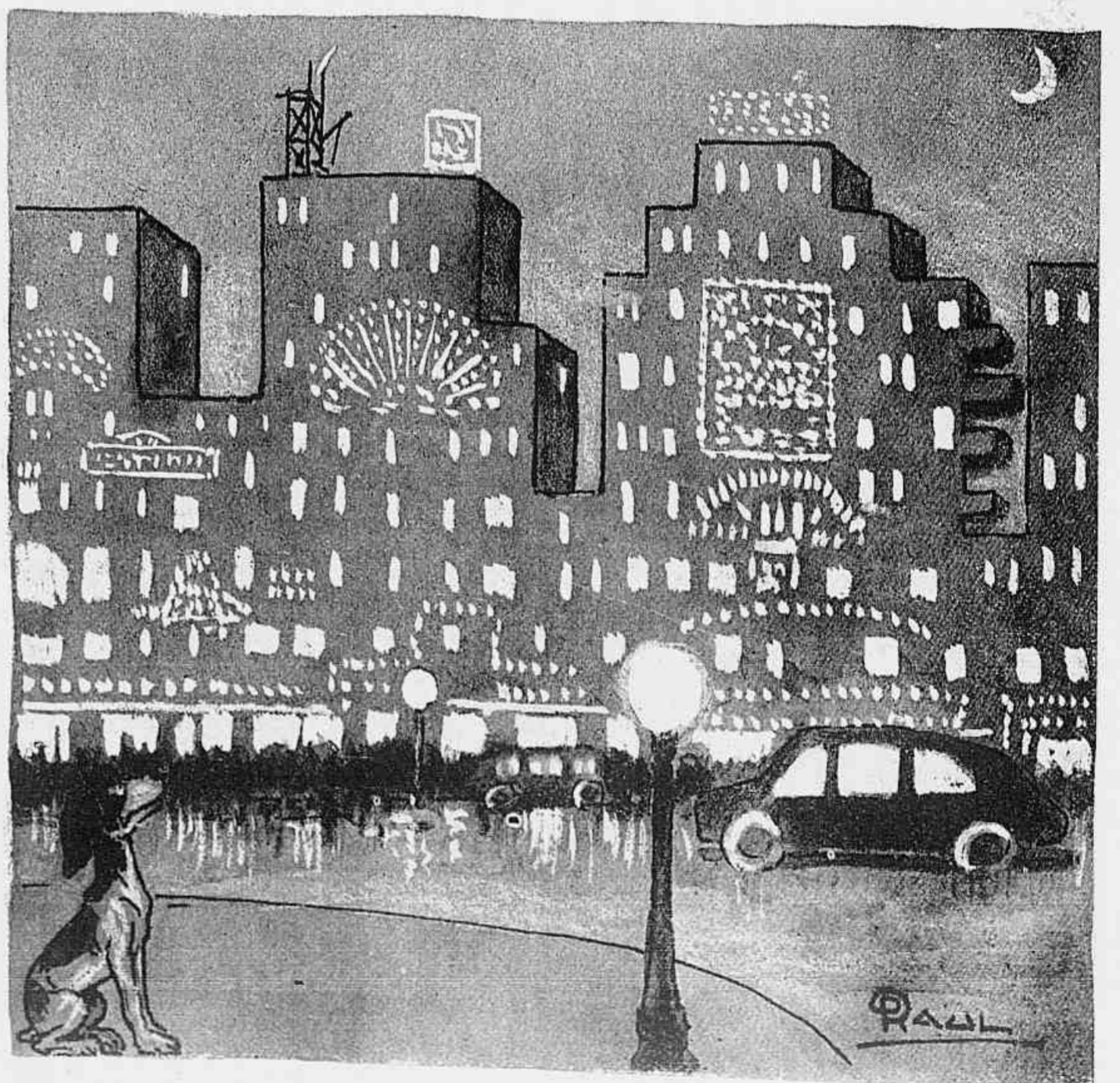
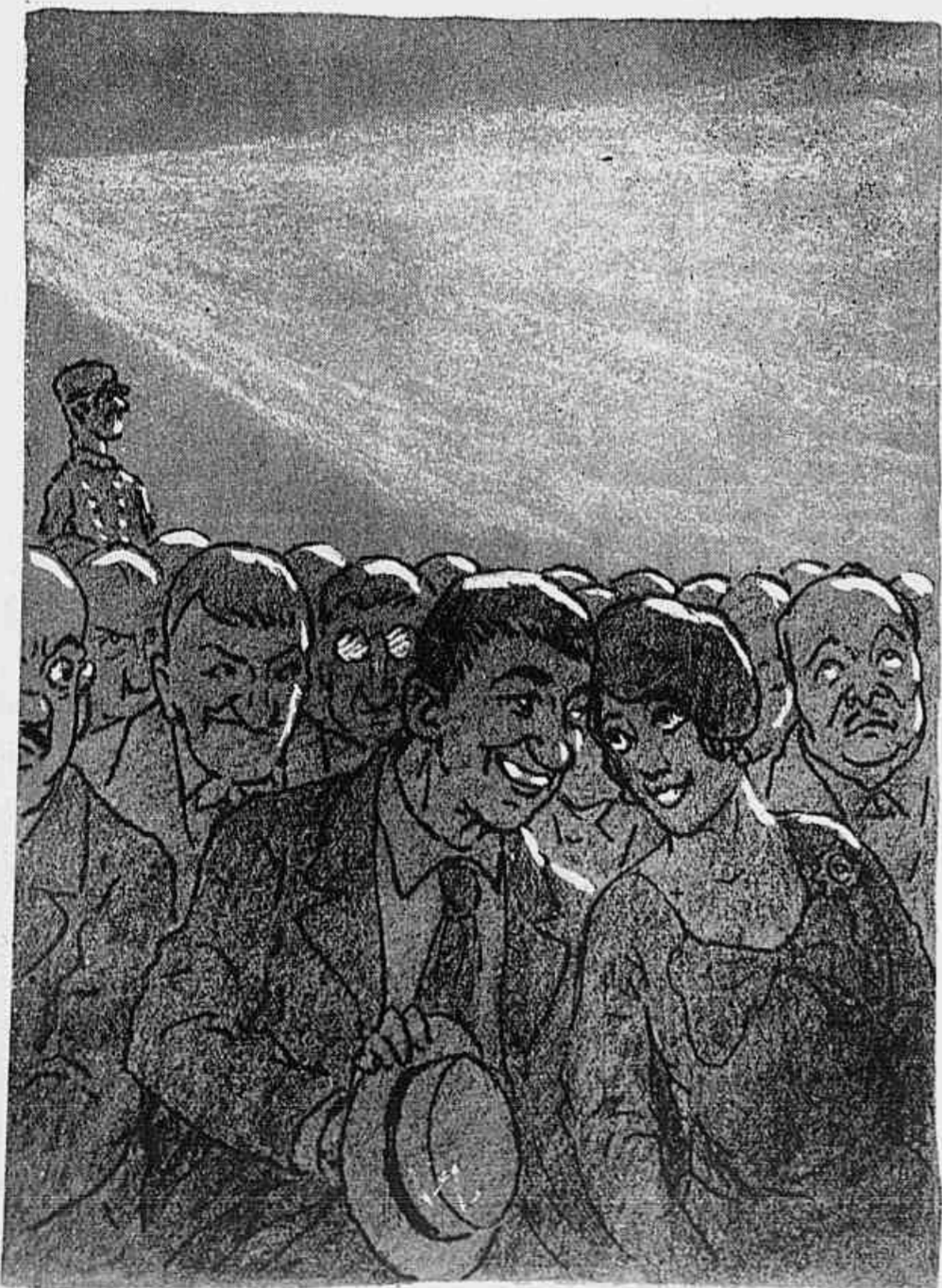
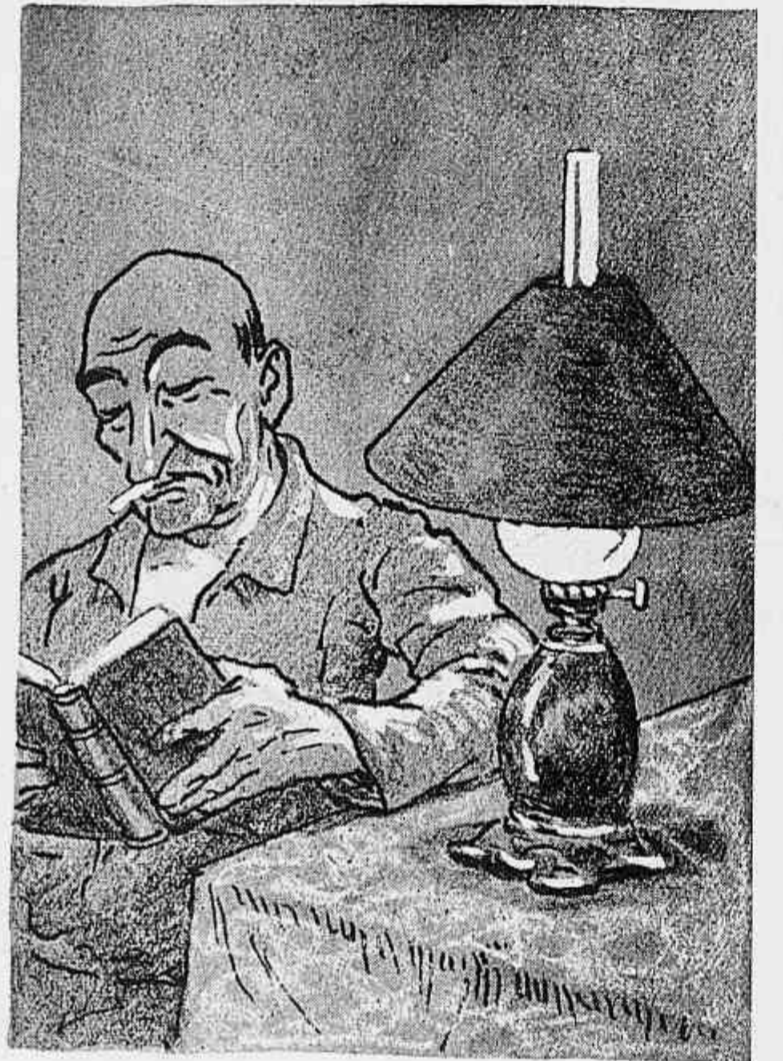
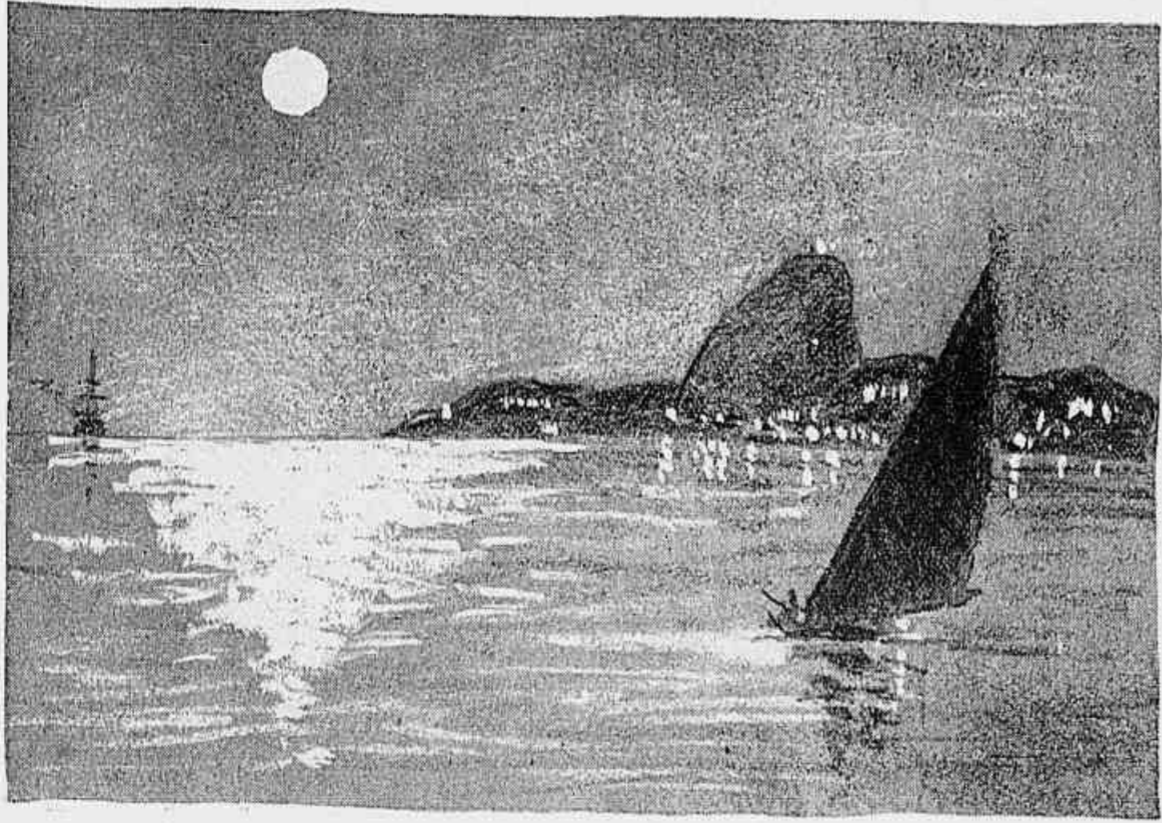


A inauguração da Casa Maternal do Barreto: assignalado, o interventor federal, commandante Ary Parreiras, que tem á direita o deputado Raul Fernandes.



À lado: A mesma Casa Maternal 1.º de Maio, no acto inaugural.

A poesia da luz



JORNAL

das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

CONTROLEMOS AS NOSSAS PALAVRAS

Devemos exercer um controle permanente sobre nossas palavras; lembremos-nos sem cessar que o pensamento que se concretiza numa expressão precisa-se e reforça-se, e que os nossos ouvintes adoptam-na; assim que a formulamos, não nos pertence mais, está lançada, faz seu caminho; revela-nos, trõe-nos, compromette-nos; pôde tornar-se uma arma contra nós, pôde perturbar, fomenta brigas, escandalisar...

E' portanto indispensavel medir bem o valor e a oportunidade de cada uma das nossas ideias, antes de as transmittir. Porque muitas são as occasiões em que devemos sustar

as manifestações verbaes.

Designal-as-emos "zonas de silencio". Na primeira fila das zonas de silencio, convém collocar nossas emoções de colera, de indignação, de revolta, de odio, que suscitam em nossa alma movimentos bruscos e incontrolados.

As palavras pronunciadas sob o dominio dessas impressões violentas exprimem um estado agudo forçosamente ephemero; mas, tendo-as emittido, ficamos prisioneiros e teremos ape-

nas duas soluções á escolha, e ambas igualmente desagradaveis: ou desmentir-nos, ou ir aos extremos quando, collada a nossa calma, os desaprovamos intimamente.

Uma segunda zona, que reclama igual silencio, é a das queixas e lamentações. Temos uma instinctiva tendencia para gemer sobre nossas pequenas preoccupações, nossos pequenos sofrimentos; gostamos de desabajar a tristeza que as contrariedades nos tra-

zem; a melopeia sãe naturalmente dos labios, alongando-se interminavelmente porque a alimentamos com as menores contrariedades que venham perturbar nossas actividades. Falando desses nadas que nos parecem grandes porque nos locam pessoalmente, exaggeramos ainda a importancia. Devemos evitar duma maneira radical essas lamentações que prejudicam nosso animo, assim como nossos deveres altruisticos, e nos fazem perder a dignidade.

O silencio é tambem muito

necessario quando se trata de escandalo. Devemos oppôr-nos a regra de não transmittir coisas feias, não contribuir para a deploravel publicidade das fealdades moraes. Devemos oppôr-nos á expansão dessa corrente de lama que parece quer invadir o mundo e que tende a fazer crer que não ha mais gente pura. Não se trata ahi de complacencia nem de compromisso; trata-se, pelo contrario, duma altiva severidade que põe uma

barreira no caminho das historias escandalosas tão nefastas á virtude dos fraços e dos indecisos. Mesma reserva quando estamos em presença das calumnias e maledicencias: fazendo-as

parar, attenuamos a nocividade, fazemos obra de saneamento geral, muitas vezes tambem obra-pia, porque os julgamentos humanos são geralmente irreflectidos. Convem ainda calar-nos completamente sobre tudo o que diz respeito aos segredos dos outros. Segredos que nos foram confiados directamente ou que surpreendemos não nos pertencem; são a propriedade dum outro, e a mais elemental prohibidade ordena-nos respeitá-la. Não é superfluo chamar a attenção sobre essa discreção, porque sem trahir abertamente um segredo ha cem maneiras de o deixar transparecer: por gestos, attitudes, caretas significativas, reticencias, e mesmo pela maneira eloquente de calar-se, que permittem divulgar, sem parecer, coisas que nos tinham sido confiadas. O silencio a esse respeito precisa ser discreto e intelligente para ser absolutamente effizaz.

Reprimindo as palavras que as circunstancias nos levariam a pronunciar num ou noutro desses casos cildados, evitaremos commeter um grande numero de faltas graves, de tolices, de imprudencias, de maldades, de trações.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Mme. CAMPOS

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6\$000.



2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco 15\$000



3.º — Dar cor ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA — Liquido 5\$000.



4.º — Applicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas dando-lhe um avelludado encantador — Amostra 3\$000. Pote 11\$000.



5.º — Polvilhar o rosto com o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obturar os póros. Amostra 2\$. Caixa 8\$ e 15\$000.

Peça o folheto especial para a Belleza dos olhos, para tirar as rugas, os pellos, a vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os póros e os capillares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, as sardas e todas as imperfeições da pelle.

OS PRODUCTOS DA—ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que t'm concorrido.

Rua da Assembléa, 115 — 1.º andar
Telefs: 22-4685 e 22-1184

Rua 7 de Setembro, 166 - loja
Telef. 22-1701



1 — Vestido de linho beige; o tecido diagonal, guarnecido com gravata de tafetá escocoz, e pendentej de metal dourado na cintura. 2 — Vestido de linho rosa enfeitado com viezes de linho branco.

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contráem-se. Unta pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

Nossa alimentação

VALOR ALIMENTAR DAS CARNES

As carnes tem papel muito importante na alimentação dos adolescentes e adultos até uma certa idade. A proporção elevada de albuminoides e de gorduras que contem tornam-n'as um alimento de primeira ordem, fortificante, reconstituente. Teoricamente, o valor nutritivo das diferentes carnes póde medir-se relativamente á quantidade de fibrina (materia albuminoide) que ellas contem; e, d'este ponto de vista, a carne de vacca, de carneiro e de gallinha estão na frente da carne de vitella.

Mas as carnes menos ricas em fibrina são mais ricas em gelatina, princi-

SOPA DE TAPIOCA COM TOMATES

Faz-se um caldo de carne ou de gallinha bem temperado, cõa-se e junta-se (para 2 litros de caldo) 200 grs. de tapioca no caldo em ebulição; retira-se em seguida a panella para fogo brande. A parte picam-se uns 5 tomates depois de ter tirado as sementes; põem-se dentro numa frigideira com uma cebola, um bouquet de cheiros, uma folha de louro, uns grãos de pimenta do reino e um pouco de manteiga; deixa-se refogar em fogo forte e passa-se em seguida por uma peneira, depois de retirar o bouquet de cheiros, a folha de louro e os grãos de pimenta. Mistura-se na sopa á hora de servir.

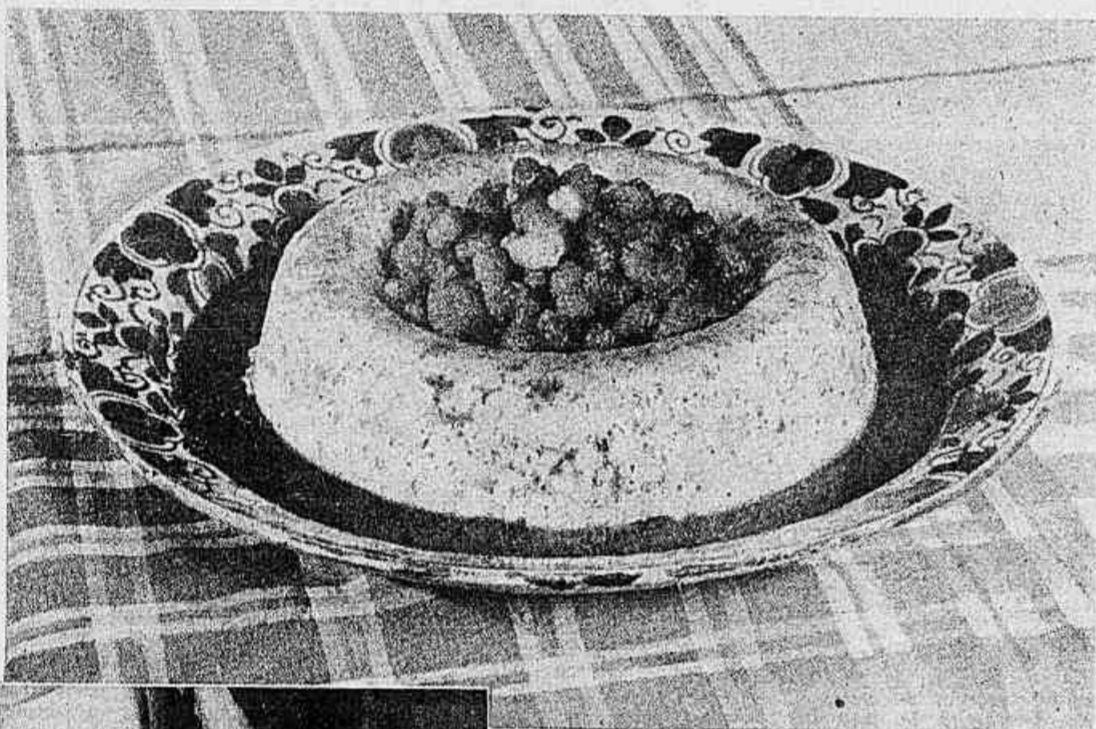
para refogar bem, juntar então algumas colhéres de champignons picados ou um pouco de trufas bem picadas; juntar depois meio copo de vinho Madeira. Deixa-se reduzir o molho em fogo forte; retira-se então a panella do fogo e deixa-se esfriar. Junta-se em seguida um pouco de miolo de pão embebido em caldo cu agua e bem espremido, depois 2 ovos inteiros e 4 gemmas, mistura-se bem e passa-se por uma peneira; trabalha-se a massa alguns minutos com um colher de páu.

Unta-se uma fôrma lisa com manteiga, enche-se com a massa e põe-se para cozinhar em banho-maria uns 40 minutos.

No momento de servir vira-se a fôrma sobre um prato aquecido, rega-se com

Molho Madeira

Põe-se para refogar em 50 grs. de manteiga duas colhéres de cebola bem pi-



Pudim de semola com morangos.



TORRADAS RECHEIADAS COM OSTRAS

Cortam-se fatias de pão tendo dois centímetros de espessura; depois de tirada a casca são aparadas para tomar o feitio redondo ou oval. Cava-se o centro para formar uma especie de pequena fôrma e depois são fritas na manteiga.

Picam-se em pedacinhos umas duzias de ostras cozidas; junta-se um pouco de molho bem espesso feito com um pouco da agua em que foram cozidas as ostras, manteiga e maisena. Com essa massa recheiam as fatias de pão. Essas fatias são arrumadas num prato que possa ir ao forno e cobertas com um pouco do molho que se reservou para este fim; peneira-se por cima com farinha de rosca, rega-se com manteiga e vae um instante no forno.

BOLO DE FIGADO DE VITELLA

Picar uma cebola pequena, refogar com 100 grs. de toucinho derretido; juntar uma folha de louro, 150 grs. de toucinho fresco cortado em pedacinhos, e por ultimo 650 grs. de figado de vitella picado miudo; tempera-se com sal, pimenta; mexer

cada; junta-se uma colherinha de farinha de trigo, mexe-se bem, junta-se em seguida meio copo de vinho Madeira, um bouquet de cheiros. No fim de cinco minutos junta-se meio copo de caldo de carne. Cõa-se o molho, junta-se um pouco de salsa picada (uma colherinha), uma colherinha de succo de limão e por ultimo vae se juntando aos poucos 25 grs. de manteiga.

PATO COM ERVILHAS

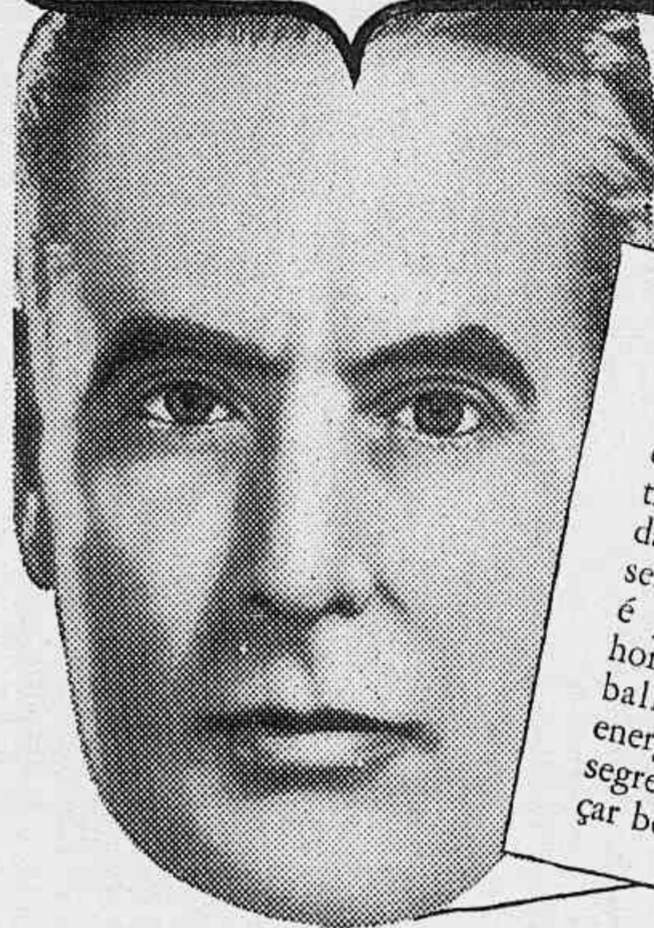
Depois do pato bem limpo põe-se dentro do papo manteiga amassada com salsa picada e faz-se tomar côr em fogo moderado, numa frigideira com toucinho derretido, virando de todos os lados. Quando estiver bem dourado, acs tres quartos assado, collocar numa panella com 250 grs. de bacon picado, meio litro de ervilhas em grão, uma cebola inteira e um bouquet de cheiros; tampar bem a panella e deixar cozinhar as ervilhas e o pato.

No momento de servir, tirar o pato para collocar na travessa e ligar as ervilhas com um bom pedaço de manteiga batida e temperar com um pouco de noz moscada ralada, de pimenta e de assucar. Arruma-se em volta do pato depois de tirada a cebola e o bouquet de cheiros.

PUDIM DE SEMOLA COM MORANGOS

Para fazer o pudim passa-se na machina 50 grs. de amendoas pelladas. Faz-se ferver um litro de leite com a raspa de uma casca de limão; engrossa-se jun-

"Durante toda a manhã não me faltam energias"



"QUASI todo o meu trabalho é feito antes do meio dia. A debilitação que a tantos inutiliza ao aproximar-se das 11 horas, para mim seria muito grave, pois é justamente a essa hora que eu mais trabalho e de maiores energias necessito. Meu segredo está em comer bem o dia."



"TODAS as manhãs tomo um bom prato de Quaker Oats e não creia ninguem que isto seja um alimento demasiado forte pois digere com facilidade e dá energias rapidamente. Quando começo o meu trabalho sinto-me forte e activo e conservo as energias até o meio dia, graças a Quaker Oats."



"COMO é natural, minha esposa e meus filhos também fazem a sua primeira refeição com Quaker Oats, apreciando o seu delicioso sabor. Este maravilhoso alimento fortalece-os e conserva-os sadios, poupando a mim, como chefe de família, muitas preocupações."



O delicado sabor de Quaker Oats agrada a todos. É rico em carbohydrates, substancias minerais e vitaminas. Contribue para o desenvolvimento dos ossos e musculos, enriquece o sangue e fortalece os nervos. Facilita a digestão. Prepara-se com agua fervendo em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

11-56

tando pouco a pouco 125 grs. de semola, mexe-se bem para não encaroçar. Deve se manter a panella em fogo brande e calcular uns quinze minutos pouco mais ou menos. Juntam-se então 250 grs. de assucar e uma pitada de sal, e continua-se a mexer até que o angú esteja bem cozido e liso. Tira-se a panella do fogo enquanto se

bate muito bem uma clara de ovo; junta-se a clara e vae se mexendo para que cozinhe sem ferver, uns cinco minutos mais ou menos. Juntam-se então as amendoas.

Molha-se uma fôrma lisa (essa precaução é necessaria para que a massa não grude na fôrma); despeja-se dentro a massa e põe-se na geladeira ou num alguidar com gelo em volta.

No momento de servir separar os morangos em duas partes, passando-se uma dellas por uma peneira e juntando-se em seguida o assucar que fôr necessario; mexe-se bastante até que o assucar derreta.

Vira-se com muito cuidado o pudim, depois de ter passado a lamina da faca toda em volta para desgrudar.

Com uma panellinha, qual mostra o nosso desenho, forma-se a cavidade no centro do pudim para pôr os morangos.

Rega-se o pudim com a calda.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, betnias, apendicitas, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305

Os grandes homens

NEWTON

O nome de Newton evoca imediatamente a lenda da maçã:

O physico, assentado sob uma macieira, na verde campina ingleza, estava mergulhado nas suas sabias meditações, quando a queda duma maçã sobre a relva veio despertar a sua atten-



Newton

ção. Pcz-se a reflectir sobre a natureza do poder que attrae os corpos para o centro da terra.

Porque, pensou elle, o poder de attracção não se estenderia até á lua?

E entreviu a força que retém os astros na sua orbita: a Lua em volta da Terra, a propria Terra

e os outros planetas em volta do Sol.

A grande lei da attracção universal estava descoberta.

Descoberta! Quem poderá garantir? Outros sabios puderam tel-a descoberto, antes de Newton; mas elle teve a sorte de poder publicar seus trabalhos num paiz onde os sabios são ajudados e considerados!

Na sua infancia nada fazia prever que Newton seria uma celebridade, tão pequeno e debil era. Nasceu no dia 25 de Dezembro de 1642 — no anno em que morreu Galileu — em Wcolsthorpe, no condado de Lincoln. Deram-lhe o nome de Isac.

Pouco tempo depois do seu nascimento, sua mãe enviuvou; tendo contrahido novas nupcias, confiou a creança á sua avó; quando chegou á idade de se instruir, frequentou as escolas da aldeia e depois a de Gratham. Isac, absorvido com seus pensa-



Rica camisa de dormir que se assemelha mais a um *deshabillé* elegante. É feita com mousseline de seda branca finamente pregueada: a barra da camisa assim como o bolero-capão são de renda de seda transparente.



COM CHUVA OU COM SOL

Pouco importa o tempo que faça.
Se a fazenda é tinta com corantes

INDANTHREN,

não há perigo de que as suas côres desbotem por efeito do sol, da chuva ou das repetidas lavagens. Verifique, ao comprar tecidos ou fios de algodão, linho ou seda vegetal, se elles trazem a etiqueta:



Indanthren

mentos, era distrahido e sempre um dos ultimos da sua classe.

Contam mesmo que conquistou o primeiro lugar sómente para tomal-o dum companheiro que, mais forte physicamente, lhe teria batido...

Isac, pequeno e fraco, soffria da sua fraqueza. Por essa razão não se metia no meio dos brinquedos das outras creanças. Passava seu tempo de recreio construindo apparatus de sua invenção. Pequenos objectos muito engenhosos sahiam das suas mãos habildesas, era um quadrante solar ou um relógio a agua, provido de um ponteiro movido por um pedaço de páu afundando-se

á medida que a agua se escoava; ora um carrinho cujo cocheiro na boleia o accionava por meio dos seus braços; ou então um mcinho no qual um camondongo representava o papel do moleiro.

Evidenciava-se assim a vocação da creança.

O futuro mathematico mostrou igualmente disposições artisticas. Como muitas creanças timidas e socegadas, gostava de ficar

longas horas occupado em desenhar. Estudou a pintura, tendo um certo talento. Em todo caso, foi o "violino de Ingres" que o descansava dos seus estudos abstractos.

Parece que Newton procurava esconder uma grande sensibilidade sob sua apparencia fria e um pouco esquerda. Quando residia em Gratham, morava em casa de um pharmaceutico, o dr. Clark, em casa de

quem fez o conhecimento com miss Storay, que se tornou mais tarde mrs. Vincent. Esta jovem inspirou-lhe uma paixão juvenil, toda espiritual, que se transformou mais tarde numa grande amizade, encontrando-se a sua irradição sobre toda a sua vida.

Devido a essa grande amizade o sabio parece-nos mais humano e sympathico.

A mãe de Newton, tendo enviuvado de novo, voltou para o condado de Lincoln com seus filhos, e chamou para junto della seu filho mais velho, pensando que a ajudaria a administrar sua pequena propriedade agricola. Mas teve que verificar que Isac só tinha na cabeça os estudos. Um



CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA

DE M.^{me} HYGINO

DIRIGIDO PELO MEDICO DR. JOSE' HYGINO



Com seus conhecimentos scientificos e sua grande experiencia de muitos annos na materia, reforçados agora com a sua visita de investigações ás principaes clinicas estrangeiras, *M. me Hygino* especializou-se nos melhores e mais modernos processos de embelezamento.

SEUS METHODOS EXCLUSIVOS

Moderno systema, rapido e seguro, para tirar as rugas em 5 dias, ainda as mais rebeldes e que hajam resistido a outros tratamentos; patas de gallo, musculos cahidos, pelle flacida, etc. Desaparição completa e definitiva da acne, dos cravos e póros abertos.

MASCARAS RADIOACTIVAS

para a purificação e embelezamento do rosto, coloração dos labios e rosto, para evitar o uso de ROUGE; brilho permanente das pupillas. Extirpação definitiva de pellos (não deixa marca nem cicatriz). Modelagem do busto. Tratamento para emmagrecer total ou parcialmente, sem regimen alimentar. Sombra e coloração permanente das pestanas e cilios.

ULTIMAS NOVIDADES DE PARIS E NORTE-AMERICA.

Mascara Radium Vitalizadora para o rejuvenescimento do rosto. Signaes permanentes. Renovação total da pelle segundo o novo systema do Dr. PEYTAUREAU, de Paris. Esmalte Maravilhoso, methodo para dar á pelle a tonalidade que se deseja. Fixação perpetua de pestanas artificiaes. Maquillage permanente de grande exito em Paris e Norte-America, devido á grande commodidade que apresenta para a mulher moderna.

CONSULTAS E CONSELHOS DE GRAÇA PARA TUDO QUE
ALTERE A BELLEZA DO ROSTO E HARMONIA DO CORPO.

DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 19 HORAS

PRAÇA FLORIANO, 55, - Ap. 18 (Cinelandia) — TEL. 22-7828

seu tic aconselhou-a que mandasse o adolescente continuar seus estudos em Cambridge.

Alli Newton foi o discipulo dum mathematico celebre: Barow.

Já o rapaz redigia os trabalhos que deveriam mais tarde illustrar o seu nome; mas os conservava em segredo e não chamava a attenção dos professores devido a uma timidez invencivel, doentia, que o paralytava.

Em 1667 e 1668 conquistou seus diplmas universitarios. No anno seguinte, foi nomeado professor de mathematica, no lugar de Barow, que tinha enfim apprendido a conhecer e gostar do seu discipulo.

Newton era pobre. Quando se tornou membro da Real Sociedade de Londres, não pode pagar a quantia de um shilling que cada membro tinha que pagar por semana.

Mas publicou os resultados dos seus estudos no livro dos *Principes*, que obteve um successo extraordinario e que lhe trouxe não somente a gloria como tambem a riqueza.

Póde se avaliar a retumbancia que provocou a obra de Newton, quando se lê estes versos de Voltaire:

*Confidant du Très-Haut,
substances éternelles,
Qui brillez de vos feux, qui
couvrez de vos ailes
Le trône où votre maître est
assis parmi vous,
Parlez! Du grand Newton
n'êtes-vous point jaloux?*

E Lagrange, que lastimava ter nascido muito tarde, dizendo que não havia mais nada para descobrir.

Sómente a attitude de Newton para com Leibniz, sua recusa de render justiça ao sabio allemão,



"Gladys" de tecido caraména preto, trabalhado com nervures. Broche de strass na golla.

inventor do methodo do calculo integral, empana um pouco a sua gloria.

No entanto, Newton comprehendia a indigencia da sciencia humana; comparava-se a uma creança occupada a apanhar pedrinhas na praia do immen-

so oceano da Verdade que se estendia, inexplorado, deante delle...

Newton foi um grande e illustre mathematico, physico e astronomico, e os Ingleses tiveram razão, quando elle morreu, no dia 20 de Março de 1727,

em enterral-o em Westminster, onde lhe foi erigido um bello mausoléu.

Religioso e tolerante, Newton entregou-se, no fim da sua vida, aos estudos religiosos. Deixou entre outros trabalhos um comentario do *Apocalypse*.

UMA REALIZAÇÃO EXCEPCIONAL E UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL

a nossa TRADICIONAL
VENDA ANUAL de 1935

(que incluye a liquidação dos
saldos do Balanço de Junho)

MOVEIS,
TAPETES,
STORES,
CORTINAS,
TECIDOS,
ETC.,

tudo garantido e por
preços reduzidissimos.



ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

a casa que merece a sua preferencia

65 RUA DA CARIOCA 67 - RIO



Vestido de crepe *slavova*, de xadrezes brancos e azues.
Mantleau de crepe azul. Cinto de pellica vermelha.

O que está na Moda

As novas colleções apresentadas pelos grandes costureiros vieram provar o grande lugar que foi dado aos *tailleurs* pela moda actual. Uma grande variedade lhes é trazida pelos casacos e pelas blusas. Quanto ás saias, parece que a roda levada para a frente, deixando as costas lisas, prevaleceu. São assim não sómente as saias dos *tailleurs* como as de muitos vestidos. A simplicidade dos *tailleurs* e dos casacos que acompanham os vestidos oppõe-se duma maneira interessante aos *drapés* dos vestidos. *Drapés* e franzidos flexíveis ou ajustados, muito accusados nas blusas e menos na parte de cima das saias, são a base de quasi todos os vestidos da tarde. Essa technica dá-nos tambem elegantes toilettes para a noite, mas diversamente interpretada conforme a

flexibilidade ou rigidez do tecido.

As flôres, uma das mais encantadoras fantasias da moda, desabrocham em toda parte, sobre os hombros, no decote, na cintura, no pulso, na barra da saia,

sobre os chapéus e nas capas e *écharpes*. Formas simples, guarnições complicadas, é um principio que se pôde adaptar tanto aos chapéus como aos vestidos.

Os chapéus são guarnecidos não sómente com *bouquets* de toda especie de flôres e todos os tons, mas tambem com *choux* e laços de fitas, *drapés* e plissados de tulle, véus bordados, etc.



A' direita — Toilette para a noite de crepe de albène verde pallido. A saia bastante franzida na frente. Um godet dá roda á saia atrás. O drapé que guarnece o decote é mantido por um broche na frente.

1 — Vestido e casaco de crepe marocain preto com pintas brancas, guarnecido com crepe ou fustão branco. 2 — Casaco e saia de crepe da China marron com pintas brancas. A saia e o casaco guarnecidos com nervures. Blusa de crepe georgette branco, a golla amarra-se num laço. 3 — Vestido de crepe da China verde com xadrez branco, as mangas e a saia plissadas.



1 — Vestido e casaco de tafetá azul marinha com xadrez branco e pintas vermelhas. 2 — Vestido de crepe branco com desenhos pretos. O drapé da blusa forma uma especie de grande laço. Largo cinto preto. 3 — Vestido de mousseline de seda preta, a guarnição *drapé* cobre os braços; é retida na frente e nas costas por camélias.

CALÇADOS
de LUXO

Pellegrini
feitos à mão

A' venda nas
principaes lojas do Rio
de Janeiro e São Paulo

FABRICA:
R. ASSEMBLÉA, 87-S. PAULO



PELOS DO ROSTO
Cura garantida sem cicatriz e sem dor
DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim,
Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



ALICE TISSOT

Vejamos o que escreveu a respeito dessa actriz muito querida em França a jornalista que a foi entrevistar:

"Fui recebida num camarim grande e claro, com uma janella dando para a praça do Châtelet. De pé, uma moça de vestido claro e cabellos negros, de rosto alongado no qual brilhavam olhos inteligentes e maliciosos. Sobre a mesa de toilette todos os preparos de *maquillage*, perucas, luvas.

— Mme. Alice Tissot?...

E, como eu não escondesse meu espanto, sorriu vindo ao meu encontro.

Todos aquelles que, como eu, ao nome de Alice Tissot, celebre na tela como no palco, evocassem sómente um rosto de professora ingleza caricatu-

ral, de má mulher ou de velha severa ou tímida, teriam o mesmo movimento de surpresa.

No entanto, tão simples como bella é a Alice Tissot sem os disfarces. Aqui, apesar de estarmos no Theatro Sarah Bernhardt, acaba de tirar o rico vestuario de imperatriz que usa no *Aiglon* no primeiro acto. Tornou-se uma parisiense, para ir jantar em frente. Tem deante della uma hora antes de ter de entrar de novo em scena, como orgulhosa Maria-Therèze.

Examinamos juntas photographias e conversamos.

"Ah! nomes de films, disse Alice Tissot, rindo ainda.... Poderei citar alguns; mas como os citar todos? Um dia, fiz pouco

CABELLOS BRANCOS



CASPA QUÉDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE

mais ou menos a conta: eram mais de quinhentos...

Sabe que a paixão pelo theatro apodera-se de nós desde da infancia, quasi

Estreei nos tempos heroicos dos pequenos films de 250 ou 300 metros, com Navarre, Renée Carl, Cresté, Claude Méele, quando para a realização duma fita

vezes interpretar um scenario do qual não sabiamos nem o nome. Nessa época representava o papel das heroínas, e teria ficado alguns annos ainda

DR. PISSERCHIO DENTISTA

Gengivas sangrentas, violaceas, crescidas, purulentas e dentes abalados. Tratamento physiotherapico. GARANTIDO E RAPIDO. Rua Alcindo Guanabara, 15-A 12.º and. (Cinelandia) Tel: 22-5262



Saia e casaco longo de lã bege claro; a guarnição do casaco da lã de xadrez bege e azul marinho. Com este mesmo tecido é executada a blusa.



Capa e blusa de lã escocesa branca e preta. Saia de lã branca.

sempre. Dos doze aos quinze annos, não pensava noutra coisa. Meus paes prégavam contra o theatro inutilmente: devia continuar meus estudos, tornar-me professora, o sonho de todos os pequenos burguezes de então. Mas sempre chegou um dia em que cederam:

— Acaba primeiro teus estudos. Se nessa época, pensares ainda que o teu destino está no palco, deixaremos tentar a tua sorte. Mas antes disso não.

Meu destino. Minha sorte. O palco...

Para libertar-me, trabalhei tão ardentemente que terminei meus estudos aos dezete annos, tendo ganho um anno.

Uns mezes mais tarde, Yvette Andreyor apresentava-me a Feuillade, e estava contrataça. Meu Deus, não me remoça confessar isso, eu uma das mais antigas artistas do cinema em França.

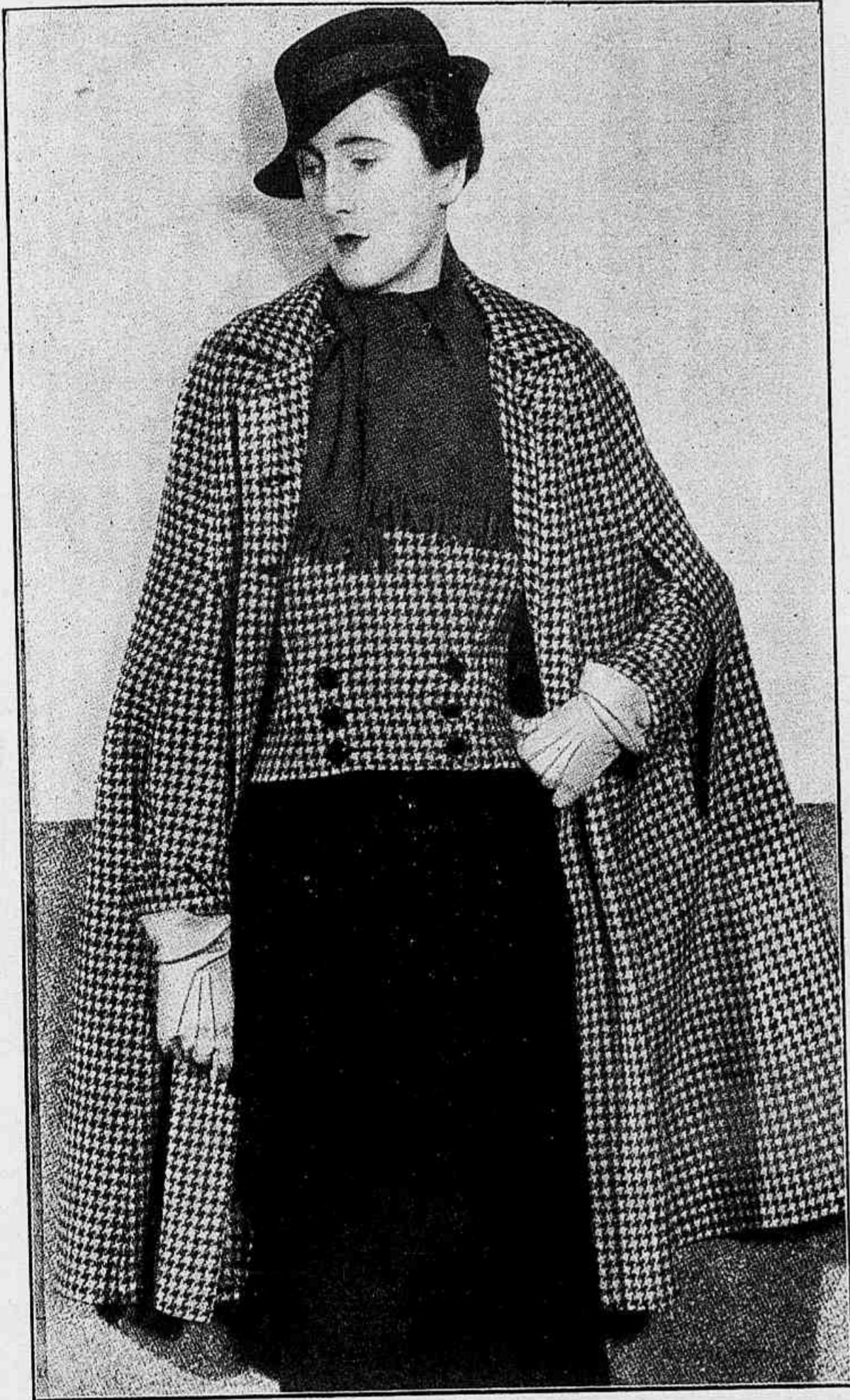
eram necessarios dias a fic.

O numero de comedias que pudemos filmar naquelle periodo que se colloca entre 1909 e 1912 é incrivei, mas jamais lhes seria possivel citar os titulos. Aliás, aconteceu mui-

nesse emprego a que me dava direito a minha mocidade, se Léon Poirier, que realisava uma comedia dramatica, não me tivesse pedido para substituir uma artista que á ultima hora não pode representar.

Ter confiança é ter animo!
 É o primeiro passo para a cura
 Assim em caso de doença:
 1º Consulte um medico de confiança.
 2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
 que é o unico que merece confiança.

Os incomparaveis perfumes da elite:
 AGUA DE COLONIA
 LOÇÕES
 EXTRACTOS
 PO' DE ARROZ
 CREME
 BRILHANTINA etc.
 A' venda nas principaes casas.



Capa e blusa de tecido *picot-de-poule* branco e marron, botões marron, assim como a saia de lã. Echarpe de lã vermelha

Eis um meio agradável de ter Dentes sãos e Claros

1
Ella não agrada a ninguém, e não me admiro — com aquelles dentes! ...

2
Meus dentes já estão melhores. O Kolykos tirou as manchas.

3
Querida, teu sorriso é bello — teus dentes encantam.

Remove as manchas e dá vida aos dentes— torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolykos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a cor e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricios comuns. O Kolykos é eficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas também destroe milhões de germens que se acumulam nos

dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessoas acharam no Kolykos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

Tratava-se de interpretar o papel de uma solteirona, e fiquei com medo de sahir-me mal no meu disfarce. Mas fui tão feliz no *maquillage* e adaptei-me tão bem ao papel que Poirier ficou encantado e convenceu-me de que devia abandonar os papeis de heroína para esses de composição.

A minha resolução não foi tão absurda como se poderia pensar: as jovens

heroínas acabam cedo, porque o publico cansa-se depressa, enquanto que nesses outros papeis de composição podemos modificar-nos completamente, e fazer interessantes surpresas aos espectadores que querem sempre novidades.

O que um realisador tal como Feuillade pode fazer para impôr o cinema e fazel-o amar em França, onde se é tradicionalista e

onde esse genero de espectáculo tão novo, tão fóra dos habitos adquiridos se arriscava a sossobrar na indiferença, é incalculavel... Mas que animador admiravel é esse empreendedor da primeira hora! Como sabia comunicar aos seus interpretes sua confiança e sua fé...

Depois, trabalhei sub a direcção de Poirier, Le Somprier, Léonce Perret, Desfontaines, Pierre Colombier, Donatien, Lherbier, etc... Acabei agora

de terminar em Billancourt *Plaisirs de Paris* e, segunda-feira, começarei *Mirage de Paris*... Fico no studio o dia inteiro, das oito da manhã á tarde, e de noite fico no theatro até a uma hora...

— Então continuou a representar sempre no theatro?

— Naturalmente. Tenho aqui um lugar invejavel e depois teria grande desgosto em abandonal-o. Alem disso, reconheço ao theatro uma superioridade sobre o cinema. Primeiro é muito mais vivo, seguimos muito melhor nosso papel,

póde-se revivel-o com a mesma intensidade, quando se gosta delle, durante mezes e mezes. Enfim, no theatro não me pedem acrobacias, e nos films tenho quasi sempre papeis extremamente movimentados, que me obrigam a



Manteau de lã chinês marron e amarello; a golla guarnecida com pelle marron.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS — AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA
do Dr. G. RICABAL

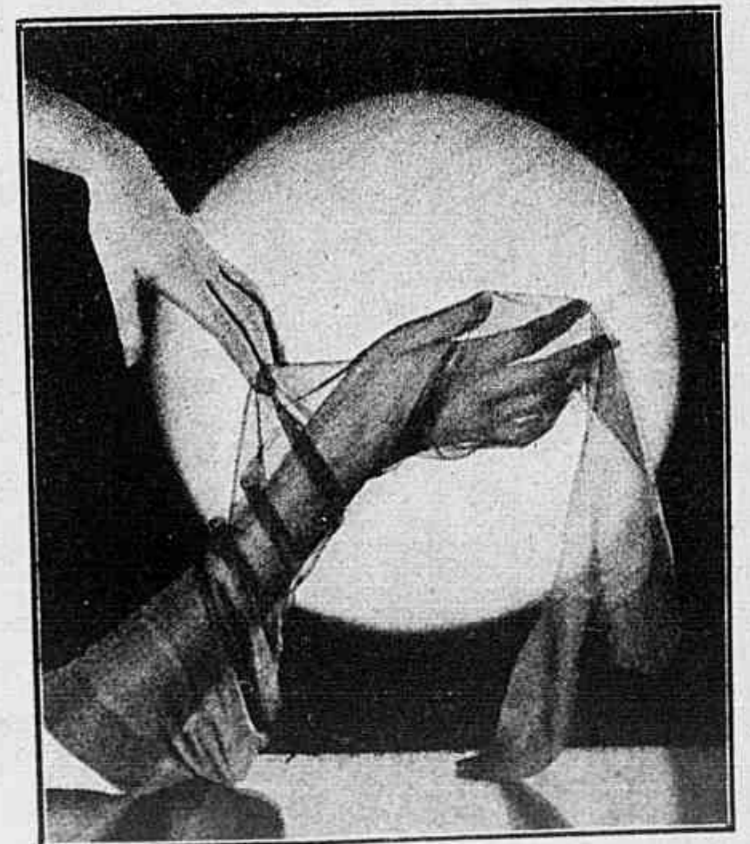
O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saude da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO

Caixa Postal 1724 Rio de Janeiro



Para a noite são usadas meias muito transparentes e extremamente finas.

Siga a Moda

combinar a cor dos labios com as unhas

A GORA não ha mais desculpas quando a Sra. sahe com um tom de vermelho em suas unhas e uma cor diferente nos labios.

Cutex elaborou uma serie completa de esmaltes e batons. Siga, pois, a moda — escolha seu esmalte dentre as lindas cores Cutex: Natural, Rosa, Cardinal, Ruby, Coral... e depois peça o tom correspondente de Baton Cutex. A harmonia é perfeita!

A Sra. vae encontrar no novo Baton Cutex a mais fina qualidade. E' de consistencia uniforme — como um creme sem ser oleoso. E' permanente, porém não se resseca. E é tão perfeito como o Esmalte Cutex.



CUTEX

BATON E ESMALTE

exercicios para os quaes não tenho a menor queda.

— Por que isso?

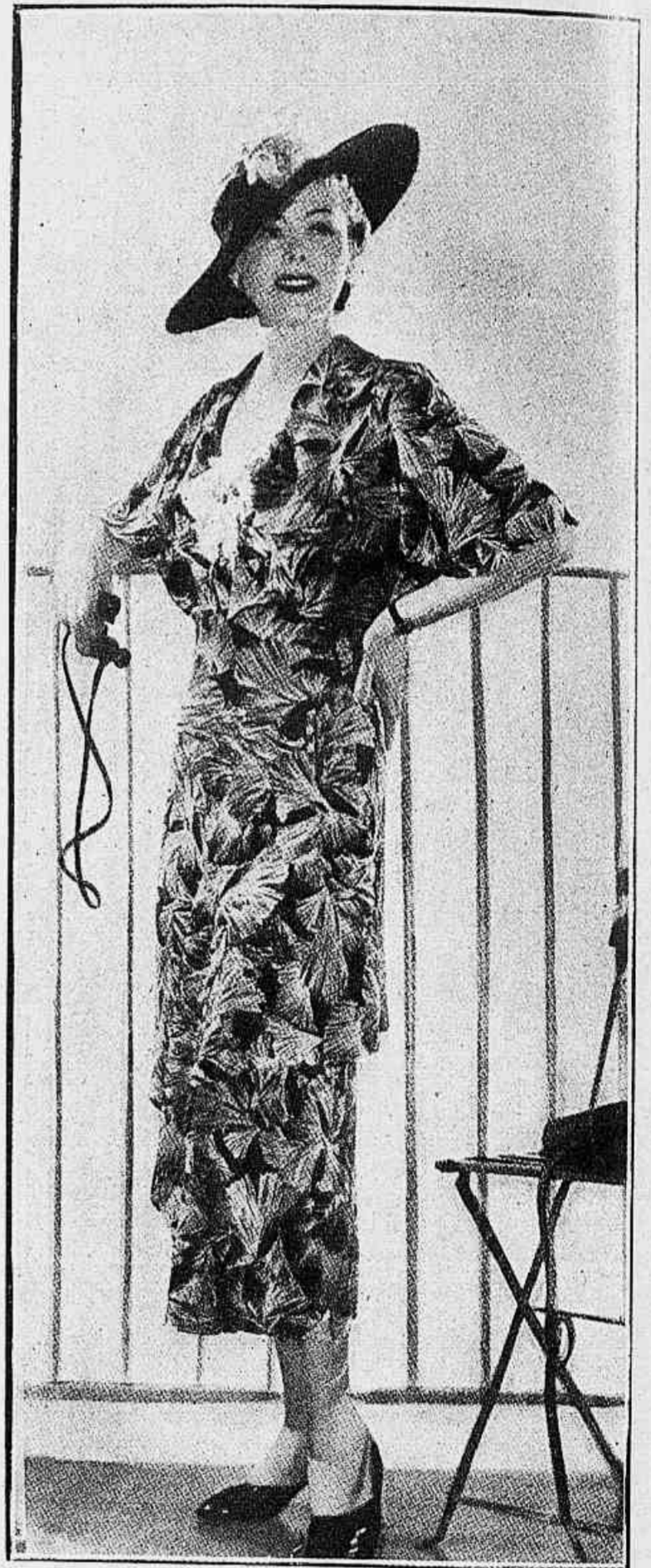
— Porque sou geralmente uma má mulher, e a minha maldade provoca as piores aventuras... Outrora, quando trabalha-

va com Feuillade, estive durante tres dias suspensa em cima dum precipicio, e tinha um pavor louco de que o galho onde estava amarrada partisse.

— Mas porque foi tão demorado esse supplicio?

— Esse numero de dias não estava determinado no film, mas a culpa era do sol que se obstinava em es-

GUARANIL
 TONICO CONCENTRADO
 GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.



Vestido para a tarde de crepe de Chine preto com desenhos brancos e pretos. Papoulas brancas na frente. Chapéu de palha preta, guarnecido com as mesmas papoulas.

Mas, na vida privada, não pratico nenhum sport: levo a vida mais caseira e mais retirada quando estou em férias".
 PAULE MALARDOT



Para a praia este interessante ensemble, composto de um vestido de linho amarello, cortado enciezado e deixando as costas nuas, e de uma capa curta de linho azul vivo, trabalhada com franzidos nas costas. Grande chapéu de palha amarella.

conder-se a toda hora. E estavamos no entanto em Nice!... Não lhe contarei todas as quedas, as emboscadas, os ataques de que fui victima, isso não acabaria mais.

Todas as manchas, cravos, sardas e espinhas desaparecem com o uso do
"Leite Lyrio"

O. PONTES & FILHO
 FABRICANTES

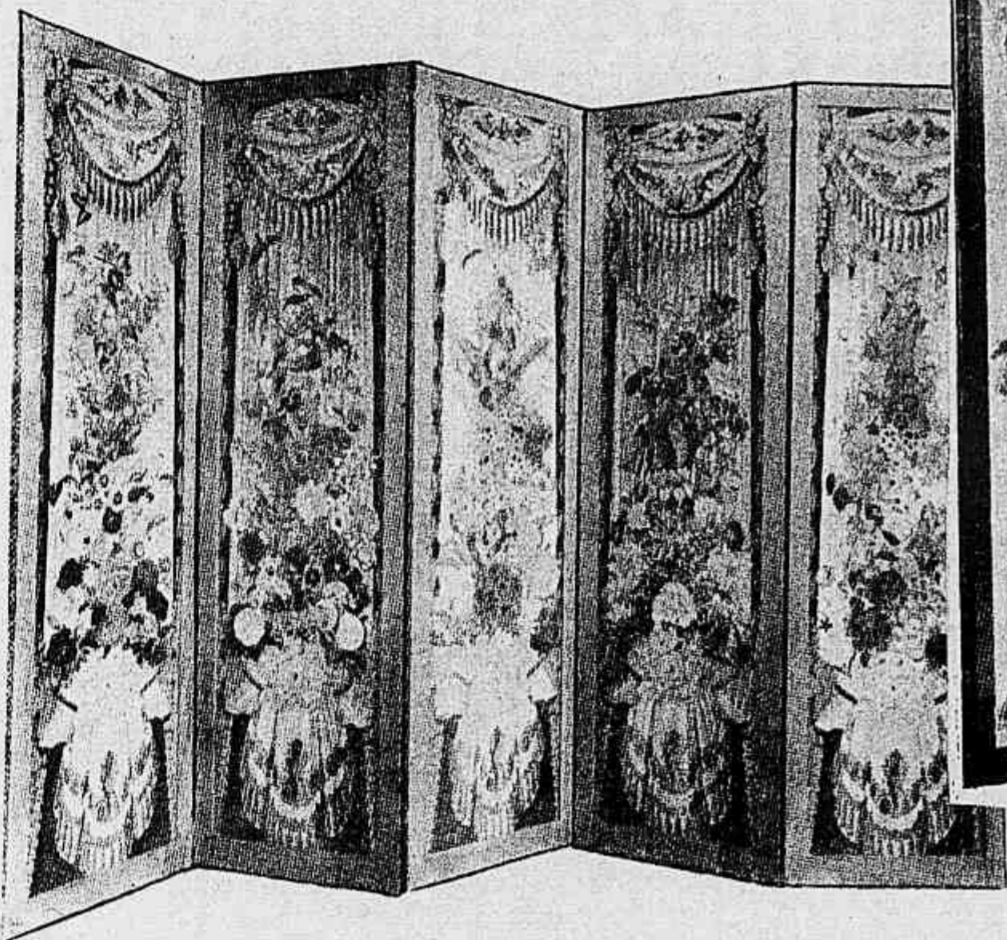
Av. Estado 125 F. --- S. Paulo



Sapato de couro cru e linho do mesmo tom. Salto e guarnição de camurça azul ou marron.

A Elegancia no LAR

BIOMBOS MODERNOS



Estes biombos tão originaes, guarnecidos com flôres de lindos coloridos, leves folhagens, aves fantasticas, foram executados pelo conde de Beaumont, que provou ser um artista de muito gosto.

Recorta elle nas paginas dos livros de historia natural, nos catalogos de flôres ou nas capas das revistas os elementos com que irá compôr sua obra de arte. Dispostos com effeito e collados sobre um fundo claro, esses recortes adquirem um relevo e um encanto extraordinario. A sua exposiçào na Galeria Bonjean, em Paris, obteve o maior successo.

Esses dois biombos: um de cinco folhas, as mol-

duras de madeira de li-moeiro mantem os vidros por trás dos quaes estão

collados sobre um fundo cinzento claro os apanha-dos de papel, no estylo

Restauração em ouro verde e cinzento que enquadram os galhos de flôres de diversos tons. O outro muito differente, mas tambem

muito interessante, apresenta sobre um fundo azulado pen-cas de fructas maravilho-sas — vermelhas, amarel-las e laranja — e todas as especies de aves.

Recortando tambem pho-tographias das revistas, dos programmas, o conde de Beaumont compoz tam-bem alguns quadros de

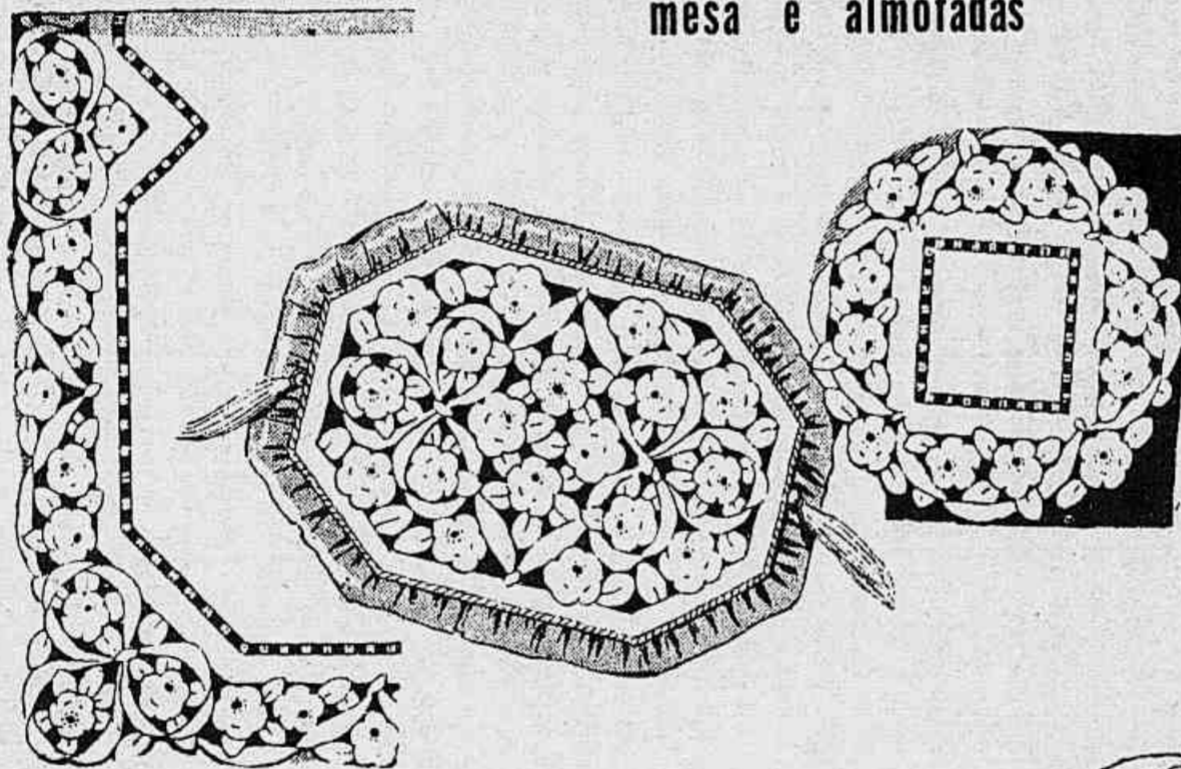
pura fantasia, ou evocando festas dadas na sua propria residencia.

Pensamentos

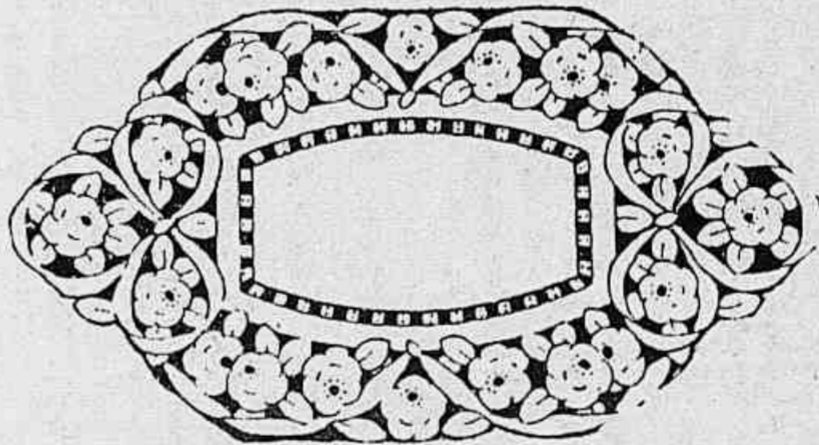
A moda é a escravidão dos povos civilizados.

JANER.

Bordado Richelieu para guarnecer toalhas, centros de mesa e almofadas

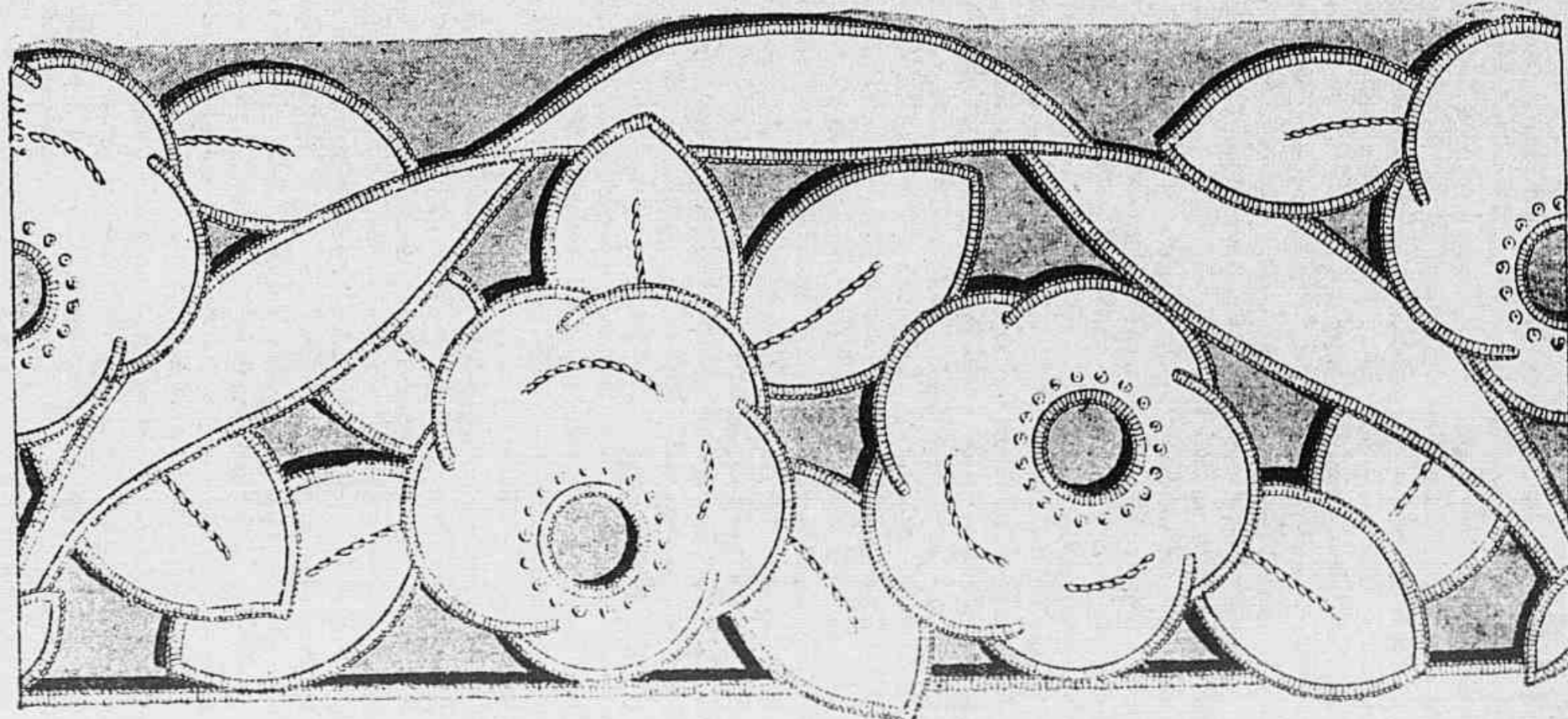


A toalha de linho branco tem as flôres bordadas com linha rosa, os pontos de nó que rodeiam o centro executados com linha amarella, as folhas com linha verde, assim como o festonado que termina o bordado. Numa toalha de linho azul ou côr de rosa, o bordado pôde ser feito com linha branca ou do mesmo tom que o linho. A almofada será bordada com linha bege sobre linho ocré. O forro e o fôfo em volta, de taletá verde vivo ou amarello.



Mantenha-se em forma! "Gororobas"

Ha individuos que não fazem o menor esforço para se manter com o corpo erecto, estejam de pé ou sentados. Por preguiça, relaxamento ou debilidade, vivem encostados nas paredes, nos móveis, em qualquer ponto de apoio. São "gororobas" como se diz no norte. Sentados, pendem o corpo para trás ou para a frente, tornam-se corcundas, desageitados, em postura de invertebrados! Quando crianças, podem-se corrigir os vicios de attitude, mas quando adultos... nunca mais. A razão de se encontrarem individuos tortos "desconjuntados", de columna vertebral encurvada, de peito estreito e encovado, está na falta de educação e de esforços proprios durante a infancia, como tambem na má consolidação do arcabouço osseo. No regimen escolar moderno o professorado cuida, atentamente, de zelar pela attitude correta das crianças. Quando não se obtém resultado educativo é porque se trata de falta de elementos indispensaveis á ossificação do esqueleto. Neste ultimo caso o medico prescreverá, por exemplo, o Tonofosan que, além de corrigir a deficiencia de phosphoro, faculta a fixação do calcio, aumentando a disposição geral do organismo. O Tonofosan é indicado como precioso estimulante do metabolismo, tanto das crianças como dos adultos.



NÃO SOFRA!

OVARIUTERAN

EM LIQUIDO E DRAGEAS
CONTEM O HORMONIO ATIVO DO OVARIO

LABS. RAUL LEITE - RIO

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o N.º 24

RHEUMATISMO-GOTA

NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

A adulação é moeda falsa, que tem curso sómente devido á nossa vaidade.

LA ROCHEFOUCAULD

As paixões são transitorias: só a razão é eterna.

CONDORCET

Preceitos de hygiene

O embelezamento do rosto e as suas regras

Pós, creme, carmim e lapis pódem ser para a mulher toda uma reserva de belleza e de encanto, mas com a condição de saber aproveitar discretamente seus maravilhosos recursos.

sobriedade e habilidade, procurando apenas avivar os coloridos dum rosto, retocar algumas imperfeições, mas nunca desnaturalizar um typo e uma personalidade.

Por essa razão diremos



Se ha ainda muitas mulheres que abusam das pinturas, nota-se no entanto que esta arte vae evoluindo de mais a mais para uma encantadora discreção, contribuindo para o embelezamento da mulher sem lhe tirar a distincção.

O *maquillage* é uma arte: deve ser feito com

ás jovens: — Não abusem das pinturas.

Para que esconder por trás duma camada de creme e pó uma fresca pelle? Para que pintar seus labios se elles ainda teem o bello colorido da mocidade? Para que escurecer os seus olhos onde brilha sempre a alegria da infan-



Camisa de dormir de pesado crepe de Chine azul celeste, guarnecida com incrustações de renda de Alençon ocre. A camisa tem uma linha princeza muito pura; a sua roda é ampla e cae até o chão. O pequeno casaco com mangas curtas é executado com o mesmo crepe e guarnecido com a mesma renda.

cia misturada ao entusiasmo da juventude?... Aproveitem da sua bel-

leza sem artificios, pois não tem necessidade ainda de preparos para ser mais atrahente e mais fresca.

Não queremos dizer com isso que devem renunciar aos cuidados que exige a boa hygiene da pelle. Para proteger a pelle é necessario usar um bom creme, mas bem espalhado em camada muito leve, não formando *maquillage*. Untem depois seus labios com um pouco de manteiga de cacão ou pomada *rosal*. Alisem cuidadosamente os cilios e sobrancelhas com a ajuda de uma pequena escova molhada em brilhantina liquida. Espalhem um pouco de oleo de amendas doces ou melhor ainda de creme anti-rugas sobre as palpebras. Um leve rosado nas faces, quando são pallidas e uma leve empoadela de bom pó de arroz.

Aquellas que já passaram da primeira mocidade precisam realçar a sua belleza com a ajuda da arte do *maquillage*.

Com um poucc de gosto, de subtiliza é facil escolher, entre a variedade de lindos coloridos, o tom que dirá bem com seu typo, tom de cabelo e dos olhos. Que resta depois é apenas



Eno é vendido em tres tamanhos: Pequeno, Grande e Gigante.



ENO merece, ha 65 annos,

A CONFIANÇA DO MUNDO!

EM Londres, em Nova York, em Calcuttá, no Egypto ou na Terra do Fogo, onde quer que se encontre, ha de reconhecer o classico vidro de "Sal de Fructa" Eno, que ha 65 annos merece a confiança do mundo. Eno construiu a sua reputação, como anti-acido poderoso, como desintoxicante do organismo, como estimulante do trabalho intestinal durante mais de meio seculo, pela terra toda. Ha imitações. Sempre se imita o que é bom. Mas Eno tem a recommendação dos medicos e da experiencia universal. Purifique o seu sangue, desintoxique o seu organismo, regule as suas funcções digestivas com o copo matinal de "Sal de Fructa" Eno, bom ha 65 annos, invariavelmente bom. Eno não fórma habito. Mas habitue-se ao Eno.

"SAL DE FRUCTA" ENO

adquirir uma certa habilidade para preparar com arte o seu rosto.

A toilette da manhã terminada, depois de ter untado a pelle com um creme (escolhido escrupulosamente conforme a qualidade da pelle) e feito uma massagem, é necessario enxugar o rosto cuidadosamente com um panno fino e macio. Depois colorem-se as faces, devendo de preferencia usar um creme-colorido ou carmim liquido. Porque o carmim em pó, não se fixando, só pode ser util para os pequenos reparos durante o dia, podendo ser posto sobre o pó de arroz. Mas é indis-

pensavel que seja dum colorido exactamente igual ao do liquido ou creme já empregado.

Daremos aqui algumas regras que são indicadas para a escolha do colorido.

Se os cabelles são castanhos, a pelle branca, os olhos claros, o tom rosa musgo deve ser o escolhido; com os olhos castanhos escuros, o tom geranio; mas devem preferir a ambos o tom *mandarine*, se a pelle está bronzada.

Se os cabellos são louros e a pelle tem tons rosados deve ser preferido o carmim, mas se a pelle tem um tom dourado ou baço é o *mandarine* que deve ser o tom escolhido.

E' indispensavel tambem saber esbater bem o colorido sobre a face, para que não fique marcado o seu contorno.

DR. PISSERCHIO DENTISTA

Doenças das gengivas, infecções fôcaes comprometendo a saúde.

Tratamento physiotherapico e BIOLOGICO.

Rua Alcindo Guanabara, 15-A-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262



O chapéu que a princeza René de Bourbon Parme usou no dia do casamento do principe da Dinamarca.

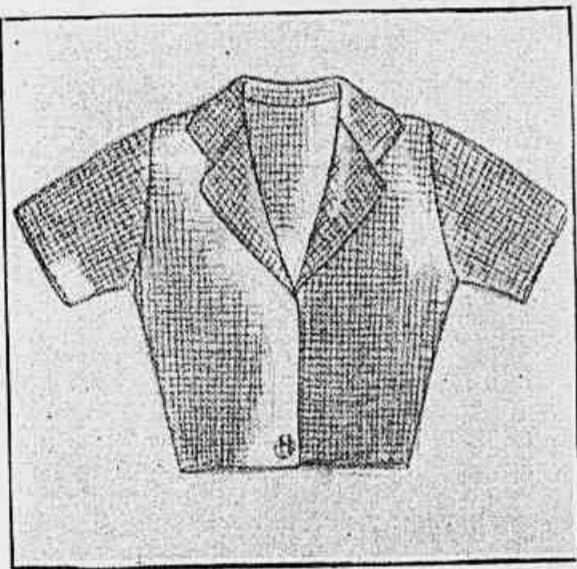
CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLAS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

Casaco de tricot executado com lacet de D. M. C.



Este interessante casaco é feito com o lacet azul. O ponto empregado imita uma tecelagem de linho, assim como mostra a photographia acima.

A explicação dada convem para manequim 42 (comprimento 43 centímetros, volta do peito 85 centímetros.)

O casaco fecha-se na cintura por um botão de porcelana. São necessarias para a sua execução: 72 peças (6 caixas) de lacet (essas peças tem 10 metros) e 2 agulhas de tricot n. 4 (4 millímetros de diametro).

O ponto empregado é executado da seguinte maneira:

1.ª carreira (pelo direito do trabalho) tricota-se 1 ponto pelo direito, passa-se o fio na frente da agulha de tricot, escorrega-se como para o tricot pelo avesso o ponto seguinte e sem apertar, passar o fio por trás da agulha de tricot. Repetir a mesma coisa até o fim da carreira.

2.ª carreira, tricotar pelo avesso o ponto escorregado da carreira precedente, passar o fio por trás da agulha de tricot, escorregar como para o tricot pelo avesso o ponto seguinte e sem apertar, trazer o fio para a frente da agulha de tricot e assim continuar até o fim da carreira.

SEJA FORTE



CONTRA ANEMIA E VERMINOSES
PILULAS SANGUINEAS
LABS. RAUL LEITE-RIO

reira. Essas 2 carreiras repetem-se sempre.

Frente — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 40 malhas; trabalha-se em linha recta até obter 4 centímetros. Depois numa das extremidades da carreira do lado da costura, 10 vezes 1



...já não funciona bem

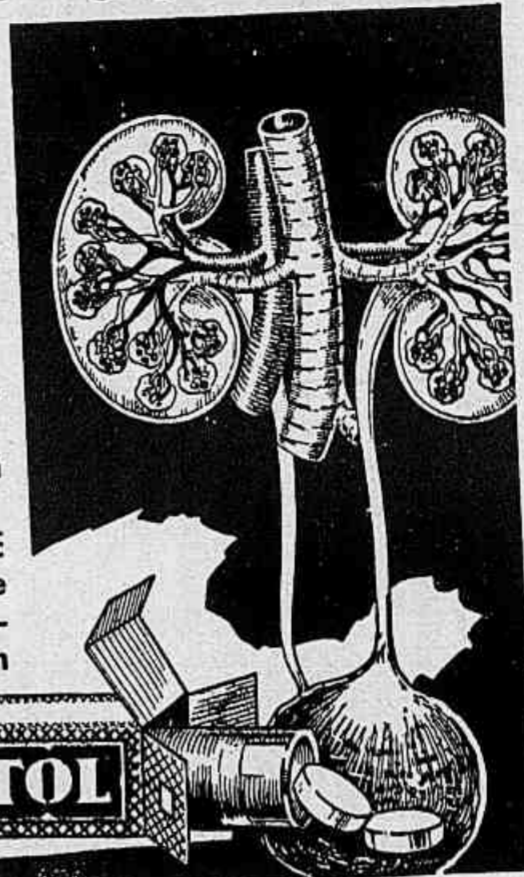
... porque o seu delicado mecanismo está sujo! É preciso submettel-o a uma rigorosa limpeza. O seu aparelho urinario é tão delicado como o mecanismo de um relógio; deve ser, por isso, periodicamente limpo. Faça uma rigorosa desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL.

O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfecção das vias urinarias com



HELMITOL



augmento com 2 centímetros de intervalo.

Simultaneamente, quando o trabalho tiver 17 centímetros de altura, formar o revers tricotando o avesso sobre o direito do trabalho, os tres pontos da beira da frente. Todos os 2 centímetros e meio juntar 1 ponto no ponto em que o revers se junta á frente e simultaneamente fazer na beira do revers 5 vezes 1 augmento com 9 carreiras de intervalo. A beira do revers segue em seguida em linha recta.

Quando o trabalho tiver obtido 24 centímetros de altura, formar a cava fechando 1 vez 4 malhas, 2 vezes 2 malhas e 2 vezes 1 malha com uma carreira de intervalo.

Quando se obtiver 38 centímetros de altura, fechar do lado do revers sempre 2 malhas com 1 carreira de intervalo, até



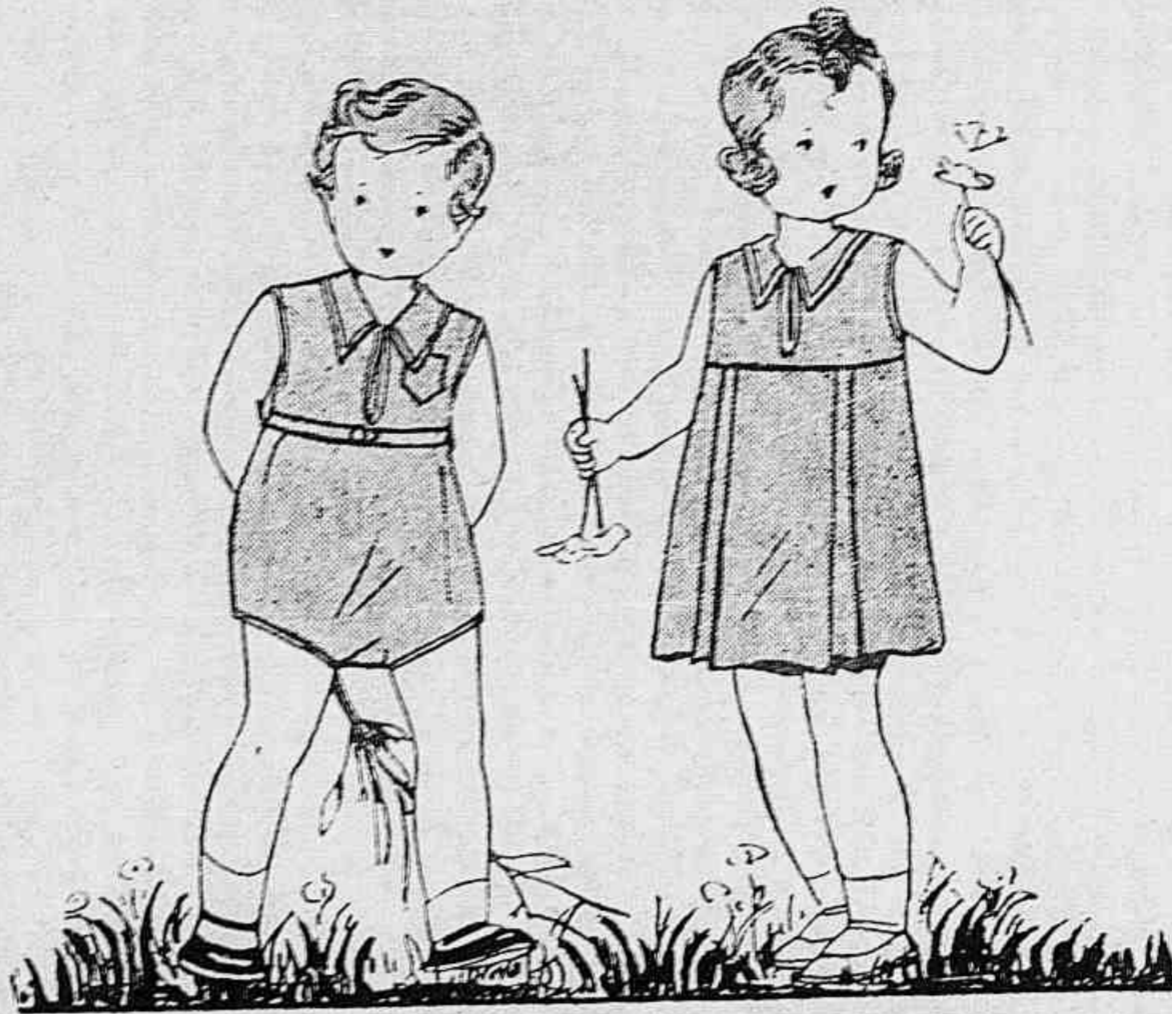
Um interessante vestido de mousseline de seda preta: bouquets recortados em mousseline formam a guarnição da saia; esses bouquets são rodeados por minuculos babados de mousseline preta. Uma pequena capa guarnecida com os mesmos bouquets completa a toilette.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

MODA INFANTIL



1 — Vestido de cretone de fantasia, com golla e vezes em volta das cavas, de linho branco.
2 — Roupinha de linho azul, guarnecida com viezes de linho branco. 3 — Vestidinho de linho vermelho enfeitado com viezes de linho branco.

cada lado. Quando as cavas tiverem 2 centímetros menos que na frente enviezam-se os ombros como na frente e fecham-se todas duma vez as malhas restantes.

Mangas — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 54 malhas. Faz-se de cada lado 1 aumento todos os 2 centímetros. Quando se tiver obtido 10 centímetros de altura começa-se a fechar de cada lado da carreira uma malha, até que restem 12 malhas; estas são fechadas todas de uma só vez.

Golla — Começa-se pela beira exterior pondo-se na agulha de tricot 70 malhas. Tricota-se até obter 6 centímetros de altura. Depois fecha-se de cada lado da carreira 5 vezes 5 malhas com uma carreira de intervalo e depois juntas todo o resto.

Este lado é pregado no decote do casaco.

Passa-se a ferro pelo avesso, a mesa bem acolchoada e com um panno humido por cima.

que restem só 26 malhas. Quando tiver 42 centímetros de altura, enviezar o hombro fechando as malhas 5 por 5.

Fazer o outro lado igual formando uma casa na beirada da frente a 2 centímetros da terminação (a 4 malhas da margem fechar

5 malhas que são repostas na agulha de tricot na carreira seguinte).

Costas — Começa-se também pela parte de baixo pondo na agulha de tricot

62 malhas. Tricota-se fazendo de cada lado 14 vezes 1 aumento com 2

centímetros de intervalo. Nas cavas que são formadas na mesma altura que

as das frentes, são fechadas sómente 6 malhas de

Acudam depressa... que me queimei...

As queimaduras devem ser tratadas em seguida. Seria um supplicio horrível esperar... Em cada lar deveria existir sempre á mão um vidro de Maravilha para alliviar e tratar casos assim... e também para eliminar o perigo em muitas outras emergencias, feridas, infecções, irritações, etc.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

o remedio caseiro para muitos fins.

MANUAL GRATIS

Sebillling, Hillier & Cia Ltda.
Caixa postal 564 — Rio



Toilette para a noite, de crepe marocain branco com bouquets de flores multicores.

QUE GOSTA DE COMER SUA FAMILIA?

Na maioria das familias existe pelo menos uma pessoa que não gosta d'isto ou d'aquillo. Deseja uma boa suggestão? Use Maizena Duryea na confecção dos pratos incomparaveis cujas receitas damos em nosso livro de cozinha e todas as suas contrariedades nesse sentido desaparecerão.

MAIZENA DURYEA

Maizena Duryea é um alimento delicioso, economico e de facil digestão, podendo ser preparada em centenas de modos diferentes. Adquira um pacote no seu emporio e lembre-se de nos enviar o coupon abaixo afim de que lhe possamos enviar Gratis um exemplar de nosso livro de Cozinha.

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro

702 85

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

•EU•SEI•TUDO•

O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

Um homem ainda moço, Jimmy Rezaire, embora preso como ladrão, a tal ponto assombra a policia com sua intelligencia que as autoridades lhe propõem entrar para o serviço da lei. Porém elle prefere entrar para um bando já organizado. Está ainda em negociações com o chefe mysterioso desse bando, quando assiste, por acaso, ao assassinato de um policial, que ao morrer deixa em seu poder um grave segredo da defeza nacional. E eis como, amparado por uma mulher que o ama secretamente e um amigo dedicado, Jimmy acaba por praticar as mais heroicas e arditosas proezas em defeza do seu paiz... e da policia.

Esse é o romance — **O Numero 1** — cuja publicação começa no
NUMERO DE JULHO DE
EU SEI TUDO

NO MESMO NUMERO:

O ultimo capitulo do
sensacional romance

O BELLO HARRY

Continuação
do romance

O RAID SECRETO

O mais curioso e intricado mysterio,
illuminado por um doce idyllio.

OS CONTOS:

LUA CHEIA

O mais inesperado e
engenhoso dos crimes

1-3-0-6-8-0

Todo o segredo de um assassinado
revelado por um numero

O FANTASMA DE JIMMY BUNDLER

Uma historia de
fantasma

PERSONAGENS E EPISODIOS HISTORICOS

ROSA DE LAUNAY
e seu idyllio na Bastilha

O DUQUE D'ENGHIEN
e seu triste fim

ISABEL DE ESTE e suas prodigiosas
aventuras na Italia da Renascença

A MIRACULOSA SALVAÇÃO DA CIDADE DE PALLENE

E mais, Artigos sobre: — Os ultimos prodigios da engenharia — Um dia do papa Pio XI — As mulheres que foram nos mais famosos exercitos collegas da "Bahiana do Batalhão Naval" — Os Judeus e seus curiosos costumes — A policia como sciencia.

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

CHARADAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de
interesse, colhidos em publicações estrangeiras.

“EU SEI TUDO”

é a mais completa revista das revistas